

Todos os direitos autorais reservados pela **TOTVS S.A.**

Proibida a reprodução total ou parcial, bem como a armazenagem em sistema de recuperação e a transmissão, de qualquer modo ou por qualquer outro meio, seja este eletrônico, mecânico, de fotocópia, de gravação, ou outros, sem prévia autorização por escrito da proprietária.

O desrespeito a essa proibição configura em apropriação indevida dos direitos autorais e patrimoniais da TOTVS.

Conforme artigos 122 e 130 da LEI no. 5.988 de 14 de Dezembro de 1973.

Livros Fiscais

Protheus – Versão 12



Sumário

1. Objetivo.....	3
2. Introdução.....	3
3. Tópicos abordados:	3
4. Fluxo Operacional. Fluxo Operacional.....	4
5. Cadastros	5
5.1. Produtos.....	5
5.2. Complemento do Produto.	9
5.3. Clientes.....	9
5.4. Fornecedores.....	13
5.5. TES – Tipo de Entrada e Saídas.....	17
5.6. Exceções Fiscais.	26
5.7. TES Inteligente.....	28
5.8. Alíquota do ISS.	30
6. CIAP	30
6.1. Manutenção CIAP	31
6.2. Estorno CIAP.	34
6.3. Livro Ciap (Relatório).	37
7. Movimentos	40
7.1. Documento de Entrada.	40
7.2. Documento de Saída.....	47
8. Relatórios.....	56
9. Apurações.....	63
10. Obrigações Federais.....	81
11. Instrução Normativa.....	97
12. Obrigações Estaduais Municipais.....	98
13. Acertos Fiscais.	111
14. Reprocessamento.....	113
15. Tratamento no Protheus de Regime Cumulatividade, Não Cumulatividade.	114

1. Objetivo

Destinado a profissionais com conhecimentos das áreas Financeira, Fiscal e Contábil.

Habilitar o participante nas funcionalidades do ambiente de forma sistemática e prática, abordando diversas opções oferecidas pelo Sistema, tais como: Notas Fiscais de Entrada, Notas Fiscais de Saída, Ciap, Apurações Fiscais, Geração de Arquivos, Relatórios.

2. Introdução

Essencialmente prático, focado nas rotinas diárias e operacionais da Área Fiscal.

3. Tópicos abordados:

Cadastros a serem abordados durante o curso:

- Tipos de entradas e saídas;
- Produtos;
- Complemento de produtos;
- Naturezas;
- Clientes;
- Fornecedores;
- Saldos iniciais;
- Saldos substituição tributária;
- Guia Nacional de recolhimento;
- Notas Fiscais Manuais (Entrada e Saídas).

C.I.A.P.:

- Manutenções do CIAP;
- Estornos do CIAP;
- Apropriações;
- Baixas.

Acertos:

- Acertos Fiscais;
- Reprocessamento;
- Contabilização.

Relatórios:

- Listagem para transcrição;
- Regime de processamento de dados;
- Registro de ISS;
- Livro CIAP;
- Controle de Estoque CAT 17;
- LMP - Livro de movimentação de produtos;
- Registro de armazéns gerais.

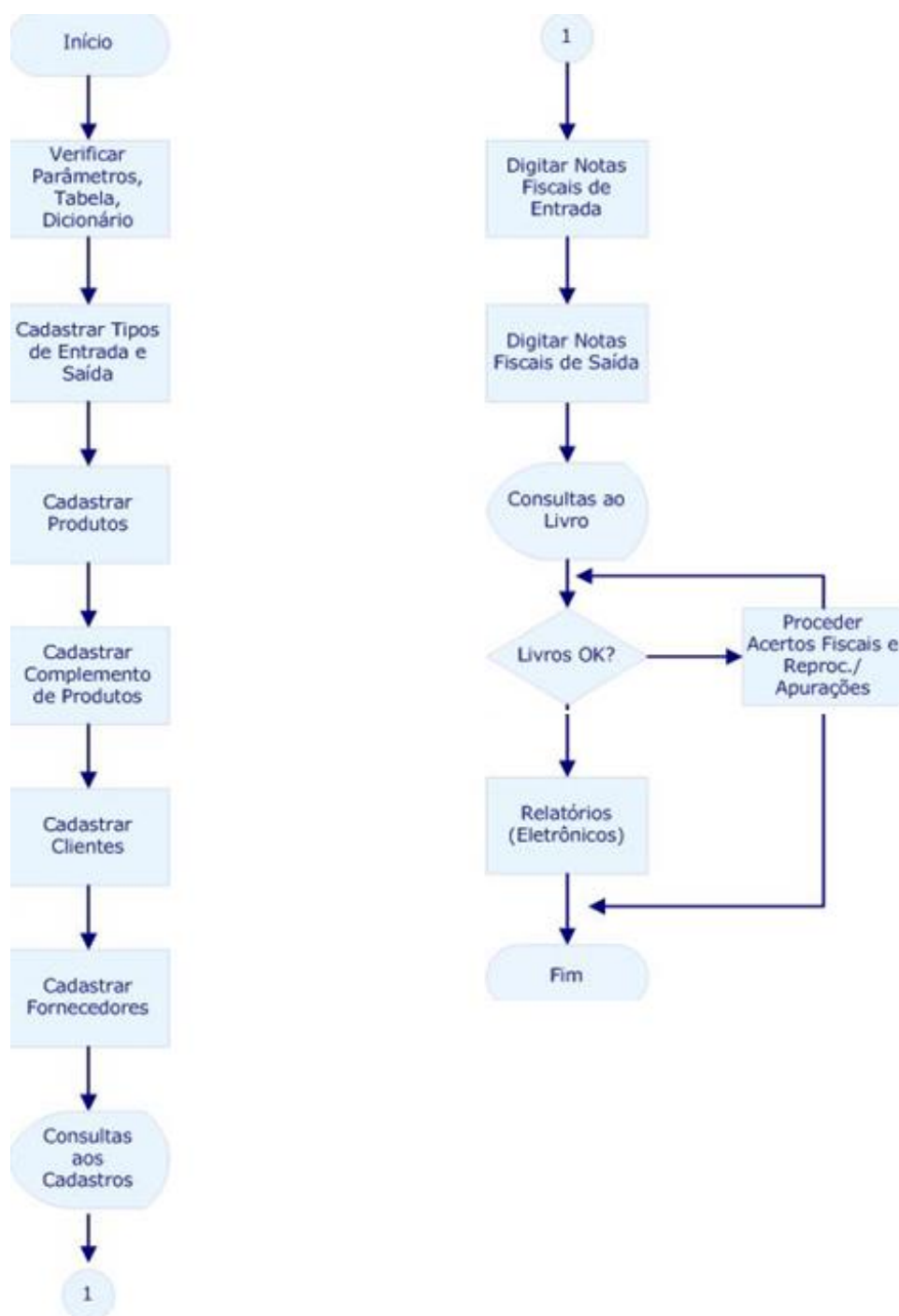
Apurações:

- Apurações do ICMS;
- Apurações do IPI;
- Apurações de PIS e COFINS.
- Processamentos Eletrônicos de Dados;
- Instruções normativas.

4. Fluxo Operacional. Fluxo Operacional

A seguir é apresentada uma sugestão de fluxo operacional do ambiente de livros fiscais, que deve ser utilizado pelo usuário como apoio quanto à forma de implantação e operação do sistema.

O usuário pode, no entanto, preferir cadastrar as informações de forma paralela, uma vez que nas opções de atualização do ambiente SIGAFIS, a tecla [F3] possibilita o sub-cadastramento em arquivos, cuja informação está sendo utilizada. Dessa forma, o fluxo operacional pode assumir algumas variações em relação à sequência que o usuário deseja adotar, de acordo com a sua conveniência.



5. Cadastros

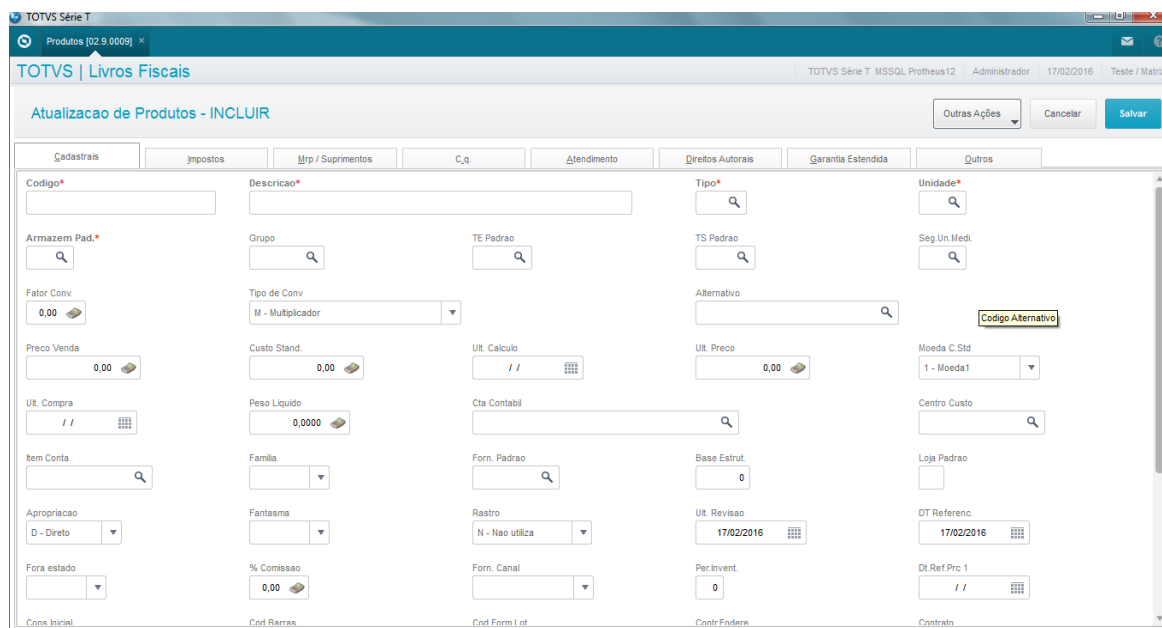
5.1. Produtos.

Tabela Utilizada pela Rotina (SB1 – Produtos).

O cadastro de Produtos contém as principais informações sobre produtos e serviços adquiridos, fabricados ou fornecidos pela empresa, realizando o controle desses produtos em todos os módulos do Sistema.

As empresas exclusivamente comerciais terão, possivelmente, apenas produtos para revenda e materiais de consumo. As empresas industriais terão, possivelmente, todos os tipos de produtos ou materiais utilizados para produção: produtos acabados, produtos intermediários, matérias-primas, materiais de consumo e outros inclusive mão de obra ou serviços agregados a fabricação que devem compor o custo do produto final.

A definição de produto é genérica e abrangem muitos conceitos que podem variar de acordo com o ramo de atuação da organização, bem como do módulo utilizado.



Principais Campos:

Aliq. ICMS

- Alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços, que atribui o percentual de ICMS utilizado nas operações realizadas com este produto, caso este campo não seja atribuído o ambiente LIVROS FISCAIS irá utilizar a configuração padrão do Protheus.

Aliq. IPI

- Alíquota do Imposto sobre Produtos Industrializados que atribui o percentual de IPI utilizado nas operações realizadas com este produto, caso este campo não seja atribuído ao ambiente LIVROS FISCAIS, que utilizará a configuração padrão do Protheus.

Pos.IPI/NCM

- Campo utilizado para atribuir a NCM – Nomenclatura Comum do Mercosul, este campo identifica um produto específico por meio de um código utilizado pela Legislação Nacional e Estrangeira.

Importante

Este campo é obrigatório para a Geração do Arquivo Sped Fiscal

Aliq. ISS

- Alíquota do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza que atribui o percentual do ISS, utilizado nas operações realizadas com este produto, a atribuição desta alíquota geralmente difere de acordo com o município.

Para compor o cálculo do ISS o sistema irá verificar o Cadastro de Alíquotas do ISS no Ambiente Livros Fiscais e o Cadastro Múltiplos vínculos ISS no ambiente Financeiro, caso estes não estejam preenchidos ele irá verificar o campo B1_ALIQISS no cadastro do Produto ou o Parametro MV_ALIQISS pelo ambiente Configurador.

Cód.Serv.ISS

- Campo utilizado para identificar o Código de Serviço Prestado de acordo com a Tabela Municipal de Serviços, geralmente disponibilizada pela Prefeitura.

Solid.Saida

- Através da atribuição deste campo poderá ser efetuado cálculo da Margem de Lucro para cálculo do ICMS Solidário, ou Retido nas operações de Saída.

Solid.Entr

- Através da atribuição deste campo poderá ser efetuado cálculo da Margem de Lucro para cálculo do ICMS Solidário, ou Retido nas operações de Entrada.

Imp Z. Franca

- Define se será aplicado o desconto referente à Zona Franca de Manaus para o produto.

Origem

- Informar o código de origem da mercadoria, conforme a tabela A da situação Tributária. Por meio dessa informação é possível identificar se a origem da mercadoria é nacional ou estrangeira.

Importante

Este campo é obrigatório para a Geração do Arquivo Sped Fiscal

Class Fiscal

- Informar a letra referente à classificação fiscal correspondente para a posição e inciso do IPI na nota fiscal de venda.

Cont.Seg.Soc.

- Caso exista a incidência da Contribuição Seguridade Social (Funrural) no produto em questão, a atribuição do conteúdo deste campo como “Sim” acarretará o cálculo do mesmo.

Impos Renda

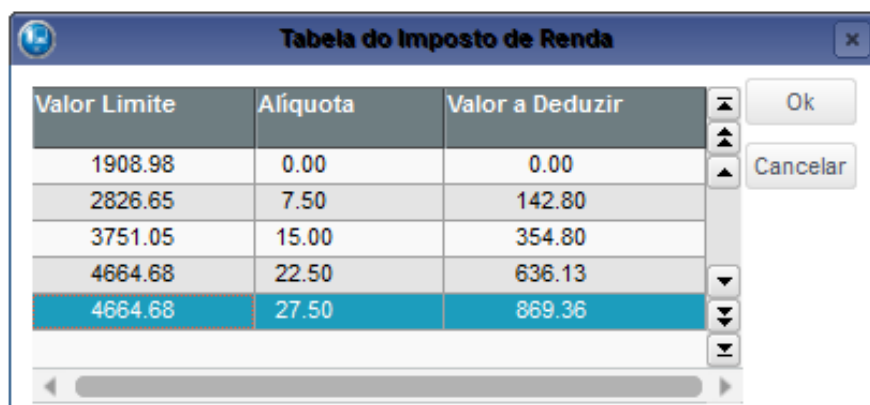
- A legislação federal possibilita o cálculo do Imposto de Renda em determinados produtos. Para que este cálculo seja efetuado, a atribuição deste campo com o conteúdo “Sim” efetuará o cálculo do mesmo no momento de geração da Nota Fiscal.

Para compor o cálculo do IRRF é utilizado o parâmetro **MV_ALIQIRF**, que define a alíquota do imposto, porém o sistema considera primeiro o percentual informado no campo **Porc. IRRF**. Caso este campo não seja informado, o sistema irá considerar o percentual do parâmetro.

Importante

O campo **Porc. IRRF** é utilizado somente no cálculo de IRRF para os Fornecedores do tipo Pessoa Jurídica.
Para aqueles que são Pessoa Física, o sistema considera a Tabela Progressiva fornecida pela Receita Federal e cadastrada no ambiente configurador (**opção Tabela IRRF**).

Tabela Progressiva Imposto de Renda.



Valor Limite	Alíquota	Valor a Deduzir
1908.98	0.00	0.00
2826.65	7.50	142.80
3751.05	15.00	354.80
4664.68	22.50	636.13
4664.68	27.50	869.36

Calcula INSS

- A legislação federal possibilita o cálculo do INSS em determinados produtos. Para que este cálculo seja efetuado, a atribuição desse campo com o conteúdo “Sim” efetuará o cálculo do mesmo no momento de geração da Nota Fiscal.

% Red IRRF

- Em alguns casos a legislação federal concede a Redução da base de cálculo do IRRF. Como esta é uma realidade do produto em questão deve-se atribuir um percentual entre 1% e 100%, com base neste percentual o ambiente LIVROS FISCAIS comporá a base de cálculo reduzida, de acordo com o percentual atribuído.

IPI de Pauta

- Geralmente o IPI é calculado por meio de uma alíquota específica, porém existem alguns casos em que a legislação federal possibilita a utilização do IPI de pauta; ou seja, o cálculo deste imposto é efetuado por unidade, onde é imposto pelo Fisco um valor específico na moeda corrente, fixado por produto.

% Red PIS

- Em alguns casos a legislação federal concede à Redução da base de cálculo do PIS, sendo esta uma realidade do produto em questão, deve-se, então, atribuir um percentual entre 1% e 100%, com base neste percentual o ambiente LIVROS FISCAIS comporá a Base de Cálculo reduzida, de acordo com a diferença entre a porcentagem de 100 e o percentual atribuído no campo.

% Red COFINS

Em alguns casos a legislação federal concede a Redução da base de cálculo do COFINS, sendo esta uma realidade do produto em questão, deve-se, então, atribuir um percentual entre 1% e 100%, com base neste percentual o ambiente LIVROS FISCAIS comporá a base de cálculo reduzida, de acordo com a diferença entre a porcentagem de 100 e o percentual atribuído no campo.

Perc CSLL

- Caso o produto incida a contribuição sobre o lucro líquido, isso será por meio deste campo que deverá efetuar a atribuição de seu percentual para o cálculo da respectiva Contribuição.

Perc COFINS

- Percentual a ser aplicado para cálculo do COFINS, quando a alíquota for diferente da que estiver informada no parâmetro <MV_TXCOFIN>; ou seja, como padrão o Sistema sempre utilizará a informação contida no parâmetro <MV_TXCOFIN>.

Perc PIS

- Percentual a ser aplicado para cálculo do PIS quando a alíquota for diferente daquela informada no parâmetro <MV_TXPIS>; ou seja, como padrão o Sistema sempre utilizará a informação contida no parâmetro MV_TXCOPIS.

Reten PIS

- Quando houver a necessidade de efetuar a Retenção do PIS regulamentado por legislação federal, a habilitação desta funcionalidade será efetuada através da atribuição deste campo; ou seja, caso o conteúdo seja atribuído com “Sim”, será feita a retenção do PIS juntamente com a natureza financeira cadastrada.

Reten COF

- Quando houver necessidade de efetuar a Retenção do COFINS, regulamentado por legislação federal, a habilitação desta funcionalidade será feita por meio da atribuição deste campo; ou seja, caso o conteúdo seja atribuído com “Sim”, será feita a retenção do COFINS juntamente com a natureza financeira cadastrada.

Reten CSLL

- Quando existir a necessidade de estar sendo efetuada a Retenção do CSLL, regulamentado por legislação federal, a habilitação desta funcionalidade será efetuada por meio da atribuição deste campo; ou seja, caso o conteúdo seja atribuído com “Sim”, será feita a retenção do CSLL juntamente com a natureza financeira cadastrada.

Exercício

Como cadastrar Produtos e /ou Serviços:

- Selecione as seguintes opções:**
Atualizações > Cadastros > Produtos;
- Clique na opção “incluir”;**
Na Pasta “Codigo”
Codigo = 0000000000000001
Descrição = Matéria Prima A
Tipo = PA
Unidade =Kg
Armazém = 01
- Na pasta “Impostos”, informe os dados a seguir:**

Aliq. ICMS	0	*Campos na cor azul são obrigatórios
Aliq. IPI	10	*Tecla “F1” = aparece ajuda na tela e / ou manual
Pos. IPI / NCM	8307.90.00	
Origem	0 = Nacional	

- Confira os dados e confirme o “Cadastro de Produtos”.**

5.2. Complemento do Produto.

Tabela Utilizada pela Rotina (SB5 – Dados Adicionais do Produto).

Permite manter dados adicionais sobre um produto sem alterar seu cadastro. Também são armazenadas tabelas de preços, medidas, nome científico, certificado de qualidade, etc.

Para que ocorra o cadastro de complemento, o produto deve constar no cadastro de Produtos.

Obs. Este cadastro é importante para a DIPJ e para ECF.

Principais campos:

Conv DIPI

- Com a utilização desse campo é possível efetuar a conversão da quantidade de produto. Essa informação é utilizada em alguns arquivos magnéticos que são contemplados por meio das rotinas -Instruções Normativas-, -Kardex-, -Registro de Selo de Controle-, etc.

UM DIPI

- Com a utilização desse campo, é possível especificar a unidade de medida do produto conforme TIPI. Esta informação é utilizada em alguns arquivos magnéticos que são contemplados por meio das rotinas -Instruções Normativas-, -Kardex-, -Registro de Selo de Controle-, etc...

Exercício

Como cadastrar Complementos dos Produtos:

5. Selecione as seguintes opções:

Atualizações > Cadastros > Complem. Produtos;

6. Clique na opção “incluir” e informe os dados a seguir:

7. Na pasta “Impostos”, informe os dados a seguir:

Peroduto	0000000000000001
Nome Cientif.	MATERIA PRIMA P/ INDUSTRIALIZAÇÃO E COMERCIO
Conv. DIPF	1,00
UM DIPI	UN

8. Confira os dados e confirme o cadastro de “Complementos dos Produtos”.

5.3. Clientes.

Tabela Utilizada pela R

Cliente é a entidade que po

Manter um cadastro de Clientes atualizado, é uma ferramenta muito preciosa para usuários dos mais diversos segmentos. Desde o micro-empresário até multinacionais, a partir do momento que uma empresa vende um produto ou um serviço, seja para um consumidor final, para um revendedor ou produtor, é necessário conhecer, e manter o conhecimento sobre quem são as entidades com as quais se está negociando.

É possível classificar os clientes em cinco tipos: Consumidor Final, Produtor Rural, Revendedor, Solidário e Exportação. Essa divisão foi feita em função do cálculo dos impostos, tratado de forma diferenciada para cada tipo.

Conceitualmente, a maioria das vezes em que é emitido um Documento de Saída, o destinatário é considerado um cliente, independente do tipo que ele possua, ou da denominação que a empresa tenha determinado para ele.

É importante que o cadastro de clientes esteja o mais completo possível, possibilitando assim o máximo de informações a serem fornecidas e controladas pelo Sistema. Quanto mais completo estiver o cadastro, mais facilidades o usuário terá no Sistema.

Alguns campos, obrigatórios ou não, deveriam ser preenchidos sempre, pois são campos que permitem ao Sistema gerenciar informações importantes.

1. Selecione as seguintes opções:

Obs. Pela novas regra nenhum Cliente poderar ter debito junto a Receita Federal, caso isto ocorra ele estará impossibilitado de emitir Nota Fiscal de Venda.

2. Clique na opção “incluir” e informe os dados a seguir:

Pppppppppppppp
Principais Campos

Pasta Cadastrais

Fiscal /Jurid – Se é pessoa Física ou Jurídica.

Tipo – Tipo de Cliente Opções (L, F, R, S, X) Onde L= Produtor Rural, F = Cons. Final, R = Revendedor, S = ICMS Solidário sem IPI na base, X = Exportação.

Estado – Unidade da Federação do Cliente.

Importante

Este campo é obrigatório para a Geração do Arquivo Sped Fiscal

Cód. Municipi – Código do município, no Brasil é código do IBGE.

Importante

Este campo é obrigatório para a Geração do Arquivo Sped Fiscal

CNPJ/CPF – CNPJ(Cadastro Nacional Pessoa Juridica) ou CPF(Cadastro de Pessoa Fisica) do Cliente.
Obs. É possível usar o recurso da Rotina Mashups.

Importante

Este campo é obrigatório para a Geração do Arquivo Sped Fiscal

Ins.Estadual – Numero da Inscrição Estadual do Cliente.

Importante

Este campo é obrigatório para a Geração do Arquivo Sped Fiscal

Insc.Municipal – Numero da inscrição municipal do cliente ou código de registro de autônomo se pessoa física.

Importante

Este campo é obrigatório para a Geração do Arquivo Sped Fiscal

Pais - Qual o Pais de localização do cliente.

Importante

Este campo é obrigatório para a Geração do Arquivo Sped Fiscal

Pasta Adm/Financeiro:

Natureza

- Campo utilizado para informar a natureza titulo quando gerado, para o modulo financeiro.
Obs. Responsavel pela retenção do imposto.

Conta Contabil

- Código da conta contábil onde devem ser lançados as movimentações do cliente na integração com o ambiente Contabilidade Gerencial.

Pasta Fiscal:**End. Entrega**

- Alguns arquivos magnéticos de exigência do fisco estadual e federal utilizam a informação do endereço de entrega do contribuinte como padrão e, por isso, é necessário que essa informação esteja preenchida corretamente, para obrigações acessórias que como o Sintegra utilizam esta informação.

Tipo Frete

- Tipo de frete do cliente C=CIF ou F=FOB.

Recolhe ISS

- Havendo a necessidade de especificar aonde se deve efetuar o recolhimento do ISS; ou seja, caso o cliente recolha o mesmo, é por meio desse campo que se origina o procedimento. Atribuindo seu conteúdo como "Sim", entende-se que a responsabilidade do recolhimento é do cliente.

SUFRAMA

- A SUFRAMA - Superintendência da Zona Franca de Manaus é uma autarquia vinculada ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e tem como objetivo principal estabelecer e controlar incentivos fiscais. O preenchimento desse campo refere-se ao código do cliente no SUFRAMA. Por meio de seu preenchimento, é possível identificar se o cliente em questão é cadastrado no SUFRAMA, tendo direito ao respectivo incentivo.

Rec INSS

- O fato gerador que estabelece a efetivação da operação com o INSS, institui a obrigação para alguns casos do recolhimento do respectivo (INSS). Para que isso seja feito, um título a pagar é gerado em favor do Fisco, para que a efetivação de cálculo do INSS seja feita com base nos títulos deste cliente. É necessário atribuir este campo com o conteúdo "Sim".

Rec COFINS

- O fato gerador que estabelece a efetivação da operação com o COFINS institui a obrigação, para alguns casos, do recolhimento do respectivo (COFINS), e para isso é gerado um título a pagar em favor do Fisco. Para que a efetivação de cálculo do COFINS seja efetuada, nos títulos deste cliente, é necessário atribuir este campo com o conteúdo "Sim".

Rec CSLL

- O fato gerador, que estabelece a efetivação da operação com o CSLL, institui a obrigação, para alguns casos do recolhimento do respectivo (CSLL), de gerar um título a pagar em favor do Fisco. Para que a efetivação de cálculo do CSLL seja efetuada nos títulos deste cliente é necessário preencher este campo com o conteúdo "Sim".

Rec PIS

- O fato gerador, que estabelece a efetivação da operação com o PIS, institui a obrigação, para alguns casos do recolhimento do respectivo (PIS), de gerar um título a pagar em favor do Fisco. Para que a efetivação de cálculo do PIS seja efetuada, nos títulos desse cliente, é necessário preencher este campo com o conteúdo "Sim".

Exercício

Como cadastrar Clientes:

1. Selecione as seguintes opções:

Atualizações > Cadastros > Clientes;

2. Localize o código 000004 e clique na opção "Alterar;

O Sistema apresentará a "Tela de Cadastros", subdividida em pastas.

3. Na pasta "Cadastrais", informe os dados a seguir:

CNPJ/CPF	14.171.912/0001-30	
Ins. Estadual	114.182.037.114	* Não digitar os pontos "."
Ins. Municipal	112.225.300	* Não digitar os pontos "."
Pais	105	
Cod. CNAE	6209-1/00	*(F3 – Disponível)

4. Na pasta "Adm /Fin", verifique os dados a seguir:

Natureza	Selecione a Natureza	*(F3 – Disponível)
Conta Contábil	Selecione a Conta Contábil	*(F3 – Disponível)

5. Na pasta "Fiscais", informe os dados a seguir:

Recolhe ISS	Não
ISS no Preço	Não
Calcula.INSS	Sim
Rec. Cofins	Sim
Rec. CSLL	Sim
Rec. PIS	Sim

6. Na Pasta "Vendas", informe os dados a seguir:

Cond. Pagto.	001
Limite de Crédito	100.000,00
Venc. Lim.Cre.	31/12/XX (ano atual)

7. Confira os dados, confirme o cadastro de "Clientes.

5.4. Fornecedor

Tabela Utilizada pela R

Esta rotina permite registrar o fornecedor (por importação). O pagamento pode ser feito por entrada, ou por registro.

Os dados gerados e movimenta-

Financeira do Fornecedor, em que estão destacados: **Saldo em duplicatas a pagar, Maior compra, Primeira compra, Última compra, Maior saldo, Média de atraso, Quantidade de compras, Títulos em aberto, Títulos pagos**, entre outros.

O devido preenchimento deste cadastro é importante para definir o perfil completo do fornecedor. Dados que podem ser utilizados em outras rotinas do Sistema.

Obs. Pela novos regra nenhum fornecedor poderar ter debito junto a Receita Federal, caso isto ocorra ele estará impossibilitado de emitir Nota Fiscal de Saída de mercadoria.

Principais Campos:

Pasta Cadastrais:

Estado - Sigla da unidade da federação do fornecedor. *(F3 – Disponível).

Importante

Este campo é obrigatório para a Geração do Arquivo Sped Fiscal

Cod. Municipio - Código do município do fornecedor. *(F3 – Disponível).

Importante

Este campo é obrigatório para a Geração do Arquivo Sped Fiscal

Tipo - Deverá ser informado J se o fornecedor for pessoa jurídica, F se pessoa Física e X para Importação.

CNPJ/CPF – Número da inscrição no cadastro do Ministerio da Fazenda para pessoas jurídicas ou CPJ para pessoas físicas.

Obs. Pode se usar o recurso da rotina Mashups.

Importante

Este campo é obrigatório para a Geração do Arquivo Sped Fiscal

Insc.Estadual – Numero da inscrição estadual do fornecedor se pessoa jurídica ou numero do RG se pessoa física.

Importante

Este campo é obrigatório para a Geração do Arquivo Sped Fiscal

Insc.Municipal - Número da inscrição municipal do fornecedor se pessoa jurídica ou código do registro de autônomo se pessoa física.

Importante

Este campo é obrigatório para a Geração do Arquivo Sped Fiscal

Pais - pais do fornecedor *(F3 – Disponível).

Importante

Este campo é obrigatório para a Geração do Arquivo Sped Fiscal

DDD – Codigo do DDD do Fornecedor (Este campo deverar ser preenchido com 3 digitos).

Importante

Este campo é obrigatório para a Geração do Arquivo Sped Fiscal

Telefone – Numero do Telefone do Cliente

Importante

Este campo é obrigatório para a Geração do Arquivo Sped Fiscal

Cod.Cnae - Cadastro Nacional de Atividades Economicas.

Importante

Este campo é obrigatório para a Geração do Arquivo Sped Fiscal

Pasta Adm./Financeiro.

Natureza

- Campo utilizado para informar a natureza título quando gerado, para o modulo financeiro.
Obs. Responsavel pela retenção do imposto.

Conta Contabil

- Código da conta contábil onde devem ser lançados as movimentações do cliente na integração com o ambiente Contabilidade Gerencial.

Pasta Fiscais.

Tp. Contr. Soc

- A identificação do tipo do Fornecedor, para efeito da Contribuição Seguridade Social e Funrural, é efetuada por meio deste campo. Caso o fornecedor esteja vinculado a essa característica, esse campo deverá ser atribuído com o conteúdo (J=Jurídico, F=Pessoa Física ou L=Familiar).

Recolhe ISS

- Havendo a necessidade de especificar aonde deve ser efetuado o recolhimento do ISS; ou seja, caso o fornecedor recolha o imposto, é por meio deste campo que se origina este procedimento atribuindo o seu conteúdo como “Sim”, entende-se que a responsabilidade do recolhimento é do fornecedor.

Cód Mun ZF

- Para que o cliente seja identificado como pertencente da Zona Franca de Manaus e área de Livre Comércio, é necessário que o município em que o fornecedor mora possua um código que indique seus incentivos. Este código que será, geralmente, disponibilizado pelo Fisco Estadual deverá ser atribuído neste campo.

Calc INSS

- O fato gerador, que estabelece a efetivação da operação com o INSS, institui a obrigação para alguns casos do recolhimento do respectivo (INSS), e para isso, é gerado um título a pagar em favor do Fisco. Para que a efetivação de cálculo do INSS seja efetuada nos títulos deste fornecedor, é necessário atribuir este campo com o conteúdo “Sim”.

Rec PIS

- O fato gerador, que estabelece a efetivação da operação com o PIS, institui a obrigação para alguns casos do recolhimento do respectivo (PIS) e para isso é gerado um título a pagar em favor do Fisco. Para que a efetivação de cálculo do PIS seja efetuada, nos títulos deste cliente, é necessário atribuir este campo com o conteúdo “Sim”.

Rec COF

- O fato gerador, que estabelece a efetivação da operação com o COFINS, institui a obrigação para alguns casos do recolhimento do respectivo (COFINS), e para isso, é gerado um título a pagar em favor do Fisco. Para que a efetivação de cálculo do COFINS seja efetuada nos títulos deste cliente, é necessário atribuir este campo com o conteúdo “Sim”.

Rec CSLL

O fato gerador, que estabelece a efetivação da operação com o CSLL, institui a obrigação para alguns casos do recolhimento do respectivo (CSLL), e para isso, é gerado um título a pagar em favor do Fisco. Para que a efetivação de cálculo do CSLL seja efetuada nos títulos deste cliente, é necessário atribuir este campo com o conteúdo "Sim".

Exercício

Como cadastrar Clientes:

1. Selecione as seguintes opções:

Atualizações > Cadastros > Clientes;

2. Localize o código 000001 e clique na opção "Alterar";
O sistema apresentará a "Tela de Cadastros", subdividida em pastas.

3. Na pasta "Cadastrais", informe os dados a seguir:

CNPJ / CPF	14.171.912/001-30	
Ins. Estad.	114.182.037.114	*não digitar os pontos "."
Ins. Municip.	544.563.788	*não digitar os pontos "."
Pais	105	
Cod. Cnae	6209-1/00	*(F3 – Disponível)

4. Na pasta "Adm/Fin", verifique os dados a seguir:

Natureza	Selecione	*(F3 – Disponível)
Cond. Pagto	001	
C. Contábil	Selecione	*(F3 – Disponível)

5. Na pasta "Fiscais", informe os dados a seguir:

Recolhe ISS	Não
Calcula INSS	Sim
Rec. PIS	Não
Rec. COFINS	Não
Rec. CSLL	Não
Calc. IRRF	Normal

6. Confira os dados, confirme o cadastro de "Fornecedores".

5.5. TES – Tip

Tabela Utilizada pela R

No padrão o cadastro de ser alterado a critério de destas pastas, foram ac da tela de cadastro da T

Na pasta ADM/FIN/CUST geração de títulos, atualização

Já na pasta de IMPOSTOS e OUTROS, a maioria das informações são pertinentes aos cálculos de tributos, escrituração fiscal e demais obrigações fiscais.

No detalhe da TES, parte inferior da tela, denominada Lançamentos de apuração do ICMS, devem ser configurados os códigos de ajustes a serem considerados para a TES na apuração do ICMS.

Somente os campos em destaque é que tem preenchimento obrigatório, os demais serão preenchidos na conformidade das situações. A configuração deve ser coerente para que se obtenha os resultados de forma.

Tipo da TES: Informar o tipo de operação ao qual irá se referir a TES (Entradas ou Saídas). O intervalo de códigos de TES é fixo e podem ser utilizados códigos alfanuméricos:

Entradas: O intervalo de códigos 001 a 499 deverá ser utilizado para cadastrar TES de operações de entradas.
Exemplos: 001, 002, 003...1A2, 1B3, 2A0, 2B3, 2B4...

Saídas: O intervalo 500 a 999 deverá ser utilizado para cadastrar TES de operações de saídas.
Exemplos: 501, 502, 503...5A0, 5A1, 5A2...

Somente em casos excepcionais é que se deve incluir um TES com o CFOP específico, considerando-se operações interestaduais ou internacionais, o objetivo é obter um cadastro de TES enxuto e funcional, já que são variadas as formas de tributação no Brasil.



Seq. Lanc.	Cod. Lanc.	Cod. Apura.	Descr. Res.	Obs. Lanc. Fis.	Dt. Inclusão	Cod. Reflexo
001					11	

Principais Campos:

Pasta Adm/Fin/Custo.

Filial

- Este campo será utilizado, nos casos de transferências de bens do ativo imobilizado, para determinar a qual filial o bem será transferido.

Cod. do Tipo

- Este campo define o código que será utilizado para identificar o TES em todo o Sistema. Os códigos lançados, com numeração igual ou inferior a 500, indicam o TES para movimentações de entrada. Os códigos lançados, com numeração maior que 500, indicam o TES para movimentações de saída.

Tipo do TES

- Conforme o código do tipo lançado, o Sistema indica se o TES é de entrada ou de saída.

Cred. ICMS

- Este campo determina se, nas movimentações de entrada com incidência de ICMS, o valor do imposto deverá gerar direito ao crédito, sendo seu efeito visualizado nos Livros Fiscais e na Apuração do ICMS.

Credita IPI

- Neste campo, é informado se a empresa tem direito ao crédito do IPI na entrada. Para os documentos de entrada, seu preenchimento ("Sim") influencia diretamente no crédito do imposto. Já para os documentos de saída ele é necessário para o destaque do imposto, por parte do emitente.

Gera Dupl.

- Este campo determina se a movimentação efetuada com o TES cadastrado gerará ou não duplicatas, no momento da emissão dos documentos fiscais.

Atu.Estoque

- Este campo determina se a movimentação efetuada com o TES cadastrado movimentará, ou não, o estoque, tanto nos movimentos de entrada quanto nos movimentos de saída, atualizando os saldos em estoque.

Poder Terc.

- Este campo define se o tipo de entrada/saída controlará o estoque de terceiros no Sistema, podendo ser controlada a remessa, devolução ou não efetuar nenhum controle.

Atu.Pr.Compr

- Este campo informa se o Sistema deve, ou não, atualizar o preço de compra no cadastro de Produtos, de acordo com as movimentações. Caso esteja preenchido com S (sim), ou deixado em branco, o preço será atualizado. Caso esteja preenchido com N (não), não será atualizado.

Atual. Tecn.

- Esse campo indica se a amarração ClientexProduto/Equipamento (AA3) deve ser atualizada, quando houver a saída de uma nota fiscal.

Atual. Ativo

- Este campo indica se o Ativo Imobilizado deve ser atualizado, quando for efetuada a entrada de um documento fiscal. O bem lançado por meio do documento fiscal será considerado bem do ativo fixo, disponibilizando todas as movimentações pertinentes ao mesmo.

Crd.ICMS ST

- Este campo determina se, nas movimentações de entrada com incidência de ICMS Substituição Tributária, o valor do imposto deverá gerar direito ao crédito, sendo seu efeito visualizado nos Livros Fiscais e na Apuração do ICMS, parte do ICMS Substituição Tributária.

Custo Dev.

- Este campo determina se uma entrada por devolução deverá ser valorizada.

Tes de Devolução

- Este campo indica qual será o TES utilizado no processo de devolução/retorno de materiais.

Tes Ret.Simb.

- Este campo indica o TES utilizado para retorno simbólico de material, quando a saída foi efetuada para outro estabelecimento ou o TES para a movimentação de venda de material de terceiros.

TES P/envios

- Este campo configura o TES que deve ser usado para envios (Remessas, Guias de despacho, Notas de Entrega etc.). O mesmo é utilizado para tratamentos de consignação.

Qtd.Zerada

- Para os documentos de entrada e saída, este campo indica se a quantidade pode ou não ser informada quando se tratar de um documento que atualiza estoque.

Sld.Poder 3

- Este campo indica se o saldo em estoque de terceiros, em nosso poder, pode ser considerado para expedição. A configuração permite disponibilizar o saldo para faturamento ou torná-lo indisponível.

Bloqueado

- Este campo é utilizado quando o uso do TES está bloqueado; ou seja, quando se deseja tornar algum TES inativo.

Desme.IT.ATF

- Neste campo será indicado se haverá desmembramento dos itens gerados no Ativo Fixo, a partir da nota fiscal. Caso seja indicado o desmembramento, serão gerados tantos itens quanto forem informados no documento fiscal. Caso não seja indicado, apenas um item será gerado no ativo fixo.

Pasta Impostos.

Nesta pasta, são informados os dados que determinam como serão calculados e escriturados os tributos para os documentos de entrada e de saída.

Calcula ICMS

- Nesse campo é informado se há incidência de ICMS, no documento de entrada ou saída. Para os documentos de entrada, seu preenchimento ("Sim") influencia diretamente no crédito do imposto. Já para os documentos de saída, este campo é necessário para o destaque do imposto.

Calcula IPI

- Por meio dessa configuração é possível informar se há incidência de IPI no documento de entrada ou saída. Caso afirmativo, o Sistema calcula o IPI respectivo e atualiza o crédito do imposto nos Livros Fiscais, caso o campo "Credita IPI" esteja definido como "Sim".

São 3 (três) as opções para a configuração deste campo:

- "S" – Sim : Calcula o IPI respectivo da operação.
- "N" – Não: Não há o cálculo do IPI na operação.

- “R” – Com. Não Atac.: Onde o IPI é calculado com redução de 50% na base de cálculo (essa opção é utilizada para a entrada de mercadorias destinadas à industrialização, adquiridas de revendedores, comércios não-atacadistas equiparados à indústria e demais casos previstos em lei; ou seja, empresas não contribuintes do IPI. Nesse caso, o adquirente contribuinte do IPI pode calcular o imposto devido na operação e creditar 50% do valor calculado, mesmo que este não esteja destacado no documento de entrada.)

Cod. Fiscal

- Este campo é utilizado para informar qual o Código Fiscal de Operação e Prestação (CFOP). Tal código define se a movimentação é de entrada ou saída, sua origem/destino (operações com o mesmo estado, com outros estados ou com outros países) e, também, qual o tipo de operação efetuada.

A classificação utilizada é a seguinte:

- Movimentos de entrada: CFOPs iniciados por 1 (no mesmo estado), 2 (outros estados) ou 3 (outros países).
- Movimentos de saída: CFOPs iniciados por 5 (no mesmo estado), 6 (outros estados) ou 7 (outros países).

Txt Padrão

- Este campo informa o texto padrão que será impresso no pedido de compras ou na nota fiscal de saída, indicando a descrição do TES utilizado na movimentação.

%Red.do ICMS

- Existem casos em que a legislação permite a redução na base de cálculo do ICMS. Este campo define qual será o percentual utilizado para a geração da base de cálculo reduzida para o ICMS.

%Red.do IPI

- Existem casos em que a legislação permite a redução na base de cálculo do IPI. Este campo define qual será o percentual utilizado para a geração da base de cálculo reduzida para o IPI.

L.Fisc.ICMS

- Com a utilização deste campo é possível definir em que colunas do livro fiscal serão distribuídos os valores referentes ao ICMS do documento de entrada ou saída. Para tanto, é possível efetuar a configuração da seguinte forma:
 - "T" - Tributada: Quando se tratar de documento de entrada que configure o crédito do imposto. Já documentos de saída são classificados, na coluna "Tributada", sempre que houver destaque de ICMS.
 - "I" - Isento: Quando a operação for isenta ao imposto ou tiver redução na base de cálculo.
 - "O" - Outras: Quando há incidência de ICMS, mas o imposto não dá direito de crédito ao contribuinte; quando se tratar de documentos de entrada, ou o ICMS não deve ser destacado; quando se tratar de documentos de saída.
 - "N" - Não, quando não há incidência de ICMS.
 - "Z" - Zerado: Utilizada quando existe a necessidade de registrar, nos Livros Fiscais, o valor contábil da nota fiscal, mas sem o cálculo do imposto.

L.Fisc.IPI

- Com a utilização deste campo é possível definir em que colunas do livro fiscal serão distribuídos os valores referentes ao IPI do documento de entrada ou saída. Para tanto, é possível efetuar a configuração da seguinte forma:
 - "T" – Tributada: Quando se tratar de documento de entrada que configure o crédito do imposto. Já documentos de saída são classificados na coluna "Tributada", sempre que houver destaque de ICMS.
 - "I" - Isento, quando a operação for isenta, imune ao imposto, ou tiver redução na base de cálculo.

- "O" – Outras: Quando há incidência de IPI, mas o mesmo não dá direito de crédito ao contribuinte; quando se tratar de documentos de entrada, ou o ICMS não deve ser destacado; quando se tratar de documentos de saída.
- "N" - Não, quando não há incidência de IPI.
- "Z" – Zerado: Utilizada quando existe a necessidade de registrar nos Livros Fiscais o valor contábil da nota fiscal, mas sem o cálculo do imposto.

Destaca IPI

- O campo "Destaca IPI" deve ser utilizado na devolução de compras de material de uso e consumo, quando a empresa deseja destacar o imposto (IPI) calculado na entrada, porém não creditado devido ao fato de que a operação de compra de material de uso e consumo não dá direito ao crédito do IPI.

IPI na base

- Esse campo é utilizado quando, na operação, o IPI entra na base de cálculo de ICMS. Esta é uma situação definida em lei, aplicada somente quando se comercializa mercadorias com destino ao consumidor final; ou seja, não haverá outra operação tributada.

Calc.Dif. ICM

- Este campo indica se o cálculo de diferencial de alíquotas será efetuado e quando a aquisição de material de uso e consumo de outros estados é efetuada.

Calc.IPI.Fre

- Este campo indica se há ou não a incidência de IPI sobre o frete constante no documento fiscal de entrada e saída.

Cálculo ISS

- Este campo indica se o valor do ISS (Imposto sobre Serviço) deve ser calculado para recolhimento. O cálculo ser efetuado conforme a alíquota definida no parâmetro <MV_ALIQISS> ou pelo cadastro do Produto (campo Aliq. ISS) - se a alíquota for específica para o produto.

L.Fisc. ISS

- Por meio deste campo é possível definir em que colunas do livro fiscal serão distribuídos os valores referentes ao ISS do documento de entrada ou saída. Para tanto, é possível efetuar a configuração da seguinte forma:
 - "T" – Tributada: Quando se tratar do documento de entrada que configure o crédito do imposto. Já os documentos de saída são classificados, na coluna "Tributada", sempre que houver destaque de ISS.
 - "I" – Isento: Quando a operação for isenta, imune ao imposto, ou tiver redução na base de cálculo.
 - "O" – Outras: Deve ser utilizado quando há incidência de ISS, mas o imposto não dá direito de crédito ao contribuinte, quando se tratar de documentos de entrada, caso o ISS não deva ser destacado ou quando se
 - tratar de documentos de saída.
 - "N" – Quando o ISS não deve ser lançado no livro fiscal.

Mat.Consumo

- Este campo indica se o TES é para movimentações com materiais de uso e consumo.

Formula

- Fórmula que contém mensagem a ser impressa na coluna "Observações", dos Livros Fiscais Registro de Entrada e Saídas.

Agrega Valor

- O campo "Agrega Valor" tem por objetivo alterar a forma padrão que o Sistema trata o valor da mercadoria e o ICMS nas notas fiscais de entrada e saída. O preenchimento se dá da seguinte forma:

- S - O valor da mercadoria será agregado ao total do documento.
- N - O valor da mercadoria não será agregado ao total do documento.
- I - O valor da mercadoria não contém o valor do ICMS e, portanto, este valor e o da mercadoria serão agregados ao total do documento.
- A - O valor da mercadoria não contém o valor do ICMS, mas somente o valor da mercadoria será agregado ao total do documento. Note que a base de cálculo do ICMS sofrerá a incorporação do valor deste imposto.
- B - O valor da mercadoria não contém o valor do ICMS e, portanto, o valor do ICMS e da mercadoria serão agregados ao total do documento. Este agregador de valor não calcula nenhum imposto, mantendo-se o que for informado pelo usuário ou transmitido por outro Sistema.
- C - O valor da mercadoria não contém o valor do ICMS, mas somente o valor da mercadoria será agregado ao total do documento. Note que a base de cálculo do ICMS sofrerá a incorporação do valor deste imposto. Este agregador de valor não calcula nenhum imposto, mantendo-se o que for informado pelo usuário ou transmitido por outro Sistema.

Agrega Solid

- Este campo é utilizado para definir se o valor do ICMS solidário (Substituição Tributária) é agregado ao total do documento de entrada ou saída.

L.Fisc. CIAP

- Este campo indica se a movimentação gerará lançamentos no CIAP (Controle de Crédito do ICMS do Ativo Permanente).

Desp.Ac. IPI

- Este campo define se as despesas acessórias devem compor a base de cálculo de IPI.

Form. Livro

- Este campo é utilizado quando há a necessidade de utilização de impostos variáveis, informando-se a expressão ADVPL a ser utilizada para geração dos livros fiscais.

IPI Bruto

- Este campo define se a base de cálculo, que será utilizada no processamento do IPI, será composta pelo valor bruto ou pelo valor líquido do documento fiscal.

Bs.ICMS ST

- Este campo define se a base de cálculo, que será utilizada no processamento do ICMS Substituição Tributária, será composta pelo valor bruto ou pelo valor líquido do documento fiscal.

%Red.ICMS ST

- Nos casos em que é permitida a redução da Base de Cálculo do ICMS Subst. Tributária, o percentual informado neste parâmetro definirá como a base deverá ser gerada.

%Red.do ISS

- Nos casos em que é permitida a redução da Base de Cálculo do ISS, o percentual informado neste parâmetro definirá como a base deverá ser gerada.

Desp.Ac.ICMS

- Este campo define se as despesas acessórias devem compor a base de cálculo do ICMS.

Sit.Trib.ICM

- Este campo indica o código da Tributação do ICMS conforme a Tabela B da Situação Tributária, configurando os itens movimentados nos documentos fiscais que não possuam, em seu cadastro, os códigos de tributação específicos. Tal código indica a forma de tributação do item: tributado integralmente, tributado com cobrança de ICMS por Subst. Tributária, com redução na base de cálculo, isento ou não tributado com cobrança de ICMS por Subst. Tributária, isento, não tributado, suspensão, deferimento, ICMS cobrado anteriormente por Subst. Tributária, com redução na base de cálculo e com cobrança de ICMS por Subst. Tributária ou outras formas de tributação.

Importante

Este campo é obrigatório para a Geração do Arquivo Sped Fiscal

PIS/COFINS

- Este campo define se o item lançado, no documento fiscal de entrada ou de saída, gerará o PIS, a COFINS, ambos os impostos ou nenhum dos dois impostos.

Credita PIS/COFINS

- Este campo define se o item lançado, no documento fiscal, terá direito ao crédito/débito de PIS/COFINS, da seguinte forma:
 - Nos documentos fiscais de saída, poderá haver o débito do PIS, do COFINS, de ambos os impostos ou nenhum. A configuração do campo PIS/COFINS define qual dos impostos gerará o débito.
 - Nos documentos fiscais de entrada, poderá haver o crédito do PIS, do COFINS, de ambos os impostos ou de nenhum dos dois impostos. A configuração do campo PIS/COFINS define qual dos impostos gerará o crédito.

%Base PIS

- Campo para informar o percentual de redução da base de cálculo do PIS. O valor informado na TES é aplicado ao valor informado no cadastro de Produtos.

%Base COF

- Neste campo deve ser informado o percentual de redução da base de cálculo do COFINS. O valor informado na TES é aplicado ao valor informado no cadastro de Produtos.

IPI s/N.Trib

- Este campo indicará se o valor do IPI, calculado no lançamento dos documentos fiscais de entrada ou saída, deverá ser escriturado nos Livros Fiscais na coluna de Não Tributados.

ICM Diferido

- Entende-se por ICMS Diferido o ICMS recolhido pelo tomador da prestação. Este campo identifica este tipo de operação, em que deve ser indicado se a operação de entrada ou saída de ICMS deve ser tratada como diferida.

Trf.Deb/Crd.

- Este campo informa ao Sistema se a movimentação trata-se de uma nota de transferência de ICMS. Em caso afirmativo, o Sistema demonstrará na apuração de ICMS os débitos e créditos referentes às notas de transferência.

ICMS Observ.

- Este campo indica se o valor do ICMS, calculado nos documentos de entrada ou saída, deverá ser apresentado na coluna de observações dos livros fiscais.

Solid. Obs

- Este campo indica se o valor do ICMS Solidário, calculado nos documentos de entrada ou de saída, deverá ser apresentado na coluna de observações dos livros fiscais.

Perc.ICM DIF

- Este campo indica o percentual de cálculo do ICMS Diferido. Caso o TES esteja configurado para calcular o ICMS Diferido e este campo seja informado, o imposto será calculado com este percentual.

Pgto Imposto

- Como existe na legislação o pagamento do ISS (Imposto sobre Serviço) dentro do município que emitiu o documento fiscal, quanto no município que está recebendo o serviço, este campo permite configurar a forma como será feito o recolhimento do imposto: dentro do município ou fora dele (autor: frase sem sentido).

ICMS s/ST

- Campo para informar ao Sistema se o valor do ICMS deve ser incluído na base de cálculo do ICMS Substituição Tributária.

Frete Aut.

- Campo para ser informado se o frete autônomo deverá incidir sobre o ICMS da operação própria ou sobre o ICMS de Substituição Tributária.

Mkp ICM.Comp

- Este campo indica se a Margem de Lucro do produto deve ser considerada para o cálculo do ICMS Complementar.

Marg.Solid.

- Este campo indica qual a forma de considerar a aplicação da margem de lucro do ICMS retido, permitindo sobrepor as configurações normais das situações em que a margem será aplicada. Assim, podemos configurar a aplicação da margem da seguinte forma:
 - 1 - Nunca aplica a margem informada de lucro do ICMS, retido à base de cálculo (autor: não entendi).
 - 2 - Aplica conforme a configuração do Sistema (padrão).
 - 3 - Sempre aplica a margem informada de lucro do ICMS, retido à base de cálculo.

Cod. Trib.IPI.

- Informar o código da Tributação do IPI conforme a Tabela da Situação Tributária.

Conteúdo da Tabela: 4.3.2 - Tabela Código da Situação Tributária - CST (IPI)

Importante

Este campo é obrigatório para a Geração do Arquivo Sped Fiscal

Pasta Outros.

Sit. Trib.ISS

- Código de tributação do ISS conforme tabela S9 *(F3 – Disponível)

Importante

Este campo é obrigatório para a Geração do Arquivo Sped Fiscal

Sit. Trib.PIS

- Informe situação tributaria do Pis. * (F3 – Disponível)

Importante

Este campo é obrigatório para a Geração do Arquivo Sped Fiscal

Sit.Trib.Cofins

- Informe situação tributaria do Cofins. *(F3 – Disponível)

Importante

Este campo é obrigatório para a Geração do Arquivo Sped Fiscal

Exercício

Como cadastrar TES (TIPOS de Entradas e Saídas):

1. Selecione as seguintes opções:

Atulizações > Cadastros > tipos de Entr / Saída;

2. Localize o código abaxio e clique na opção “Visualizar”.

3. Localize os seguintes TES: 001, 003, 011, 191, 193, 199, 501, 504, 531, 594, 599.

5.6. Exceções

Tabela Utilizada pela Rotina (SR7 – Grupo de Tributações).

A rotina - Exceções Fiscais- tem por objetivo tratar as situações de tributação de ICMS, IPI e ISS que fogem à regra geral. As exceções no tratamento fiscal podem ser determinadas pelas Unidades da Federação (UF) e/ou Tipo de Cliente, se revendedor, produtor etc. e referem-se a um produto ou a um grupo de produtos.

Pode ser utilizado o caractere “*” no campo “Estado” para generalizar a aplicação da exceção a todos os Estados ou a todos os tipos de clientes.

Exemplo:

Livros Fiscais



Determinado produto tem tributação normal de ICMS, desde que não seja vendido a revendedor, caso contrário, será tributado em 12%, independente do Estado destino. Assim, cada caso de exceção fiscal, avaliado e classificado, deve ser cadastrado no sistema.

Os casos existentes pertencerão a “grupos de tributação” que devem ser previamente cadastrados no ambiente CONFIGURADOR, tabela 21. Deve-se indicar esses grupos no cadastramento da exceção fiscal.

Os principais campos da tela Protheus, referente a Exceções Fiscais, estão representados e detalhados a seguir:

Sequencia	Estado	Tipo	Aliq Interna	Aliq Externa	Margem Lucro	Aliq ICMS Dest	Grp.Cli/For	ISS	ICMS Pauta	IPI Pauta	PIS Pauta	COFINS Pauta	ICMS Pauta Pro	Aliq IPI
			0,00	0,00	0,00	0,00		Nao	0,00	0,00	0,0000	0,0000	0,00	0,00

Principais Campos:

Grupo

- Grupo de tributação. Código que funciona como identificador único da tabela. Para serem utilizados, os grupos devem ser previamente cadastrado no ambiente CONFIGURADOR, tabela 21.

Seqüência

- Identificação da linha da exceção. Uma exceção fiscal identificada por um grupo de tributação pode possuir mais de uma regra cadastrada. As diferentes regras são diferenciadas por números de seqüências (Ex : 01, 02, 03...)

Estado

- Unidade federativa para a qual a regra se aplica (unidade federativa destino da operação). Deve-se informar um estado válido, constante da tabela de estados (ambiente Configurador, tabela 12). Caso seja informado “**” (dois asteriscos), o Sistema identificará que a regra é válida para todos os estados.

Tipo

- Tipo do cliente para o qual a regra se aplica. O tipo de cliente é uma informação cadastrada na tabela cadastro de clientes. Caso se informado “*” (asterisco), a regra será válida para todos os clientes. Há outros campos que alteram a regra geral para cálculo dos impostos ICMS, IPI E ISS, como:

- **Aliq. Interna** - alíquota a ser aplicada nas operações efetuadas na mesma Unidade de Federação do emitente. Informando este campo, o Sistema irá sobrepor a configuração de alíquota interna definida pelo parâmetro <MV_ICMPAD>.
- **Aliq. Externa** - alíquota a ser aplicada nas operações efetuadas com a Unidade de Federação diferente da do Emitente. Informando este campo, o Sistema irá sobrepor a regra geral para cálculo do ICMS, que prevê alíquota de 12 % para operações interestaduais e alíquota de 7 % para operações interestaduais tendo como origem estados que não são da região norte para estados da região norte. As alíquotas externas são válidas somente para operações efetuadas por contribuintes do ICMS (inscritos).
- **Margem Lucro** – margem de lucro para cálculo do ICMS solidário. Informando este campo, o Sistema sobreporá a configuração do campo margem de lucro do cadastro de Produtos.
- **Al.ICMS Dest.** - alíquota do ICMS na UF. do destinatário. Caso este campo não seja preenchido, será assumida a alíquota padrão do Estado. Essa informação é utilizada para o cálculo de ICMS normal quando efetuada operação com ICMS solidário interestadual. Sobrepor a configuração presente no parâmetro <MV_ESTICM>.
- **ISS** – indica se as configurações informadas para os campos alíquota interna e alíquota externa do ICMS serão estendidas ao cálculo do ISS.
- **ICMS Pauta** – valor unitário do ICMS Pauta. O ICMS de pauta é um tipo diferenciado de cálculo de ICMS em que o valor do imposto é apurado pela multiplicação de um valor fixo pela quantidade comprada / vendida. Sobrepor a configuração de campo com mesma função presente no cadastro de Produtos.
- **IPI Pauta** – valor unitário do IPI Pauta. O IPI de pauta é um tipo diferenciado de cálculo de IPI em que o valor do imposto é apurado pela multiplicação de um valor fixo pela quantidade comprada / vendida. Empregado nas operações com bebidas, por exemplo. Sobrepor a configuração de campo com mesma função presente no cadastro de Produtos.

Importante

A exceção fiscal opera apenas quando vinculada a um produto, um fornecedor e um cliente. Dessa forma, após o cadastramento da execução fiscal. Deve-se associá-la ao produto, informando seu código no campo **Grupo de Tributação (B1_GBTRIB), (A1_GRPTIRB) e (A2_GRPTRIB)** presente no Cadastro de Produtos, Clientes e Fornecedores.

Exercício

Para cadastrar uma exceção fiscal, vá em :

Atualizações

Cadastros

Exceções Fiscais

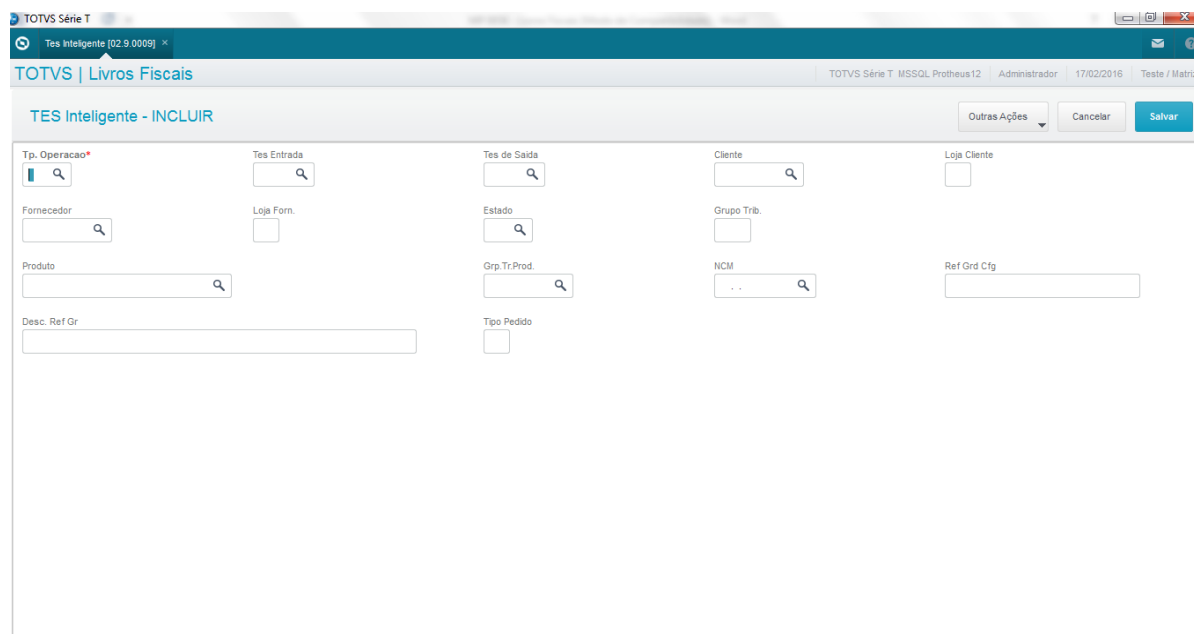
Na janela de manutenção de Exceções Fiscais, deve-se selecionar a opção “Incluir”. O sistema apresentará a tela de inclusão:

Grupo:	001
Sequência:	01
Estado:	PR < F3 Disponível>
Tipo:	*Todos
Aliq. Interna	18
Aliq. Externa	12
Margem de Lucro	0%
Aliq. ICMS Dest.:	15
Grp. Cli / For.:	001
ISS.	Não

5.7. TES Inteli

Tabela Utilizada pela Rotina (SFM – Tes Inteligente).

Esta opção permite a criação de regras para sugestão do TES nas rotinas de Pedido de Compras, Documento de Entrada, Orçamento de Venda e Pedido de Venda.



A regra deve ser definida a partir do Tipo de Operação (Tabela DJ) que identifica o tipo de movimentação do material (exemplo: Venda, Simples Remessa, Empréstimo e Consignação) e o associará ao TES que deverá ser sugerido. Além da amarração do Tipo de Operação e os códigos de TES (Entrada e Saída), a definição do TES inteligente pode especificar as seguintes restrições para aplicação:

- Código do Cliente e Código do Fornecedor (permite restringir a aplicação do TES por Fornecedor e / ou Cliente).
- Produto (restringe a aplicação do TES ao produto).
- Grupo de Tributação (esta restrição refere-se ao Grupo de Tributação relativo à Exceção Fiscal e não ao Grupo de Produtos ou Grupo de Clientes/Fornecedores).

As rotinas de Pedido de Compras, Documento de Entrada, Orçamento de Venda e Pedido de Venda irão apresentar o campo virtual "Tipo de Operação" para informação do Tipo de Movimentação que atualizará o campo de TES, por meio de gatilhos.

Exercício

1. Acesse o Ambiente de Estoque / Custos (ou Faturamento).
2. Selecione as seguintes opções:
Atualizações > Cadastros > TES Inteligente.
3. Clique na opção 'Incluir' e informe os dados a seguir:
Tp. Operação 51
Tes Entrada 002
Produto 000003 * "F3" e verifique que o campo "TE Padrão" está cadastrado com "001" (prioriza o TES Int.).
4. Confira os dados e confirme o cadastro de "Tes Inteligente", saia do ambiente e acesse o Ambiente de Livros Fiscais Novamente.

5.8. Alíquota do ISS.

Tabela Utilizada pela Rotina (CE1 – Alíquotas do ISS).

Parâmetros Envolvidos na Rotina - MV_ISSXMUN – Tratamento de ISS por Município .T. =Habilitado, .F.= Desabilitado.

Esta rotina realiza o procedimento de controle de Notas Fiscais de Entrada e seus respectivos Projetos/EDT/Tarefa, para utilização futura de valores no Abatimento de Sub-Empreitadas e Materiais.

Importante

Para o preenchimento do Fornecedor de ISS, é imprescindível que as informações deste fornecedor (normalmente a prefeitura a que será devido o ISS) estejam devidamente preenchidas no cadastro de Fornecedores (**SA2**), com atenção aos campos **A2_COD_MUDN** e **A2_MUN**, que se

Exercício

Para efetuar o cadastro das alíquotas:

Acesse > Cadastros > Alíquotas ISS.

1. Em alíquotas do ISS, clique em incluir.
Este /cadastro informa as particularidades de cada Município referente ao ISSQN. A tabela alíquotas ISS (CE1) está dividida em:
 - **Cabeçalho**
 - a) **UF Município** – Com o Estado que o Município pertence;
 - b) **Cod. Mun.** - Com o código de Município IBGE;
 - c) **Município** – Descrição do Município;
 - d) **Mun. Retem?** – Com a informação se o Município Retem o ISSQN;
 - e) **Retenção** – Com a informação se o Município Retem o ISSQN 1 – Dentro, 2 – Fora e 3 – Ambos;
 - f) **Forne. ISS** – Com o Fornecedor do ISS que será utilizado na geração do Título a Pagar e no pedido de compra;
 - g) **Loja** – Com a Loja do Fornecedor.
 - **Itens**
 - a) **Cod. Serviço** – Com o código de Serviço do ISSQN;
 - b) **Alíquota ISS** – Com a Alíquota do ISSQN;
 - c) **C. Ser. Toma** – Com o Código de Serviço do tomador de serviço;
 - d) **Cod. Produto** – Com o Código do Produto;
 - e) **Des. Produto** – Descrição do Produto.

2. Confira os dados e confirme.

6. CIAP

Tabelas Utilizadas pela Rotina - NF, SF9 – Manutenção

Parâmetro Envolvido na Rotina - sendo transferido.

MV_HABCOEF - Utilizado em "Coeficiente de Apropriação", na tela "Sugestão para Coef. Apropriação Ciap".

O CIAP - Controle de Crédito do ICMS do Ativo Permanente, dispõe sobre o aproveitamento de crédito do ICMS relativo à mercadoria destinada ao ativo permanente e institui o documento específico de mesmo nome.

Por meio do CIAP, fica assegurado a todo contribuinte do ICMS o direito de se creditar o imposto em operação de que tenha resultado a entrada de mercadoria destinada ao ativo permanente, desde que:

- Guarde relação com a atividade fim do contribuinte;
- A entrada tenha ocorrido a partir de 1º de novembro de 1996.

Os documentos fiscais relativos a bens do ativo permanente, além de serem escriturados nos livros fiscais próprios, serão também escriturados no documento CIAP, elaborado com a finalidade de determinar o valor do estorno do crédito fiscal, apropriando quando na entrada dos bens no estabelecimento.

Disponível também no processo de emissão do Livro CIAP (MATR995) a geração de informações consolidadas por filial para atendimento à gestão corporativa, onde foi criada a pergunta **Aglutina por CNPJ+IE?**, que permite a seleção de filiais que possuem o mesmo CNPJ de forma unificada.

6.1. Manutenção CIAP

A rotina de Manutenção CIAP permite incluir, alterar, excluir, pesquisar e visualizar o cadastro de crédito de ICMS referente à aquisição de ativo permanente. A inclusão dos dados deste cadastro pode ser efetuada de duas formas distintas:

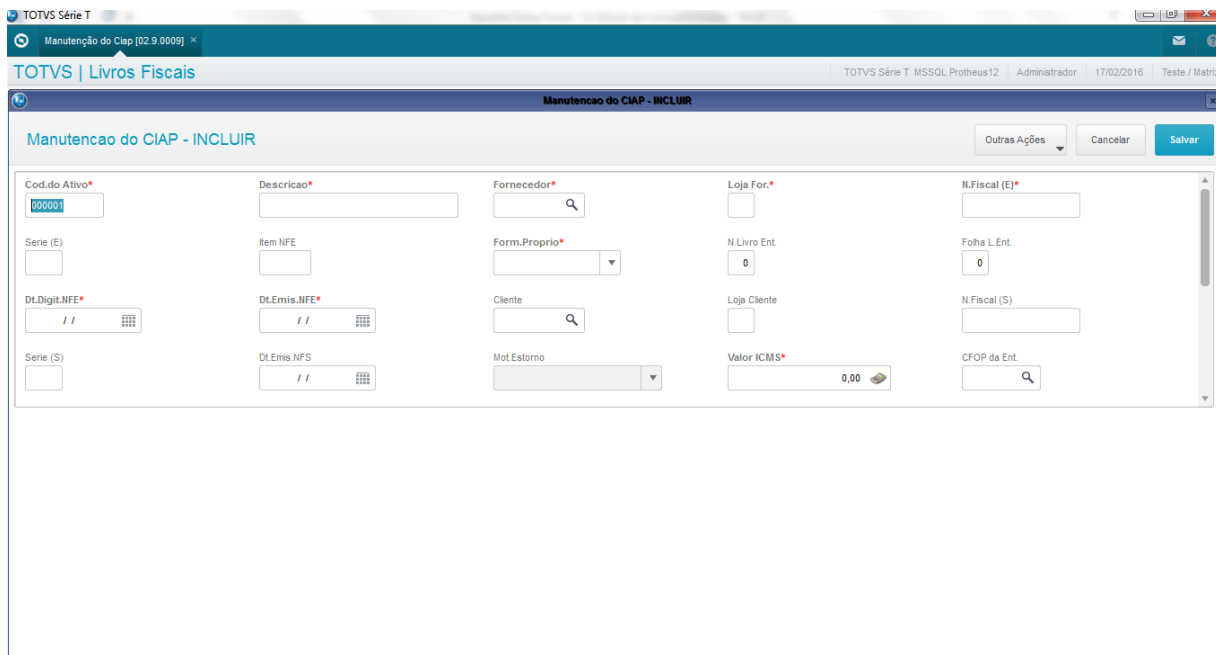
Por meio do Documento de Entrada

Nos ambientes de Compras e/ou Estoque, todas as movimentações de entrada com TES (tipo de entrada/saída – SF4) que permitam o controle do CIAP, lançam automaticamente o bem para as movimentações do CIAP. Para tanto, é necessário que o TES utilizado seja configurado da seguinte forma:

Rotina	TES - Tipo de Entrada e Saída
Descrição do Campo	L. Fisc. CIAP
Nome	F4_CIAP
Conteúdo	Sim

Manualmente

Na forma manual, os ativos são incluídos um a um, com a referência das respectivas notas fiscais, por meio desta rotina.



Principais Campos:

Código do Ativo

- Informe o código do bem que o identificará no CIAP.

Descrição

- Informe a descrição do bem. Esta descrição será impressa no relatório.

Fornecedor / Loja

- Nestes campos deve ser selecionado de qual fornecedor foi adquirido o bem e a respectiva loja, conforme a nota fiscal de entrada.

N.Fiscal (E)

- Neste campo deve ser informado o número da nota fiscal de entrada que registrou a aquisição do ativo.

Série (E)

- Neste campo deve ser informada a série da nota fiscal de entrada que registrou a aquisição do ativo.

Item NFE

- Informe o número do item na nota fiscal de entrada. Caso o campo seja informado, será feita uma validação com a nota fiscal de entrada.

Form.Próprio

- Informe se a nota fiscal de entrada foi emitida em formulário próprio ou não.

N. Livro Ent.

- Informe o número do Livro de Registro de Entradas em que foi escriturado o crédito do bem.

Folha L. Ent.

- Informe a folha do Livro de Registro de Entradas em que foi escriturado o crédito do bem.

Dt. Digit. NFE

- Informe a data de entrada da nota fiscal de entrada.

Dt.Emis. NFE

- Informe a data de emissão da nota fiscal de entrada.

Cliente

- Selecione o código do cliente responsável pela compra do bem, quando for o caso de venda do ativo imobilizado.

Loja Cliente

- Informe a loja do cliente responsável pela compra do bem, quando for o caso de venda do ativo imobilizado.

N.Fiscal (S)

- Este campo deve ser informado o número da nota fiscal de saída que tenha registrado a venda do bem selecionado.

Série (S)

- Deve ser informado o número de série da nota fiscal de saída que tenha registrado a venda do bem selecionado.

Dt.Emis.NFS

- Informe a data de emissão da nota fiscal de saída que tenha registrado a venda do bem selecionado.

Valor ICMS

- Neste campo deve ser informado o valor do ICMS recolhido na nota fiscal. Caso tenham sido informados os dados de notas fiscais de entrada e de saída, o valor do imposto informado deve ser a soma dos valores obtidos nas duas notas. Para usuários do “Controle Individual de Parcelas por Ativo”, informar o valor restante do ICMS a ser apropriado.

ICMS Imobilizado

- Este campo apresenta o valor de ICMS do ativo imobilizado, caso este bem tenha sido apropriado.

Fator FCA

- Informe o Fator de Conversão e Atualização Monetária. Deve ser informado o fator da data da aquisição do bem (apenas para o estado do Paraná).

Num Parc.

- Apenas para usuários do “Controle Individual de Parcelas por Ativo”. Informe o número de parcelas em que deverá ocorrer o crédito.

Saldo Parc.

- Apenas para usuários do “Controle Individual de Parcelas por Ativo”. Informe quantas parcelas ainda restam a ser apropriadas para um determinado ativo.

Importante

Existem documentos no Site da TOTVS para implementação do CIAP:

- FIS – CIAP – Documento Geral.pdf
- FIS – CIAP – Crédito ICMS sobre Ativo Permanente.pdf

Exercício

Como cadastrar a Manutenção do CIAP automaticamente:

1. Acesse o ambiente “Configurador”.
2. Selecione as seguintes opções:

Ambiente > Cadastros > Parâmetros.

3. Clique na opção “Pesquisar” e digite o parâmetro “MV_Filtran”.
4. Posicionando neste parâmetro, clique no botão “Editar” e;
 - a) Preencha o compor Cont.Popr, Cont.Ing e Cont. Esp. Com “F9_ FILTRAN”.
5. Salve o parâmetro e feche o ambiente “Configurador”.
6. Acesse o ambiente “Compras”.
7. Selecione as seguintes opções:

Atualizações > Movimentos > Documento Entrada.

8. Clique na opção “incluir

Tipo da nota:	Normal
Form. Prop.:	Não
Número:	000000001
Série:	1
DT Emissão:	Data de hoje
Fornecedor / Loja:	0000001/01
Espec. Docum.:	NF
UF.Origem:	SP
Produto	000058
Quantidade:	10
Vlr.unitário:	100,00
Vlr. Total:	1.000,00
Tipo Entrada:	191

*Tecla “F3” para visualizar os campos.

9. Confira os dados e confirme o cadastro de “Documento de Entrada” pela Integração entre os ambiente de “Compras” e “Livros Fiscais”.
10. Acesse o ambiente de “livros Fiscais”.
11. Slecione as seguintes opções:

Atualizações > Cadastros > Manutenção CIAP.

12. Clique na opção “Visualizar” e verifique os dados gerados a partir da inclusão da Nota Fiscal de Entrada realizada no ambiente de “Compras”.

6.2. Estorno C

Permite baixar e apropri

O Bem somente pode se
Fiscais. Assim, o **cada**
ativo. Caso contrário, o b

Por meio da opção **Apr**
meio do fator de coefici
prestações escrituradas

O valor do estorno será
bem, deduzindo, se for c

Quando um bem é apr
tributadas pelo valor total

Configuração para CIAP

Para que o bem seja visualizado nessa rotina, é necessário que os TES (Tipos de Entrada e Saída) utilizados nas notas fiscais de entrada e saída estejam devidamente configurados, ou seja:

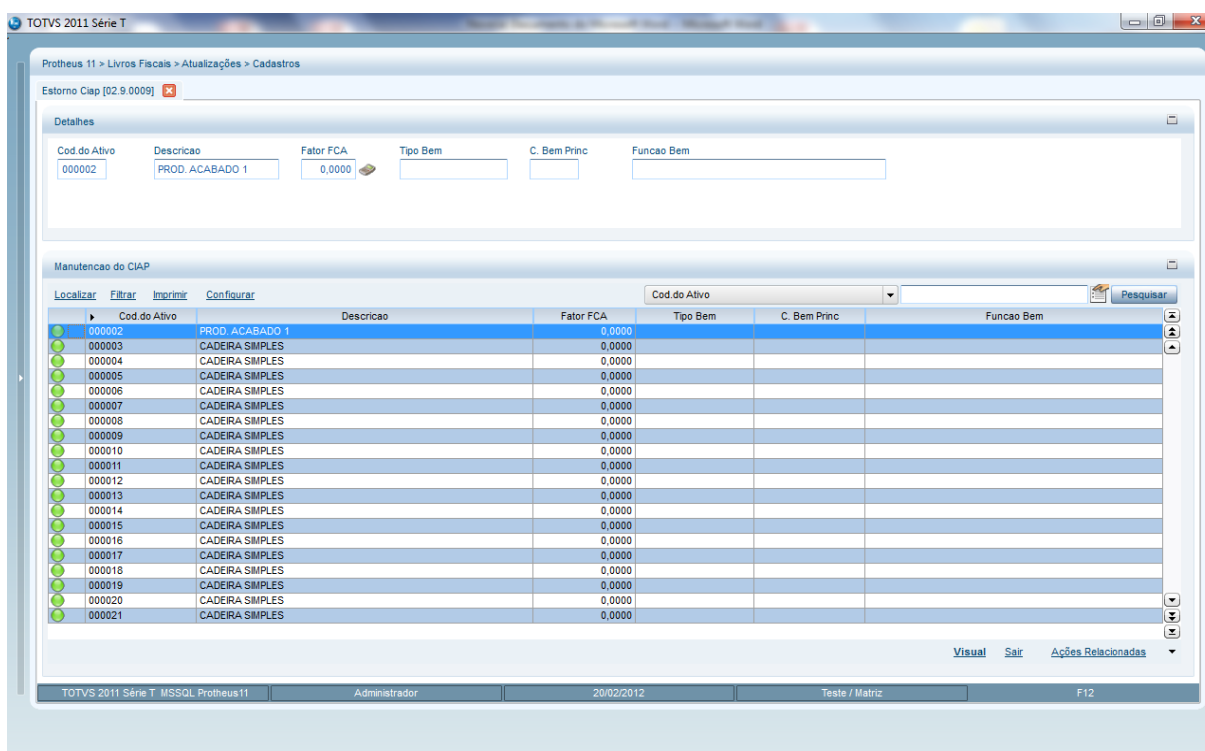
TES de entrada do bem:

- **Calcula ICMS = SIM**
- **Cred. ICMS = Sim**
- **L. Fisc. ICMS = Outros**
- **Calc. Dif. ICMS = Sim**
- **L. Fisc. Ciap = Sim**
- **Atual. Ativo? = Sim** quando o ambiente de Livros Fiscais estiver integrado ao ambiente Ativo Fixo, podendo baixar o bem somente por este ambiente. **Não** quando o controle do CIAP estiver controlado somente pelos Livros Fiscais, permitindo assim que o bem seja baixado por este ambiente.

A VENDA DE UM CIAP É VENDA DE ATIVO.

TES de saída do bem

- **Calcula ICMS = Sim**
- **Cred. ICMS = Sim**
- **L. Fisc. ICMS = Outros**
- **Calc. Dif. ICMS = Sim**
- **L. Fisc. Ciap = Sim**
- **Atual. Ativo? = Sim** quando o ambiente de Livros Fiscais estiver integrado ao Ativo Fixo, podendo baixar o bem somente por este ambiente. **Não** quando o controle do CIAP estiver controlado somente pelos Livros Fiscais, permitindo assim que o bem seja baixado por este ambiente



TOTVS 2011 Série T

Protheus 11 > Livros Fiscais > Atualizações > Cadastros

Estorno Ciap [02 9 0009]

Detalhes

Cod do Ativo	Descrição	Fator FCA	Tipo Bem	C. Bem Princ	Funcao Bem
000002	PROD. ACABADO 1	0,0000			

Manutenção do CIAP

Localizar Filtar Imprimir Configurar

Cod do Ativo	Descrição	Fator FCA	Tipo Bem	C. Bem Princ	Funcao Bem
000002	PROD. ACABADO 1	0,0000			
000003	CADEIRA SIMPLES	0,0000			
000004	CADEIRA SIMPLES	0,0000			
000005	CADEIRA SIMPLES	0,0000			
000006	CADEIRA SIMPLES	0,0000			
000007	CADEIRA SIMPLES	0,0000			
000008	CADEIRA SIMPLES	0,0000			
000009	CADEIRA SIMPLES	0,0000			
000010	CADEIRA SIMPLES	0,0000			
000011	CADEIRA SIMPLES	0,0000			
000012	CADEIRA SIMPLES	0,0000			
000013	CADEIRA SIMPLES	0,0000			
000014	CADEIRA SIMPLES	0,0000			
000015	CADEIRA SIMPLES	0,0000			
000016	CADEIRA SIMPLES	0,0000			
000017	CADEIRA SIMPLES	0,0000			
000018	CADEIRA SIMPLES	0,0000			
000019	CADEIRA SIMPLES	0,0000			
000020	CADEIRA SIMPLES	0,0000			
000021	CADEIRA SIMPLES	0,0000			

Visual Sair Ações Relacionadas

TOTVS 2011 Série T MSSQL Protheus11 Administrador 20/02/2012 Teste / Matriz F12

Principais campos do processo de apropriação do CIAP:

Data de Referência

- Com o preenchimento desse campo, é possível definir qual a data de referência que será utilizada na apropriação do CIAP; ou seja, com essa data será gerado o registro contendo a Apropriação do Ativo Permanente.

Fator

- O conteúdo atribuído a esse campo será utilizado como fator para o cálculo da apropriação das aquisições de ativo permanente, anteriores ao ano de 2001.

Fator LC 102/200

- O conteúdo atribuído a esse campo será utilizado como fator para o cálculo da apropriação das aquisições de ativo permanente, efetuadas a partir do ano de 2001.

Mostra Lanc Contab

- Com o preenchimento desse campo, é possível identificar se os lançamentos contábeis serão exibidos.

Aglut. Lançamentos

- Com o preenchimento desse campo, é possível identificar se os lançamentos contábeis serão aglutinados.

Grupo de

- Esse campo deve ser preenchido com o código inicial do grupo utilizado na inclusão do ativo permanente pelo ambiente ATIVO FIXO.

Grupo até

- Esse campo será preenchido com o código final do grupo utilizado na inclusão do ativo permanente pelo ambiente ATIVO FIXO.

Código de

- Esse campo será atribuído com o código inicial do ativo permanente que será utilizado para seleção das apropriações do ativo permanente.

Código até

- Esse campo será atribuído com o código final do ativo permanente que será utilizado para seleção das apropriações do ativo permanente.

Fator FCA

- Para atender ao artigo 24 do Regulamento de ICMS do Estado do Paraná - RICMS/PR, que trata da apropriação do CIAP, essa pergunta deverá ser preenchida com o Fator de Conversão e Atualização Monetária do dia da Apropriação.

Exercício

Selecione as seguintes opções:

Atualizações > Cdastros > Estorno CIAP.

Clique na opção “Apropriar” e preencha os parâmetros:

Data Referência ?	< último dia do Mês >
Fator ?	0
Fator LC 102/2000 ?	1
Mostra lanc contab ?	Não
Aglutina Lacto ?	Não
Lanc. Conta. On-Line ?	Não
Grupo de ?	
Grupo Até ?	zzzz (grupo do ativo)
Código de ?	
Código até	Zzzzzz (código do ativo)
Fator FCA ?	0

Confira os dados e confirme os “Parâmetros”.

Clique no botão “Legenda” e compare com os registros.

6.3. Livro Ciap (Relatório).

Por meio desta opção de relatório, será emitido o Livro com os Registros do CIAP - Crédito ICMS sobre Ativo Permanente, destinado à apuração do crédito a ser mensalmente apropriado referente à aquisição de bem do ativo permanente.

Os Modelos A e B são destinados à apuração do valor da base do estorno de crédito e do total do estorno mensal do crédito, relativamente ao crédito apropriado nos termos do art. 20, § 5º da Lei Complementar nº 87. Estes modelos referem-se à bens adquiridos até o ano de 2.000.

Os Modelos C e D são destinados à apuração do valor do crédito a ser mensalmente apropriado, nos termos do art. 20, § 5º, da Lei Complementar nº 87. Estes modelos referem-se à bens adquiridos a partir do ano de 2.000.

Nos Modelos A e C, o controle dos créditos do ICMS dos bens do ativo permanente será efetuado englobadamente. Sua escrituração será feita com a identificação dos dados do contribuinte, demonstrativo da base do estorno do crédito a ser apropriado e demonstrativo da apuração do estorno de crédito a ser efetivamente apropriado, mês a mês.

Nos Modelos B e D, o controle dos créditos de ICMS dos bens do ativo permanente será efetuado individualmente. Sua escrituração será feita por bem, com a identificação dos dados do contribuinte, os dados referentes às entradas, saídas, perdas e apropriação mensal do crédito, no período estabelecido para apropriação, mês a mês.

Estas informações são dispostas por meio de quadros, obedecendo à legislação de cada modelo, sendo:

Composição do Relatório Modelo A

As informações dos quadros são provenientes dos arquivos SF9 (Manutenção CIAP), SFA (Estorno Mensal CIAP) e SF3 (Livros Fiscais).

Importante

Para contribuintes do estado de DF o Modelo A segue o padrão utilizado no Modelo C.

Composição do Relatório Modelo B

As informações dos quadros são provenientes dos arquivos SF9 (Manutenção CIAP), SA2 (Cadastro de Fornecedores) e SFA (Estorno Mensal CIAP).

Composição do Relatório Modelo C

As informações dos quadros são provenientes dos arquivos SF9 (Manutenção CIAP), SFA (Estorno Mensal CIAP), SF3 (Livros Fiscais), SD2 (Itens de Venda da NF) e SF4 (Tipos de Entrada e Saída).

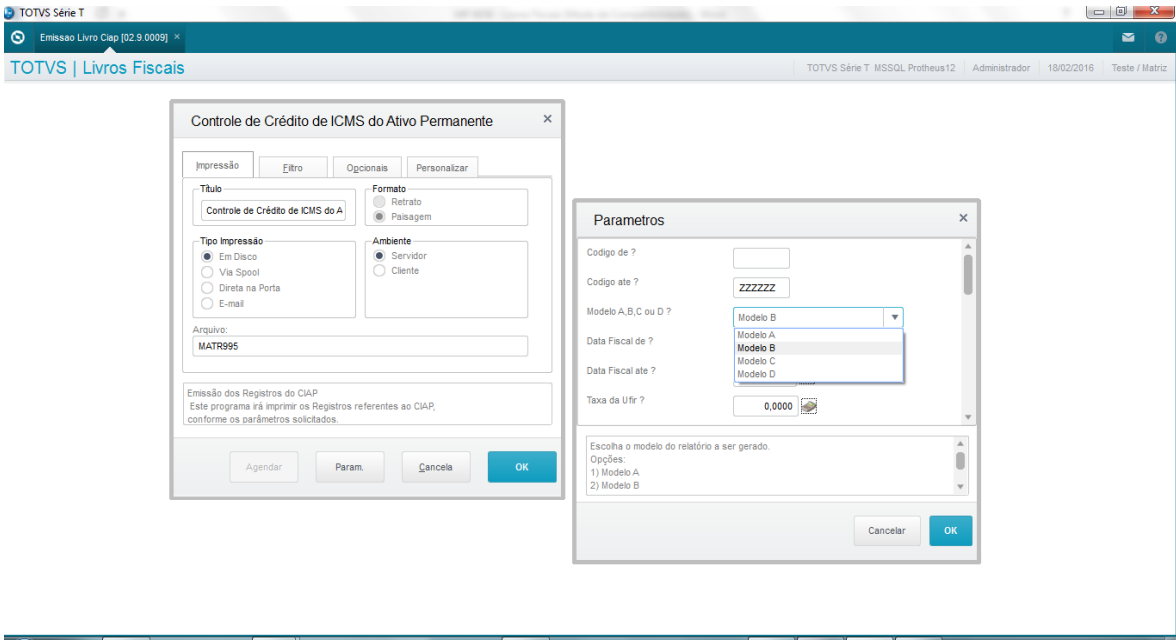
Composição do Relatório Modelo D

As informações dos quadros são provenientes dos arquivos SF9 (Manutenção CIAP), SA2 (Cadastro de Fornecedores) e SFA (Estorno Mensal CIAP).

Para o estado do Rio Grande do Sul, o sistema contempla a conversão do valor em R\$ (Reais) para Ufirs e, conforme a IN DRP 45 de 26/10/98, Título I, Capítulo XII, Item 3, também para UPF.

Importante

A adoção dos modelos A ou B e C ou D será feita de acordo com o disposto na legislação de cada unidade federada. Desta forma, sugerimos consultar a legislação referente à sua unidade.



Exercício

Como emitir o Livro CIAP:

Selecione as seguintes opções:

Relatórios > Livros Oficiais > Emissão Livro CIAP.

Clique na opção “Parâmetros” e informe os dados a seguir

Código de ?	
Código até ?	Zzzzzz
Modelo A, B, C, D ?	C
Data Fiscal de ?	< período do último estorno >
Data Fiscal até ?	< período do último estorno >
Taxa Ufir ?	0
Ac. Demonst. de Apuração ?	Não
Data Ativo de ?	01/01/04
Data ativo até ?	< data hoje>
Imprime ?	Livro
No. de Ordem ?	001
No. de Página Inicial ?	2
Qtd. Páginas / Feixe ?	499
Observações ?	
Último Lançamento ?	< data do último estorno >
Seleciona filiais?	Não

Confira os dados, confirme os “Parâmetros” e a “Emissão do Livro CIAP”.

Repita os passo (1) a (4) para emitir o “Modelo D”.

7. Movimentos .

7.1. Documento de Entrada.

Tabela Utilizada pela Rotina (SA1- Cliente, SA2- Fornecedores, SB1 – Produtos, SB2 – Saldo , SD1 – Itens Notas Entra, SD2 – Itens Nota Saida, SF1 – Cabeção Nota Fscial Entrada, SF2 – Cabeção Nota Fscial Saida, SE1 – Contas a Receber, SE2 – Contas a Pagar, SF3 – Livros Fiscais , SF4 – Tes, SFT – Livro Fiscal, Item,.....)

Parâmetros Envolvidos – (MV_ESTADO = Sigla do estado do usuário do sistema, para efeito de calculo ICMS(7,12 ou 18%, MV_ICMPDA=Informa a alíquota de ICMS aplicada em operações dentro do estado onde a empresa esta localizada), maiores detalhe vide help sistema.

Essa rotina permite o registro de qualquer movimento de entrada de mercadorias na empresa. A entrada das mercadorias inicia um processo de atualização online de dados financeiros, de estoques e custos. Além disso, essa rotina também permite que os materiais recebidos pelo Recebimento de Materiais sejam classificados e os devidos lançamentos efetuados.

Este processo consiste na confirmação dos valores do recebimento, na informação das tributações aplicadas e dos dados contábeis financeiros.

Veja a seguir a tela desta Rotina.

Principais Campos

Cabeçalho:

- **Tipo da Nota** – Selecione o tipo da Nota Fiscal.
- **Form. Próprio** – Utiliza Formulário Próprio (Sim/Não).
- **Número** – Número da Nota Fiscal.
- **Série** - Serie da Nota Fiscal.
- **DT Emissão** - Data de Emissão da Nota Fiscal.
- **Fornecedor/Loja** - Código do Fornecedor. Para pesquisa no arquivo de fornecedores tecle [F3]/Código da Loja.
- **Espec. Docum.** - Tipo do documento fiscal. Ex.: Nota Fiscal Fatura, Conhecimento de Frete Aéreo, etc.
- **UF Origem** - Unidade da Federação da nota fiscal.

Itens:

- **Produto** – Informe o código do produto. Utilize a tecla de consulta se necessário.
- **Quantidade** – Informe a quantidade do material solicitada para o fornecedor.
- **Prc. Unitário** – Preço unitário bruto do item.
- **Vlr. Total** – Valor total do item da nota fiscal.
- **Tipo Entrada** – Tipo de entrada da nota fiscal (TES). Para pesquisar o arquivo de Tipos de E/S Tecle F3.
- **Armazém** – Informe o armazém a ser utilizado para armazenagem do material.

Rodapé:

- **Totais:** Totais da nota fiscal manual de entrada.
- **Inf. Fornecedor/Cliente:** Dados cadastrais do fornecedor e no caso de devolução, são apresentados os dados do cliente.
- **Descontos/Frete/Despesas:** Descontos/frete/despesas que serão aplicados ao valor da nota fiscal de entrada deverão ser informados nessa pasta.
- **Impostos:** Apresenta os impostos que incidem sobre a nota, bem como os respectivos valores.

Exercício

Para estes exercícios iremos utilizar o módulo de Compras

Acesso > Atulizações > Movimentos > Documento de Entrada.

1. Cadastrar uma Nota Fiscal de Entrada com incidência de ICMS e IPI, conforme dados abaixo.

Cabeçalho.

Tipo da Nota	Norma
Número	100000000
Série	1
Fornecedor	000001/01

Itens

Produto	000003
Quantidade	1
Valor Unitário	20.000,00
TES	001

Exercício

Para estes exercícios iremos utilizar o módulo de Compras

Acesso > Atualizações > Movimentos > Documento de Entrada.

2. Cadastrar uma Nota Fiscal de Entrada Complemento de Preço / Frete, conforme tabela abaixo.

Cabeçalho.

Tipo da Nota	Compl. Preço / Frete
Número	200000000
Série	1
Fornecedor	000001/01

Itens

Produto	000003	
Quantidade	-	
Valor Unitário	5.000,00	
TES	001	
Doc. Orig.	1000000000	*Obrigatório Informar

Visualize o Rodapé da Nota

Exercício

Para estes exercícios iremos utilizar o módulo de Compras

Acesso > Atualizações > Movimentos > Documento de Entrada.

3. Cadastrar uma Nota Fiscal de Entrada Complemento de ICMS, conforme tabela abaixo.

Cabeçalho.

Tipo da Nota	Compl. ICMS
Número	300000000
Série	1
Fornecedor	000001/01

Itens

Produto	000003	
Quantidade	-	
Valor Unitário	2.500,00	
TES	001	
Doc. Orig.	1000000000	*Obrigatório Informar

Visualize o Rodapé da Nota

Exercício

Para estes exercícios iremos utilizar o módulo de Compras

Acesso > Atulizações > Movimentos > Documento de Entrada.

4. Cadastrar uma Nota Fiscal de Entrada "Substituição Tributária", conforme tabela abaixo.

Cabeçaho.

Tipo da Nota	Normal
Número	400000000
Série	1
Fornecedor	000001/01

Itens

Produto	000003
Quantidade	-
Valor Unitário	1.250,00
TES	001
Doc. Orig.	-

***Obrigatório Informar**

Visualize o Rodapé da Nota

Exercício

Para estes exercícios iremos utilizar o módulo de Compras

Acesso > Atulizações > Movimentos > Documento de Entrada.

5. Cadastrar uma Nota Fiscal de Entrada Complemento de IPI, conforme tabela abaixo.

Cabeçaho.

Tipo da Nota	Compl. IPI
Número	400000000
Série	1
Fornecedor	000001/01

Itens

Produto	000032
Quantidade	-
Valor Unitário	35.000,00
TES	Selecionar via F3
Doc. Orig.	-

***Obrigatório Informar**

Visualize o Rodapé da Nota

Exercício

Para estes exercícios iremos utilizar o módulo de Compras

Acesso > Atualizações > Movimentos > Documento de Entrada.

6. Cadastrar uma Nota Fiscal de Entrada “Redução na Base de Cálculo”, conforme tabela abaixo.

Cabeçalho.

Tipo da Nota	Normal
Número	500000000
Série	1
Fornecedor	000001/01

Itens

Produto	00003
Quantidade	1
Valor Unitário	40.000,00
TES	199
Doc. Orig.	-

Visualize o Rodapé da Nota

Exercício

Como cadastrar: Notas Fiscais de Entrada de “Serviços” (tomados) com eexercícios

7. Cadastrar uma Nota Fiscal de Entrada “Serviço” (Tomado) com PIS, Cofins, Csl, Inss, e Iss e Pis/Cofins na apuração, conforme orientação abaixo.

A. Selecione as seguintes opções:

Atualizações > Cadastros > Fornecedores > Incluir.

Pasta Cadastrais

Código – 000099

Loja – 01

Razão Social – For. Impostos

N. Fantasia – For. Impostos

Endereço – Rua do Imposto, 6

Estado – SP

Cod. Município – 00105

Tipo – Jurídico

CNPJ /CPF – 00.319.975/0001-87

Insc. Estadual – Isento

Pasta Adm / Fin.

Natureza – 11103

Cond. Pgto. – 001

Pastas Fiscais

Recolhe ISS – N

*O Fornecedor não é responsável pelo recolhimento

Calc.INSS – Sim

Recolhe PIS – N

*O Fornecedor não é responsável pelo recolhimento

Recolhe Cofins – N

*O Fornecedor não é responsável pelo recolhimento

Recolhe CSLL – N

*O Fornecedor não é responsável pelo recolhimento

B. Selecione as seguintes opções:

Atualizações > Cadastros > Produtos > Incluir.

Pasta Cadastrais.

Código – 000999

Descrição – Prestação Serviços Informática

Tipo – MO

Unidade – HR

Armazém – 50

Pasta Impostos.

Alíq. ISS – 2

Cod. Serv. ISS – 2860

Orgem – 0

Imposto renda – Sim

Calcula INSS – Sim

Retem PIS – Sim

RETEM Cofins – Sim

Retem CSLL - Sim

Exercício

- C. Para estes exercícios iremos utilizar o módulo de Compras
Acesso > Atualizações > Movimentos > Documento de Entrada.

Cabeçaho.

Tipo da Nota	Normal
Número	600000000
Série	1
Fornecedor	000999/01

Itens

Produto	000999
Quantidade	1
Valor Unitário	40.000,00
TES	011
Doc. Orig.	-

Visualize o Rodapé da Nota

7.2. Documento de Saída.

Tabela Utilizada pela Rotina (SA1- Cliente, SA2- Fornecedores, SB1 – Produtos, SB2 – Saldo , SD1 – Itens Notas Entra, SD2 – Itens Nota Saida, SF1 – Cabeçaho Nota Fscial Entrada, SF2 – Cabeçalho Nota Fscial Saida, SE1 – Contas a Receber, SE2 – Contas a Pagar, SF3 – Livros Fiscais , SF4 – Tes, SFT – Livro Fiscal, Item,.....)

Parâmetros Envolvidos – (MV_ESTADO = Sigla do estado do usuário do sistema, para efeito de calculo ICMS(7,12 ou 18%, MV_ICMPDA=Informa a alíquota de ICMS aplicada em operações dentro do estado onde a empresa esta localizada), maiores detalhe vide help sistema.

Os documentos de saída são preparados para finalização do processo de expedição das mercadorias e/ou prestação de serviços, ou seja, gera os diferentes documentos, como nota fiscal, complemento de preços, complemento de ICMS, complemento de IPI, devolução de compras e beneficiamento, conforme definido no Pedido de Venda.

Para que seja possível a emissão dos documentos de saída, os pedidos de venda devem estar liberados pelas rotinas de análise de crédito do cliente e pela quantidade disponível em estoque dos produtos vendidos, através da rotina de liberação de estoque.

Caso seja informada a quantidade liberada no pedido de venda, o Sistema não verifica o estoque e os pedidos são liberados com base nas quantidades definidas.

É possível gerar o documento de saída, a partir do momento em que os pedidos de venda estão disponíveis pelas análises de crédito e estoque.

Ao gerar um documento de saída, o Sistema realiza as seguintes movimentações:

- Cálculo das datas de vencimentos com base nas condições de pagamento;
- Cálculo dos imposto (IPI, icms, e suas variações e outros tributos;
- Cálculo dos preço unitários e totais, considerando os descontos e os reajustes;

- Atualização da carteira de duplicatas , com a implantação dos títulos gerados;
- Atualização dos saldos em estoques;
- Atualização dos pedidos de venda;
- Gavação dos itens no arquivo de Movimentos de Vendas para posterior emissão das estatísticas, registros fiscais, apuração de custos e lançamentos contábeis;
- Atualização dos dados financeiros dos clientes
- Cálculo das comissões a partir das informações contidas nos Cadastros de Vendedores e Pedido de Venda;
- Contabilização;
- Escrituração do Livros Fiscais.

Pedido de Venda.

O pedido é considerado peça fundamental para o faturamento da empresa, pois determina as vendas e demanda de produtos e serviços. É uma confirmação da venda e, quando há a necessidade de formalização das necessidades do cliente em relação ao que sua empresa pode lhe oferecer, é o principal instrumento de efetivação deste atendimento.

Veja a seguir a tela desta rotina.

Cofins, CslI ,Irr , Inss, Iss e Pis

Principais Campos

Cabeçalho:

Numero – Aceite o sugerido

Tipo de Pedido – Selecione o tipo de pedido

Cliente – Código do cliente. Para pesquisar no arquivo de cliente tecle F3.

Cond. Pagto – Selecione a condição de pagamento. Para pesquisar tecle F3.

Itens:

Produto - Informe o código do produto. Utilize a tecla de consulta se necessário.

Quantidade – Informe a quantidade do material enviada solicitada para o cliente.

Prc. Unitário – Preço unitário bruto do item .

Vlr. Total – Valor total do item da nota fiscal.

Tipo Entrada – Tipo de entrada da nota fiscal (TES). Para pesquisar o arquivo de Tipos de E/S Tecle F3.

Armazém – Informe o armazém a ser utilizado para armazenagem do material.

Selecione Ações Relacionadas:

Planilha – Veja os impostos deste pedido.

Exercício

Para estes exercícios iremos utilizar o módulo de Faturamento

Acesso > Atualizações > Pedidos > Pedidos de Venda > Incluir.

1. Cadastrar uma Pedido Venda com incidência de ICMS e IPI, conforme dados abaixo.

Cabeçaho.

Número	Aceite sugerido
Tipo	N - Normal
Cliente	000001/01
Cond.Pagto	001

Itens

Produto	000003
Quantidade	1
Valor Unitário	20.000,00
TES	501

2. Feche a tela do novo pedido vendas
3. Posicione sobre o pedido de vendas.
4. Selecione “Ações relacionadas”
5. Prep. Documento de Saída e Confirme todas as informações.

Exercício

Para estes exercícios iremos utilizar o módulo de Faturamento

Acesso > Atualizações > Pedidos > Pedidos de Venda > Incluir.

1. Cadastrar uma Pedido Venda Complemento de Preços, conforme dados abaixo.

Cabeçalho.

Número	Aceite sugerido
Tipo	C – Compl. Preços
Cliente	000001/01
Cond.Pagto	001

Itens

Produto	000003
Quantidade	Não Informar
Valor Total	5.000,00
TES	501
NF. Original	Selecione o Documento

2. Feche a tela do novo pedido vendas
3. Posicione sobre o pedido de vendas.
4. Selecione “Ações relacionadas”
5. Prep. Documento de Saída e Confirme todas as informações.

Exercício

Para estes exercícios iremos utilizar o módulo de Faturamento

Acesso > Atualizações > Pedidos > Pedidos de Venda > Incluir.

1. Cadastrar uma Pedido Venda Complemento de ICMS, conforme dados abaixo.

Cabeçalho.

Número	Aceite sugerido
Tipo	I- Compl. ICMS
Cliente	000001/01
Cond.Pagto	001

Itens

Produto	000003
Quantidade	Não Informar
Valor Total	3.500,00
TES	501
NF. Original	Selecione o Documento

2. Feche a tela do novo pedido vendas
3. Posicione sobre o pedido de vendas.
4. Selecione "Ações relacionadas"
5. Prep. Documento de Saída e Confirme todas as informações.

Exercício

Para estes exercícios iremos utilizar o módulo de Faturamento

Acesso > Atulizações > Pedidos > Pedidos de Venda > Incluir.

1. Cadastrar uma Pedido Venda Complemento de IPI conforme dados abaixo.

Cabeçaho.

Número	Aceite sugerido
Tipo	P- Compl. IPI
Cliente	000001/01
Cond.Pagto	001

Itens

Produto	000003
Quantidade	Não Informar
Valor Total	1.650,00
TES	501
NF. Original	Selecione o Documento

2. Feche a tela do novo pedido vendas
3. Posicione sobre o pedido de vendas.
4. Selecione "Ações relacionadas"
5. Prep. Documento de Saída e Confirme todas as informações.

Exercício

Para estes exercícios iremos utilizar o módulo de Faturamento

Acesso > Atulizações > Pedidos > Pedidos de Venda > Incluir.

1. Cadastrar uma Pedido Venda Substituição Tributária, conforme dados abaixo.

Cabeçaho.

Número	Aceite sugerido
Tipo	N - Normal
Cliente	000013/01
Cond.Pagto	001

***O cliente tem quer Tipo = Solidário**

Itens

Produto	000032
Quantidade	Não Informar
Valor Total	1.650,00
TES	Selecione via F3

2. Feche a tela do novo pedido vendas
3. Posicione sobre o pedido de vendas.
4. Selecione "Ações relacionadas"
5. Prep. Documento de Saída e Confirme todas as informações.

Exercício

Para estes exercícios iremos utilizar o módulo de Faturamento

Acesso > Atulizações > Pedidos > Pedidos de Venda > Incluir.

1. Cadastrar uma Pedido Venda com redução de Base de Cálculo, conforme dados abaixo.

Cabeçaho.

Número	Aceite sugerido
Tipo	N - Normal
Cliente	000004/01
Cond.Pagto	001

Itens

Produto	000003
Quantidade	Não Informar
Valor Total	1.650,00
TES	599

1. Feche a tela do novo pedido vendas
2. Posicione sobre o pedido de vendas.
3. Selecione "Ações relacionadas"
4. Prep. Documento de Saída e Confirme todas as informações.

Exercício

1. Cadastrar uma Nota Fiscal de saída “Serviço” (Prestado) com Pis, Cofins, Csl, Inss, Iss e Pis / Cofins na apuração, conforme abaixo:

A. Selecione as seguintes opções
Atualizações > Cadastros > Clientes > Incluir

Pasta Cadastrais

Código – 000099
 Loja – 01
 Razão Social – For. Impostos
 N. Fantasia – For. Impostos
 Endereço – Rua do Imposto, 6
 Estados – SP
 Cód. Município – 00105
 Tipo – Jurídico
 CNPJ / CPF – 00.319.975/0001-87
 Insc. Estadual – Isento

Pasta Adm / Fin.

Natureza – 21205
 Cond. Pagto. – Isento

Pasta Fiscais.

Recolhe ISS – 1 – Não
 Calc. INSS – S – Sim
 Recolhe Pis – Sim
 Recolhe Cofins – Sim
 Recolhe CSLL – Sim
 Mod. Abatimento – 1 – Calculado pelo sistema

Pasta Vendas.

Risco – A Disponível F3

Confirme o Cadastro

Exercício

- B. SP** Para estes exercícios iremos utilizar o módulo de Faturamento.
Acesso > Atualizações > Pedidos > Pedidos de Venda > Incluir.

Cabeçalho

Número – Aceite o Sugerido
 Tipo – N – Normal
 Cliente – 000999/01
 Cond. Pagto. – 001

Itens

Produto – 000999
 Quantidade – 1
 Vlr. Total – 35.000,00
 Tes – 504

1. Feche a tela do novo pedido vendas
2. Posicione sobre o pedido de vendas.
3. Selecione “Ações relacionadas”
4. Prep. Documento de Saída e Confirme todas as informações.

8. Relatórios

Regime de processamento de Dados

A rotina Relatório de Regime de Processamento de Dados permite a conferência das movimentações de entrada e saída referentes ao ICMS e/ou ao IPI. O livro Regime de Processamento de Dados tem como objetivo registrar as notas de entrada e saída escrituradas, destacando-se o ICMS e/ou IPI incidentes pela entrada e/ou saída de produtos, a qualquer título, do estabelecimento. Trata-se de um Livro Oficial tendo o seu layout definido pelo fisco, portanto não pode ser alterado sem que a legislação sofra alguma modificação.

Com a utilização desse relatório é possível emitir os quatro modelos disponíveis, exigidos legalmente: Entradas P1 e P1A e Saídas P2 e P2A.

O livro Registro de Entradas, modelo P1 ou P1-A, destina-se à escrituração da entrada, a qualquer título, de mercadoria no estabelecimento ou de serviço por esse tomado.

O livro Registro de Saídas, modelo P2 ou P2-A, destina-se à escrituração da saída de mercadoria, a qualquer título, ou da prestação de serviço.

Como a exigência desses livros está vinculada à legislação estadual, poderão existir algumas particularidades quanto ao demonstrativo apresentado no término dos mesmos. Para o Estado de São Paulo, o demonstrativo é o resumo das operações e prestações, com detalhamento por código fiscal.

Obs. Qual a diferença entre Modelo P1 e P1A, P2 e P2A?

Modelo P1

Esse modelo é utilizado pelos contribuintes do ICMS, do IPI e do ICMS-S. Destina-se à escrituração do movimento de entradas de mercadorias, a qualquer título, no estabelecimento. Deverão também ser escriturados os documentos fiscais relativos às aquisições de mercadorias que não transitarem pelo estabelecimento adquirente.

Modelo P1A

Esse modelo é utilizado pelos contribuintes sujeitos, simultaneamente, às legislações do ICMS, do IPI e do ICMS-S. Destina-se à escrituração do movimento de entradas de mercadorias, a qualquer título, no estabelecimento adquirente.

Modelo P2

Esse modelo é utilizado pelos contribuintes sujeitos, simultaneamente, às legislações do ICMS, do IPI e do ICMS-S. Destina-se à escrituração do movimento de saída de mercadorias, a qualquer título, no estabelecimento. Deverão também ser escriturados os documentos fiscais relativos às aquisições de mercadorias que não transitarem pelo estabelecimento adquirente.

Modelo P2A

Esse modelo é utilizado pelos contribuintes sujeitos, apenas, às legislações do ICMS e do ICMS-S. Destina-se à escrituração do movimento de saída de mercadorias, a qualquer título, no estabelecimento. Deverão também ser escriturados os documentos fiscais relativos às aquisições pré e pós-requisitos para que seja possível a correta emissão deste relatório.

Veja a seguir como esse relatório é apresentado:

Acesso > Relatórios > Livros Oficiais > Regime processamento de Dados

Configure os parâmetros da rotina conforme instruções a seguir:

A partir da Data?

Indique a data inicial em que serão processadas as informações.

Até a Data?

Indique a data final em que serão processadas as informações.

Imprime Modelo?

Indique qual modelo deve ser impresso:

- Entradas P1
- Entradas P1A
- Saídas P2
- Saídas P2A
- Simples

Imprime?

Indique o que será impresso:

Livros

Termos

Livros e Termos

Importante

Para impressão dos termos de abertura e encerramento, existem alguns arquivos padrão que geralmente estão na pasta System do Protheus. Estes arquivos devem estar corretamente informados nos parâmetros respectivos conforme configuração apresentada. Caso os arquivos possuam outro nome, como por exemplo, quando existem informações diferentes para cada Filial, orientamos configurar os parâmetros como exclusivos por filial.

Número do Livro?

Indique o número do livro que será impresso.

Núm. Página Inicial?

Indique o número inicial da página inicial.

Qtd. Páginas/Feixe?

Indique o número da quantidade de páginas por feixe.

Reinicia Páginas?

Indique se o número das páginas será reiniciado.

Considera Lacunas?

Indique se considera lacunas entre a numeração de notas.

Apuração de ICMS?

Indique a periodicidade da apuração de ICMS:

Decendial

Quinzenal

Mensal

Apuração de IPI?

Indique a periodicidade da apuração de IPI:

Decendial

Quinzenal

Mensal

Livro Selecionado?

Indique o número do livro que será impresso.

Destaca Nts. Serviço?

Indique se as notas de serviços serão consideradas e impressas no livro.

Destaca Descontos?

Indique se os descontos devem ser destacados no livro.

Impr. Linhas s/ Valor?

Indique se linhas sem valores deverão ser impressas no livro.

Impr. Total Mensal?

Indique se o total mensal será impresso no livro.

Impr. NF. De Entrada?

Indique se as notas fiscais de entrada serão impressas no livro.

Aglutina NF Saída?

Indique se os valores serão acumulados para as notas fiscais de saída.

Total por dia?

Indique se o total por dia será impresso no relatório.

Estado Orig. Resumo?

Informe se o estado de origem deve ser listado no resumo.

Imp. Retido Coluna?

Informe em qual coluna o imposto retido será impresso.

- Observações
- Tributado
- Ambos Imp.

Oper. Isentas?

Informe se operações isentas serão consideradas ou desconsideradas.

Considera CIAP?

Indique se os valores do CIAP deverão ser impressos no livro.

Valor CIAP na Coluna?

Indique em qual coluna os valores do CIAP deverão ser impressos:

- Observações
- Imp. Creditado

REGISTRO DE ENTRADAS										REGISTRO DE SAÍDAS									
FOLHA: 0000000000										FOLHA: 0000000000									
C.N.P.J.: 00.000.000/0000-00										C.N.P.J.: 00.000.000/0000-00									
MES DO PERÍODO / ANO: JAN / 2000										MES DO PERÍODO / ANO: JAN / 2000									
DATA DE ENTRADA	ESPEC	SERIE	DATA	CONDI	QUANTIDADE	VALOR CONTÁBIL	VALOR FISCAL	BASE DE CÁLCULO	IMPOSTO CREDITADO	DATA DE SAÍDA	ESPEC	SERIE	DATA	CONDI	QUANTIDADE	VALOR CONTÁBIL	VALOR FISCAL	BASE DE CÁLCULO	IMPOSTO CREDITADO
01/01/00	001	01	01/01/00	01	100	100,00	100,00	100,00	0,00	02/01/00	001	01	02/01/00	01	100	100,00	100,00	100,00	0,00
TOTAL DO DIA 01						100,00	100,00	100,00	0,00										

Relatório Registro de Kardex – P3

Recebe o nome oficial de **Registro de Controle da Produção e do Estoque - Modelo 3**.

Destina-se à escrituração dos documentos fiscais e dos documentos de uso interno do estabelecimento, correspondentes às entradas e saídas, produção e quantidades referentes aos estoques de mercadorias (Lei nº. 6.374/89, art. 67, § 1º, e Convênio de 15/12/70 - SINIEF, art. 72).

As informações fornecidas neste manual são exemplos. Consulte as fontes IOB e/ou Diários Oficiais disponíveis na sua cidade, para checar as informações.

Os lançamentos são feitos operação a operação, utilizando uma folha para cada espécie, marca, tipo e modelo de mercadoria, sendo lançados em quadros e colunas próprias.

Este livro pode ser substituído por fichas, a critério do fisco, sendo organizadas por uma ficha índice.

A escrituração dos livros ou das fichas não pode sofrer atraso superior a 15 dias.

No módulo Livros Fiscais é possível emitir este documento dentro dos padrões estabelecidos por lei.

Este relatório ordena as informações por dia, não informando mão-de-obra.

Lista os dados por intervalo de armazéns. É possível imprimir as informações de diversos armazéns em uma única impressão.

Para utilizar esta funcionalidade observe a configuração dos parâmetros da rotina.

Acesso > Relatórios > Livros Oficiais > Registro Kardex P3

Versão 12

61

9. Apurações.

A). I.C.M.S - Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços.

O ICMS trata do imposto cobrado sobre a circulação de mercadorias sobre prestação de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicações.

Sua competência é estadual, e no estado de São Paulo, é regido pelo Decreto 45.490/00 - atual Regulamento do ICMS do estado de São Paulo - RICMS/SP.

O ICMS foi implantado no Brasil por meio da Lei nº. 6.374/89 e faz parte da Constituição Federal de 1988, art. 155, inciso I, § 2º.

As informações referentes ao Estorno de Crédito Presumido, conforme SEFA nr. 088/2009 (Art. 615) – Parágrafo 1 e 4 é gerado na apuração do ICMS por meio do subitem 003.05 - Est. Cred. ref. Cred. Presumido Art.615-SEFA 088/2009, que segundo a Fundamentação Legal, deve ser lançado em Estorno de Créditos na Apuração de ICMS.

Para que essa operação seja possível é necessário o uso da Rastreabilidade (Lote). Ao emitir o **Pedido de Vendas (MATA410)** e posteriormente a nota fiscal de saída, é necessário informar o Lote e Sub-Lote (se houver). Ao fazer a Apuração de ICMS, o sistema fará o cálculo proporcional do Estorno de Crédito, conforme Legislação.

Para utilizar o recurso de Rastreamento através de Lote e Sub-Lote é necessário ativar o parâmetro MV_RASTRO.

Contribuinte

É contribuinte qualquer pessoa, natural ou jurídica, que de modo habitual ou em volume que caracterize intuito comercial, realize operações relativas à circulação de mercadorias ou preste serviços de transporte interestadual, intermunicipal ou de comunicação.

Também é contribuinte a pessoa, natural ou jurídica que, dentre outros, mesmo que não seja de forma habitual, importe mercadorias.

Fato Gerador

O ICMS tem como fato gerador, ou seja, a ocorrência do fato em que é necessária sua aplicação, a operação relativa à circulação de mercadoria ou à prestação de serviço de transporte interestadual ou intermunicipal ou de comunicação, ainda que a operação ou a prestação se inicie no exterior.

O fato gerador ocorre quando há:

- Saída de mercadoria de estabelecimento industrial, comercial, produtos agropecuário, gerador de energia, extrator de minerais;
- Recebimento de mercadoria estrangeira;
- Prestação de serviço de transporte interestadual e intermunicipal: rodoviários, aquaviário e ferroviário;
- Prestação de serviço de comunicação: telefone, fax, etc;
- Uso, consumo, integração no ativo fixo de mercadoria adquirida para comercialização ou industrializada pelo próprio estabelecimento;
- Entrada de mercadoria destinada a uso, consumo ou ativo, oriunda de outra unidade da federação;
- Utilização de serviço iniciado em outra unidade da federação, não relacionado com operações ou prestações alcançadas pela incidência do imposto.

Apuração de ICMS

A Apuração do ICMS é destinada a anotar os totais dos valores contábeis e dos valores fiscais relativos ao Imposto sobre circulação de mercadorias e sobre prestação de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de Comunicação (ICMS) das operações de entrada e de saída e das prestações recebidas e realizadas, extravios dos

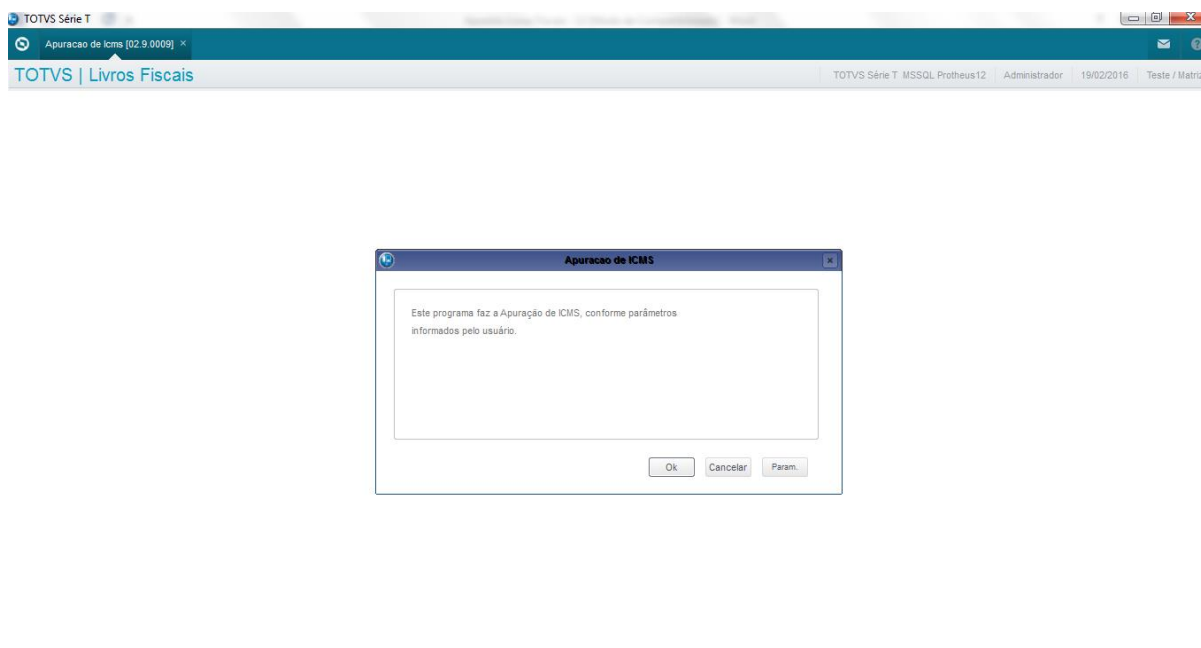
livros próprios e agrupados segundo o CFOP. Através desta funcionalidade é possível identificar qual o Valor do Imposto a ser pago ao FISCO ou utilizado como crédito nas próximas apurações do ICMS.

Os débitos e créditos fiscais, a apuração dos saldos e os dados relativos às guias de informação e às guias de recolhimento do imposto também serão registrados.

O Protheus permite a apuração dos impostos referente ao período selecionado tendo os campos abertos para a digitação de outros débitos e outros créditos, como também os estornos de débitos e créditos.

A rotina de apuração de ICMS tem a função de calcular todos os impostos gerados pela emissão de notas fiscais de saídas e recebimentos de materiais via notas fiscais de entradas, bem como os créditos de CIAP referentes à venda de ativos fixos.

A rotina de apuração de ICMS tem a função de calcular todos os impostos gerados pela emissão de notas fiscais de saídas e recebimentos de materiais via notas fiscais de entradas, bem como os créditos de CIAP referentes à venda de ativos fixos.



Exercício

Como gerar a Apuração do ICMS:

1. Altere a "data do sistema" para a o "último dia do mês"

2. Selecione as seguintes opções:

Miscelâneas > Apurações > Apuração de ICMS

O sistema apresentará uma tela "descritiva do programa de apuração de ICMS.

3. Clique na opção "Parâmetros" e informe os dados a seguir:

Mês de Apuração ?	X
Ano de Apuração ?	20XX
Livro Selecionado	*
Apuração ?	Mensal
Período ?	1o
Arq. Período Anter. ?	
Moeda do Título ?	1
Gera título ?	Não
Exibir Lanç. Contab. ?	Não
Considera Filiais abaixo ?	Não
Da Filial ?	
Até a Filial ?	Zz
Gera Guia de recolhto?	Sim
Gera Cred. Estimulo ?	Não
Imprime crédito ST ?	Não
Consolidação mesma UF ?	Não

4. Confira os dados, confirme os "Parâmetros" e a Apuração do ICMS".
5. Na tela apresentada pelo sistema, clique na pasta "Apuração – ICMS", para a visualização do "Resumo da Apuração do ICMS".

Nessa tela será possível reliazar os devidos acertos sobre "Débitos ou Créditos" de períodos anteriores, inclusive informar o "Saldo credor do Período Anterior".

6. Clique na pasta "Informações Complementares". O sistema apresentará uma tela na qual aparece a "data de vencimento do imposto" (caso a apuração tenha resultado em saldo devedor).
7. Altere esta data para o "último dia do período" que está sendo gerada a "Apuração do ICMS".
8. Preencha o campo "Órgão Arrecadador", informado os dados a seguir.

SECRETARIA ESTADUAL DA FAZENDA

Exercício

- Preencha o campo de “Observação sobre a Apuração”, informando os dados a seguir:

TREINAMENTO

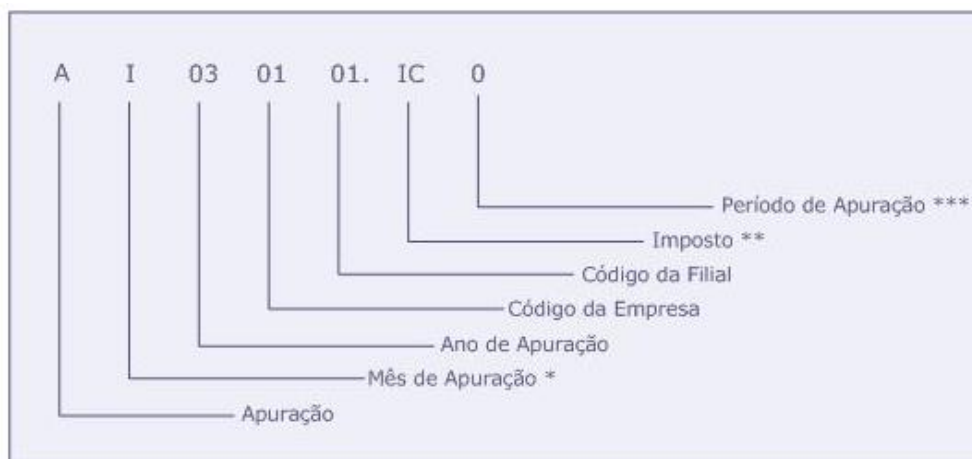
Esta mensagem será impressa no campo de “Observações” do livro.

- Confira os dados e confirme a geração do arquivo de “Apuração do ICMS”.
- Selecione novamente as opções para confirmar e / ou verificar que o arquivo foi gerado. Não é necessário clicar na opção de “Parâmetros, apenas confirme”.
O sistema apresentará uma segunda tela contendo o nome do arquivo gerado no momento da “Apuração”, em que estará armazenado o “Saldo do último cálculo da Apuração” que deverá ser informado no campo “Arq. Período Anter. ?” na “próxima Apuração do ICMS”.
- Clique na opção “Cancelar”, para sair da opção.

Tela de Apuração

CFOP	Valor Contábil	Base de Cálculo	Imposto Creditado	Isentas	Outras
1101	44.100,00	44.100,00	7.938,00	0,00	0,00
1551	10.000,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00

Ao gerar a apuração, o Sistema cria um arquivo com as seguintes características:



Veja a seguir como esse relatório é apresentado:

Registro de Apuração de ICMS – Modelo P9.

Este relatório emite a guia dos registros de apuração de ICMS, sob o modelo P9. O sistema aborda os formulários específicos de ICMS a serem emitidos, para os registros e conferência de lançamentos dos Livros Fiscais.

As informações fornecidas nesta documentação tratam-se de exemplos. Sugerimos consultar as fontes IOB e/ou Diários Oficiais disponíveis na sua cidade, para a devida checagem das informações.

O Registro de apuração do ICMS - modelo 9, destina-se a anotar os totais dos valores contábeis e dos valores fiscais, relativos ao imposto das operações de entrada e de saída e das prestações recebidas e realizadas, extravios dos livros próprios e agrupados segundo o CFO (Lei nº. 6.374/89, art. 67, § 1º, e Convênio de 15/12/70 - SINIEF, art. 78).

O sistema considera na emissão as movimentações que contenham as operações de entrada sem crédito de ICMS de substituição tributária, desde que o parâmetro Imprime Crédito ST esteja preenchido com Sim. A emissão do crédito é impressa na coluna Não Tributadas e Isentas.

São registrados também os débitos e créditos fiscais, a apuração dos saldos e os dados relativos às guias de informação e às guias de recolhimento do imposto.

A escrituração do livro é feita no final do período de apuração do imposto.

Acesso > Relatórios > Livros Oficiais > Registro de Apuração de ICMS – Modelo P9.

Exercício

Como emitir o Registro de Apuração do ICMS:

1. Selecione as seguintes opções:

Relatórios > Livros Oficiais > Reg. Apur. "ICMS – P9".

2. Clique na opção "Parâmetros" e informe os seguintes dados:

Mês de Apuração ?	X
Ano de Apuração ?	20xx
Apuração ?	Mensal
Período ?	1o
Concilia Apurações ?	Não
Quebra de Apuração ?	Por Aliquota
Iníce de conversão ?	1,000
Converte valores ?	Não
Livro Selecionado ?	*
Dt. Entrega da Guia ?	< último dia do Mês >
Local Entrega da Guia	Banco do Brasil
Página inicial ?	2
Qtd Páginas / Feixe ?	499
Impreime ?	Livros
Número do Livro ?	01
Imp. Não Tributadas ?	Não
Vlr. Contab. Imprime ?	Valor Contábil
Impr. Res. Por UF (ST) ?	Não
Imp. Dif Aliquota ?	Sim
Imprime Crédito ST?	Não
Imprime Crédito Estímulo ?	Não
Filial de ?	
Filial até ?	zzz

Exercício

Como emitir o Registro de Apuração do ICMS:

3. Confira os dados e confirme os parâmetros

TOTVS Série T

Registro de Apuração de Icms: P9 [02.9.0009]

TOTVS | Livros Fiscais

TOTVS Série T: MSSQL Protheus12 | Administrador | 19/02/2016 | Teste / Matriz | Página 1 de 3

REGISTRO DE APURAÇÃO DO ICMS					
FIRMA: TOTVS SA					
INSC. EST.: 11418203711		C.N.P.J.: 14.171.912/0001-30			
FOLHA: 0002 MÊS OU PERÍODO/ANO: FEVEREIRO / 2016					
ENTRADAS					
CODIFICAÇÃO (CONTÁBIL/FISCAL)	VALORES CONTÁBEIS	ICMS - VALORES FISCAIS		OPERAÇÕES SEM CRÉDITO DO IMPOSTO	
		BASE DE CÁLCULO	IMPOSTO CREDITADO	ISENTAS OU NÃO TRIBUTADAS	OUTRAS
ALÍQUOTA 18,00	44.100,00	44.100,00	7.938,00	0,00	0,00
ALÍQUOTA 0,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00
TOTAIS	54.100,00	44.100,00	7.938,00	0,00	10.000,00
SAÍDAS					
CODIFICAÇÃO (CONTÁBIL/FISCAL)	VALORES CONTÁBEIS	ICMS - VALORES FISCAIS		OPERAÇÕES SEM DÉBITO DO IMPOSTO	
		BASE DE CÁLCULO	IMPOSTO DEBITADO	ISENTAS OU NÃO TRIBUTADAS	OUTRAS
SEM MOVIMENTO					

TOTVS Série T

Registro de Apuração de Icms: P9 [02.9.0009]

TOTVS | Livros Fiscais

TOTVS Série T: MSSQL Protheus12 | Administrador | 19/02/2016 | Teste / Matriz | Página 2 de 3

RESUMO DA APURAÇÃO DO IMPOSTO		
FIRMA: TOTVS SA		
INSC. EST.: 11418203711		C.N.P.J.: 14.171.912/0001-30
FOLHA: 0003 MÊS OU PERÍODO/ANO: FEVEREIRO / 2016		
DÉBITO DO IMPOSTO		VALORES
		SOMA
D 001 - POR SAÍDAS / PRESTAÇÕES COM DÉBITO DO IMPOSTO		0,00
T 002 - OUTROS DÉBITOS (DISCRIMINAR ABAIXO)		
O 003 - ESTORNO DE CRÉDITOS (DISCRIMINAR ABAIXO)		
O 004 - SUB-TOTAL		0,00
CRÉDITO DO IMPOSTO		
R 005 - POR ENTRADAS / AQUISIÇÕES COM CRÉDITO DO IMPOSTO		0,00
E 006 - OUTROS CRÉDITOS (DISCRIMINAR ABAIXO)		
D 007 - ESTORNO DE DÉBITOS (DISCRIMINAR ABAIXO)		
I 008 - SUB-TOTAL		0,00
T 009 - SALDO CREDOR DO PERÍODO ANTERIOR		0,00
O 010 - TOTAL		0,00
APURAÇÃO DO SALDO		
S 011 - SALDO DEVEDOR (DÉBITO MENOS CRÉDITO)		0,00
L 012 - DEDUÇÕES (DISCRIMINAR ABAIXO)		
D 013 - IMPOSTO A RECOLHER		0,00
O 014 - SALDO CREDOR (CRÉDITO MENOS DÉBITO) A TRANSPORTAR P/O PERÍODO SEGUINTE		0,00
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES		
GUIAS DE RECOLHIMENTO		GUIA DE INFORMAÇÃO

Exercício

RESUMO DA APURAÇÃO DO IMPOSTO - SUBSTITUIÇÃO TRIBUTÁRIA			
FICHA: TOTVS SA			
INSC. EST.: 11418203711 C.N.P.J.: 14.171.912/0001-90			
FOLHA: 0004 MÊS OU PERÍODO/ANO: FEVEREIRO / 2016			
		VALORES	
		CÓDIGO AUXILIAR	SOMA
DÉBITO DO IMPOSTO			
D			
E			
B			
I	001 - POR SAÍDAS / PRESTAÇÕES COM DÉBITO DO IMPOSTO		0,00
I	002 - OUTROS DÉBITOS (DISCRIMINAR ABAIXO)		
O	003 - ESTORNO DE CRÉDITOS (DISCRIMINAR ABAIXO)		
I	004 - SUB-TOTAL (001+002+003)		0,00
CRÉDITO DO IMPOSTO			
C			
R	005 - POR ENTRADAS COM CRÉDITO DO IMPOSTO		0,00
E	006 - OUTROS CRÉDITOS (DISCRIMINAR ABAIXO)		
D	007 - ESTORNO DE DÉBITOS (DISCRIMINAR ABAIXO)		
I	008 - SUB-TOTAL (005+006+007)		0,00
I	009 - SALDO CREDORES DO PERÍODO ANTERIOR		0,00
O	010 - TOTAL (008+009)		0,00
APURAÇÃO DO SALDO (ST)			
S			
A	011 - SALDO DEVEDOR (004-010)		0,00
S	012 - DEDUÇÕES (DISCRIMINAR ABAIXO)		
O	013 - IMPORTE A RECOLHER (011-012)		0,00
O	014 - SALDO CREDORES A TRANSPORTAR (010-004)		0,00

B). IPI - Imposto sobre Produtos Industrializado.

Foi implantado no Brasil através da Lei nº. 1.502/64, e faz parte da Constituição Federal de 1988, art. 153, inciso IV, § 3º. Foi aprovado através do Decreto Lei nº. 87.981/82.

O IPI é um tributo de competência federal, assim, sua legislação é desenvolvida pela União e terá eficácia em todo o território nacional. Este tributo incide nas operações de industrialização e na importação e revenda de mercadoria importada.

Conceito de Industrialização

Industrialização é qualquer operação que modifique a natureza, o funcionamento, o acabamento, a apresentação ou a finalidade do produto, ou o aperfeiçoamento para consumo, tal como:

- Transformação: é a operação que, utilizando matéria-prima ou produto intermediário, obtêm-se um produto novo;
- Beneficiamento: melhora o acabamento, a utilização, a aparência do produto ou ainda altera o funcionamento. Pode também compreender o imposto de ISS;
- Montagem: compram-se as partes e monta-se o produto final, mesmo que sob a mesma Classificação Fiscal. Pode também compreender o imposto de ISS;
- Acondicionamento ou Recondicionamento: alteração da apresentação do produto, pela colocação de embalagem;
- Renovação ou Recondicionamento: renova ou restaura o produto para utilização. Pode também compreender o imposto de ISS.

Base Legal

O Decreto 4.544/02 versa sobre o regulamento do IPI (RIPI), e o Decreto 4.542/02 sobre a TIPI - Tabela de Incidência do IPI.

Contribuintes do IPI

Em regra geral, são contribuintes do IPI:

- Estabelecimentos Industriais - aqueles que realizam as operações de industrialização;
- Estabelecimentos Equiparados à Indústria - embora não realizem industrialização, mas por definição legal, se enquadram por obrigação ou por opção, terão tratamento de indústria no tocante à tributação do IPI.

Exemplo: Importador nas operações de importação e revenda de mercadoria importada.

Fato Gerador

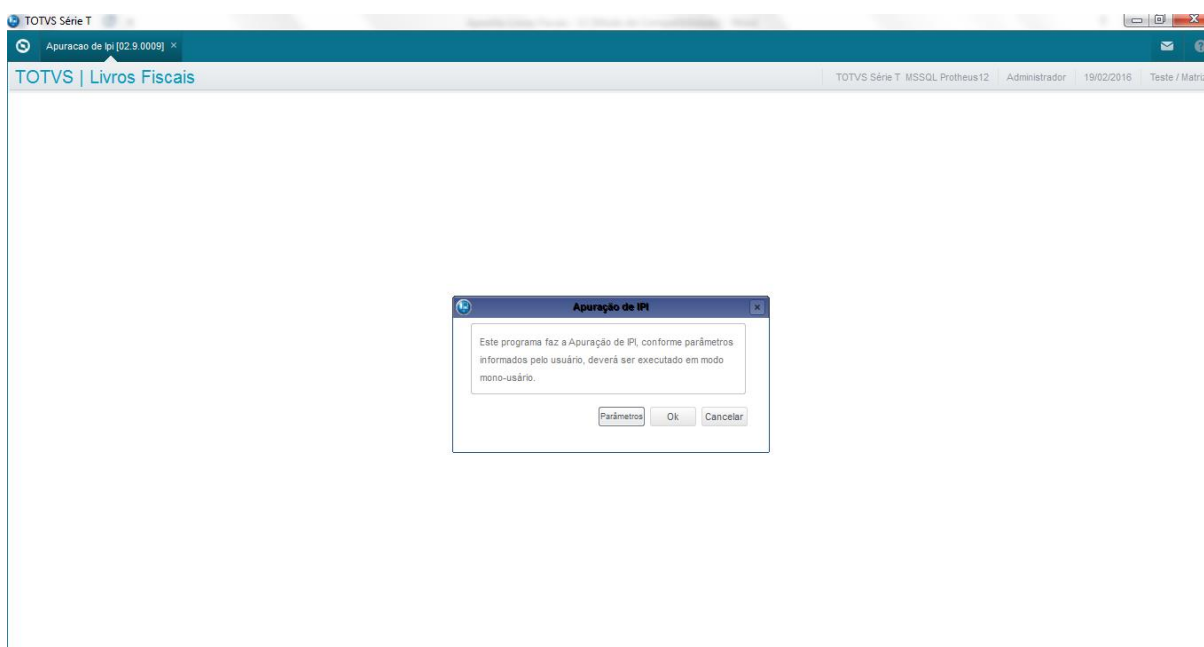
O fato gerador do IPI, em regra geral, ocorre nas seguintes situações:

- Saída de produto industrializado do estabelecimento industrial;
- Importação de mercadoria;
- Revenda do produto importado.

Apuração do IPI

A Apuração do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) tem a finalidade de apresentar os totais valores contábeis e valores fiscais das operações de entrada e saída, no que diz respeito aos valores e CFOPs que indiquem movimentação com IPI.

Também serão apresentados os débitos e créditos do imposto, bem como os saldos apurados no período, em forma de resumo conforme legislação pertinente. Através dessa funcionalidade, é possível identificar qual o valor do imposto a ser pago ao FISCO ou utilizado como crédito nas próximas apurações do IPI.



Exercício**Como gerar a Apuração do IPI:**

1. Selecione as seguintes opções:

Miscelâneas > Apurações > Apuração de IPI.

O sistema apresentará uma tela “Descritiva do Programa de Apuração de IPI”

2. Clique na opção “Parametros” e informe os dados a seguir:

Mês de ouração ?	X
Ano de Apuração ?	20xx
Livro Selecionado	*
Apuração ?	Mensal
Período ?	1o
Arq.Período Anter. ?	
Moeda do Título ?	1
Gera Título ?	Não
Exibir Lanç. Contab. ?	Não
Considera Filiais abaixo ?	Não
Da Filial ?	
Até a Filial ?	Zz
Tipo de Apuração ?	Normal
Percent. Cred. Pres. ?	0
Código Recolh. IPI ?	

3. Confira os dados e confirme os parâmetros.

O Sistema apresentará uma tela com o “Resultado da Apuração”.

4. Confira os dados e confirme-os sem nenhuma alteração;

O próximo passo será a apresentação do “Resumo da Apuração do IPI”, nessa tela será possível realizar os devidos acertos sobre “Débitos ou Créditos de Períodos Anteriores”, inclusive informar o “saldo credor do período anterior”.

Confira os dados e confirme-os sem nenhuma alteração.

O sistema apresentará uma terceira tela em que aparece a “Data de Vencimento do Imposto” (caso a apuração tenha resultado em saldo devedor).

5. Preencha o campo “Órgão Arrecadador”, informando os dados a seguir.

SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL

Exercício

6. Preencha o campo “Observação sobre a Apuração”, informado os dados a seguir

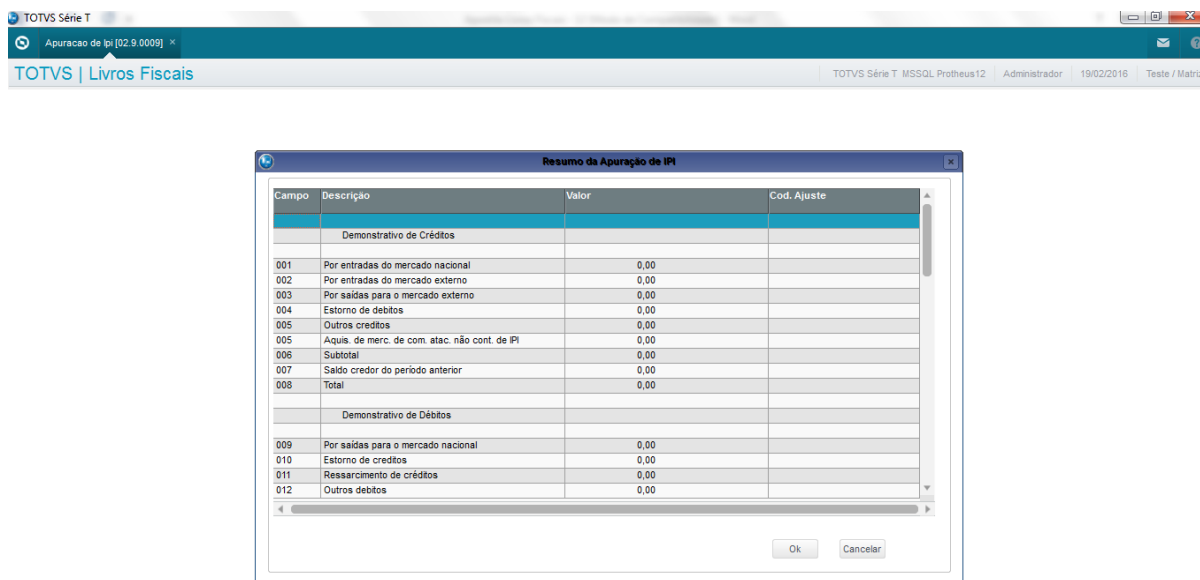
TREINAMENTO

Esta mensagem será impressa no campo de “Observações” do livro.

7. Confira os dados e confirme a geração do “Arquivo de Apuração do IPI.”
8. Selecione novamente as opções, para confirmar e / ou verificar que o arquivo foi gerado. Não é necessário clicar na opção “Parâmetros”, apenas confirme.

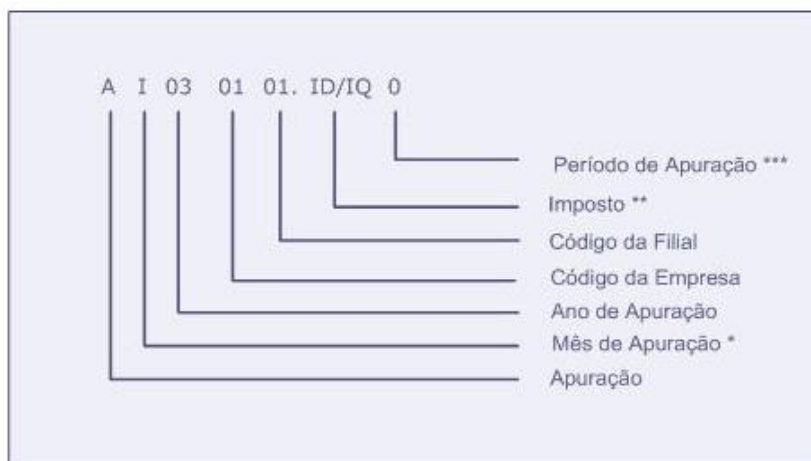
O sistema apresentará uma segunda tela contendo o nome do arquivo gerado no momento da apuração em que estará armazenado o saldo do último cálculo da apuração que deverá ser informado no campo “Arq. Período Anter.?” Na próxima Apuração do IPI.

9. Clique na opção “Cancelar para sair da opção”.

Tela de Apuração

Campo	Descrição	Valor	Cod. Ajuste
Demonstrativo de Créditos			
001	Por entradas do mercado nacional	0,00	
002	Por entradas do mercado externo	0,00	
003	Por saídas para o mercado externo	0,00	
004	Estorno de débitos	0,00	
005	Outros créditos	0,00	
005	Aquis. de merc. de com. atac. não cont. de IPI	0,00	
006	Subtotal	0,00	
007	Saldo credor do período anterior	0,00	
008	Total	0,00	
Demonstrativo de Débitos			
009	Por saídas para o mercado nacional	0,00	
010	Estorno de créditos	0,00	
011	Resarcimento de créditos	0,00	
012	Outros débitos	0,00	

As características desse arquivo seguem conforme abaixo:



Veja a seguir como esse relatório é apresentado:

Registro de Apuração de IPI – Modelo P8

O livro Registro de Apuração do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados), modelo 8, tem a finalidade de apresentar os totais dos valores contábeis e dos valores fiscais das operações de entrada e saída, no que diz respeito aos valores e CFOPs e que indiquem movimentação com IPI.

Também serão apresentados os débitos e créditos do imposto, bem como os saldos apurados no período.

Exercício

Como emitir o Registro de Apuração do IPI.

1. Selecione as seguintes opções:

Relatórios > Livros Oficiais > Reg. Apur. IPI – P8.

2. Clique na opção “Parâmetros” e informe os dados a seguir.

Mês de Apuração ?	X
Ano de Apuração ?	20xx
Apuração ?	Mensal
Período ?	1o
Concilia Apurações ?	Não
Livro Selecionado ?	*
Página Inicial ?	2
Qtdes. Páginas / Feixe ?	499
Imprime ?	Livros
Número Livro	01
Imprime Sub-Totais ?	Sim
Forma de Apuração ?	Normal
Percent. Cred. Pes. ?	0
Considera Filiais ?	Não
Da Filial ?	
Até a Filias ?	ZZ

3. Confira os dados e confirme os parâmetros.

TOTVS Série T

Registro de Apuração de IPI P8 [02.9.0009]

TOTVS | Livros Fiscais

TOTVS Série T MSSQL Protheus 12 Administrador 19/02/2016 Teste / Matriz Página 1 de 2

REGISTRO DE AFURAÇÃO DO IPI						
FIRMA: TOTVS SA						
INSC. EST.: 11418203711		C.N.P.J.: 14.171.912/0001-30				
FOLHA: 0002 MÊS OU PERÍODO/ANO: FEVEREIRO / 2016						
ENTRADAS						
IPI - VALORES FISCAIS						
CODIFICAÇÃO	OPERAÇÕES COM CRÉDITO DO IMPOSTO		OPERAÇÕES SEM CRÉDITO DO IMPOSTO			
FISCAL	VALORES CONTÁBEIS	BASE DE CÁLCULO	IMPOSTO CREDITADO	ISENTAS OU NÃO TRIBUTADAS	OUTRAS	
1101	44.100,00	44.100,00	0,00	0,00	0,00	
1551	10.000,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00	
SUBTOTAL	54.100,00	44.100,00	0,00	0,00	10.000,00	
TOTAIS	54.100,00	44.100,00	0,00	0,00	10.000,00	
SAÍDAS						
IPI - VALORES FISCAIS						
CODIFICAÇÃO	OPERAÇÕES COM DÉBITO DO IMPOSTO		OPERAÇÕES SEM DÉBITO DO IMPOSTO			
FISCAL	VALORES CONTÁBEIS	BASE DE CÁLCULO	IMPOSTO DEBITADO	ISENTAS OU NÃO TRIBUTADAS	OUTRAS	
SEM MOVIMENTO						

TOTVS Série T

Registro de Apuração de IR P8 [02.9.0009]

TOTVS | Livros Fiscais

TOTVS Série T MSSQL Protheus12 Administrador 19/02/2016 Teste / Matriz Página 2 de 2

DEMONSTRATIVO DE APURAÇÃO DO IMPOSTO		
FIRMA: TOTVS SA		
INSC. EST.: 11418203711 C.N.P.J.: 14.171.912/0001-80		
FOLHA: 0003 MÊS OU PERÍODO/ANO: FEVEREIRO / 2016		
DEMONSTRATIVO DE CRÉDITOS		VALORES
	COLUNA AUXILIAR	SOMA
001 - POR ENTRADAS DO MERCADO NACIONAL		0,00
002 - POR ENTRADAS DO MERCADO EXTERNO		0,00
003 - POR SAÍDAS PARA O MERCADO EXTERNO		0,00
004 - ESTORNO DE DÉBITOS (DISCRIMINAR ABAIXO)		
005 - OUTROS CRÉDITOS (DISCRIMINAR ABAIXO)		
006 - SUBTOTAL		0,00
007 - SALDO CREDOR DO PERÍODO ANTERIOR		0,00
008 - TOTAL		0,00
DEMONSTRATIVO DE DÉBITOS		
009 - POR SAÍDAS PARA O MERCADO NACIONAL		0,00
010 - ESTORNO DE CRÉDITOS (DISCRIMINAR ABAIXO)		
011 - RESSARCIMENTO DE CRÉDITOS		
012 - OUTROS DÉBITOS (DISCRIMINAR ABAIXO)		
013 - TOTAL		0,00
APURAÇÃO DO SALDO		
014 - DÉBITO TOTAL (ITEM 013)		0,00
015 - CRÉDITO TOTAL (ITEM 008)		0,00
016 - SALDO DEVEDOR (ITEM 014-ITEM 015)		0,00
017 - SALDO CREDOR (ITEM 015-ITEM 014)		0,00

C). ISS - Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - é um tributo de competência municipal, e foi implementado no Brasil através da Emenda Constitucional nº. 18 de 1º de dezembro de 1965. As normas estão disponíveis no Ato Complementar nº. 36/67, no Código Tributário Nacional, sendo que o Decreto-Lei nº. 406/68 estabelece as atividades que incidem o ISS. Faz parte da Constituição Federal de 88, art. 156, que trata da Competência Municipal da Cobrança do ISS.

Contribuinte

Os contribuintes do ISS são os prestadores de serviços.

Fato gerador

O ISS tem como fato gerador, ou seja, a ocorrência do fato onde seja necessária sua aplicação, a operação relativa à prestação de serviços de qualquer natureza, não compreendidos no campo de incidência de ICMS, definidos em lei complementar.

O ISS não incide sobre as prestações de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicação, que se acham sujeitos à incidência do ICMS.

Assim, para a concretização da hipótese de incidência do ISS, é necessário:

- a efetiva prestação do serviço;
- autonomia no exercício da atividade;
- finalidade lucrativa;
- é irrelevante que o prestador de serviço tenha ou não estabelecimento fixo;
- o ISS é devido independentemente de o contribuinte cumprir exigências legais, regulamentares ou administrativas, atinentes à atividade exercida.

Alguns dos serviços previstos que tem incidência do ISS são:

- Médicos, dentistas e veterinários;
- Contadores e auditórios;

- Programação, planejamento;
- Assessoria e processamento de dados;
- Administração de bens ou negócios;
- Engenheiros, arquitetos;
- Limpeza de Imóveis;
- Intermediação e agenciamento.

Alíquotas

Cada município é competente para estabelecer, em sua legislação, o percentual de ISS, desde que obedeça aos limites mínimos estabelecidos na EC 37/02. Esta Emenda Constitucional entrou em vigor em 01/01/2003, segundo a qual todos os municípios devem adotar alíquotas não inferiores a 2% para o ISS, para todo o Brasil, exceto construção, demolição e reforma de obras civis.

Dessa forma, alguns municípios podem estabelecer alíquotas únicas e gerais para seus serviços, enquanto outros podem estabelecer alíquotas específicas para cada serviço.

Base de cálculo

A base de cálculo do ISS é o valor da prestação de serviço sem nenhuma dedução, com exceção dos serviços de construções civis que permitem deduções segundo as aplicações legais de cada município.

Há municípios que autorizam o desconto dos materiais e da sub-contratação para efeitos da base de cálculo do ISS.

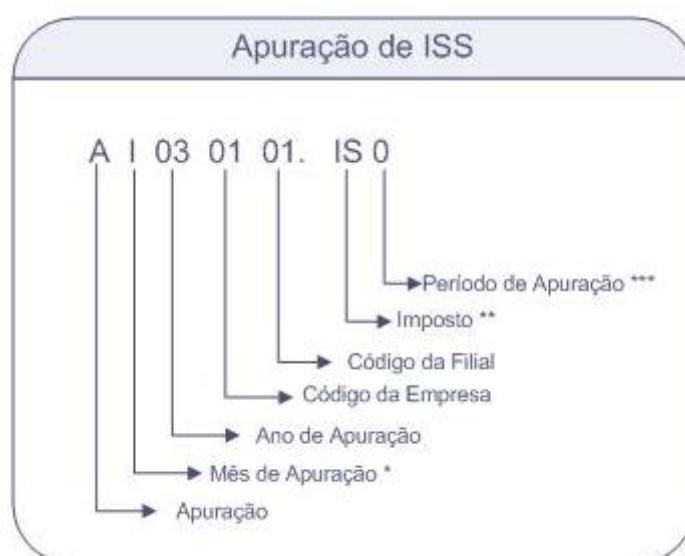
Apuração do ISS.

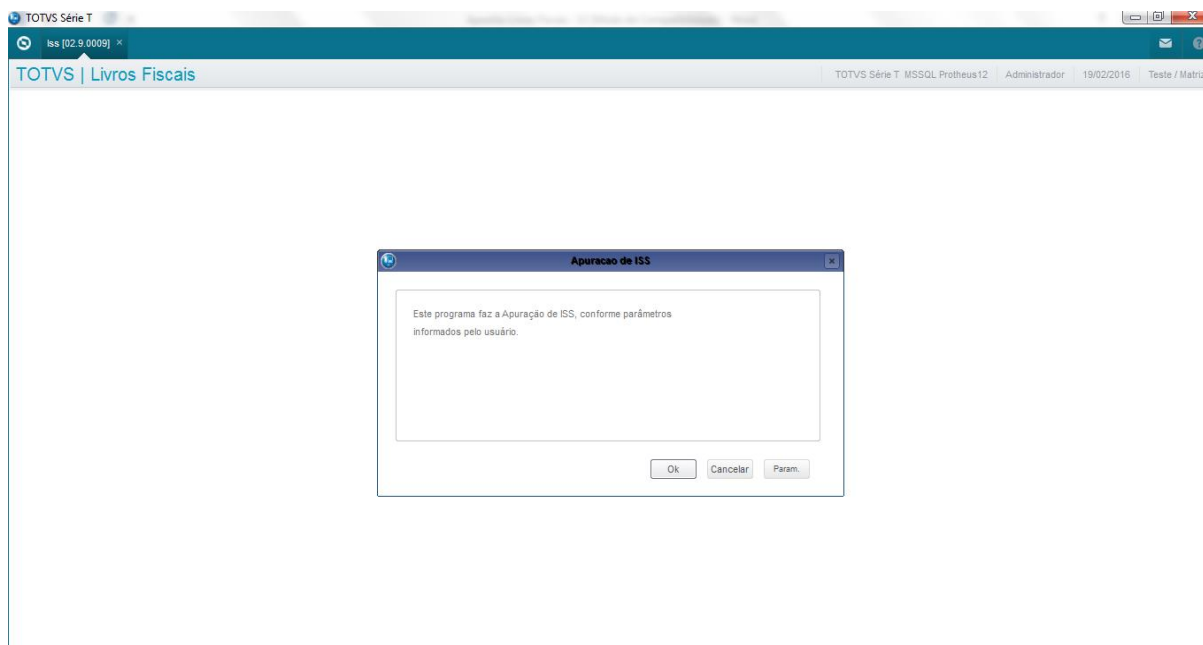
Via de regra, a apuração do ISS é mensal, e seu vencimento é determinado nos primeiros dez dias do mês seguinte ao da apuração, porém cada município determina a data específica do recolhimento deste imposto.

A rotina de Apuração de ISS tem a função de apurar o saldo do ISS (Devedor ou Credor), referente às operações próprias do contribuinte.

O imposto é apurado mediante a seleção de um período, permitindo a digitação de outros débitos e créditos, seus estornos, além do saldo credor do período anterior.

Ao gerar a apuração, o sistema cria um arquivo com as seguintes características:





Exercício

Como gerar a Apuração de ISS.

1. **Selecione as seguintes opções:**

Miscelâneas > Apurações > ISS.

2. **Clique na opção “Parâmetros” e informe os dados a seguir:**

3.

Mês de Apuração ?	XX < Mês de Apuração >
Ano de Apuração ?	XXXX <Ano atual >
Livro Selecionado ?	*
Apuração ?	Mensal
Período ?	Primeiro
Arquivo do Período Anterior ?	< branco >
Moeda do Título ?	Moeda 1
Gera Título ?	Sim
Exibir Lançamentos Contábeis ?	Não
Considera Filiais Abaixo ?	Não
Da Filial ?	< branco >
Até a Filial ?	<u>ZZZZZ</u>
Gera Guia de Recolhimento ?	Não
Utiliza Tabela Progressiva ?	Não

4. **Confira os dados, confirme os Parâmetros” e a “Geração da Apuração do ISS”.**
5. **O sistema apresentará uma tela contendo os “Valores Apurados do ISS”.**
6. **Confira os dados e confirme a “Geração da Apuração do ISS”.**

Veja a seguir como esse relatório é apresentado:

Registro ISS Modelo 3

Informa os movimentos econômicos, tributáveis, isentos e serviços executados por terceiros com retenção de impostos. Apresenta resumo por alíquotas no rodapé.

Gera prestação de serviços ocorrido em um período selecionado, dentro dos padrões estabelecidos por lei em cada município.

Exercício

Como gerar os Livros de ISS.

1. Selecione as seguintes opções:

Relatórios > Livros Oficiais > Reg. De Apuração ISS – Modelo 3

2. Clique na opção “Parâmetros” e informe os dados a seguir:

Data Inicial ?	01/01/xx
Data Final ?	31/xx/xx
Página Inicial ?	2
Número do Livro	01
Imprime ?	So livro
Livro Selecionado ?	*
Nro. C.C.M.	12121212121212
Total Diário ?	Não
Tipo de Totalização ?	Mensal
Impr. Guia Recolhimento ?	Não
Modelo do Registro ?	51-132 col (retrato)
No. Processo Reg. Esp. ?	
Página Final ?	499
Quantidade de Folhas ?	499

TOTVS Série T

Registro de Apuração de ISS Modelo 3 [02.9.0009]

TOTVS | Livros Fiscais

TOTVS Série T, MSSQL Protheus 12 | Administrador | 19/02/2016 | Teste / Matriz | Página 1 de 1

REGISTRO DE APURAÇÃO DO ISS		RAZÃO SOCIAL : TOTVS SA		14.171.912/0001-90na : 0000	
IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS		ENDEREÇO : AV BRAS LEME, 1717		FEVEREIRO Ano : 2016	
Ano		MOVIMENTO ECONÔMICO TRIBUTÁVEL		MOVIMENTO ECONÔMICO ISENTO	
2016				OU NÃO TRIBUTÁVEL	
				POR TERCEIROS COM	
Mês	Notas Fiscais	Aliquota	0.00	Notas Fiscais	Aliquota
02	Emitidas	Código Fiscal	Emitidas	Código Fiscal	Emitidas
Número	Série	R\$	Número	Série	R\$
*** NÃO HOUVE MOVIMENTO ***					

10. Obrigações Federais.

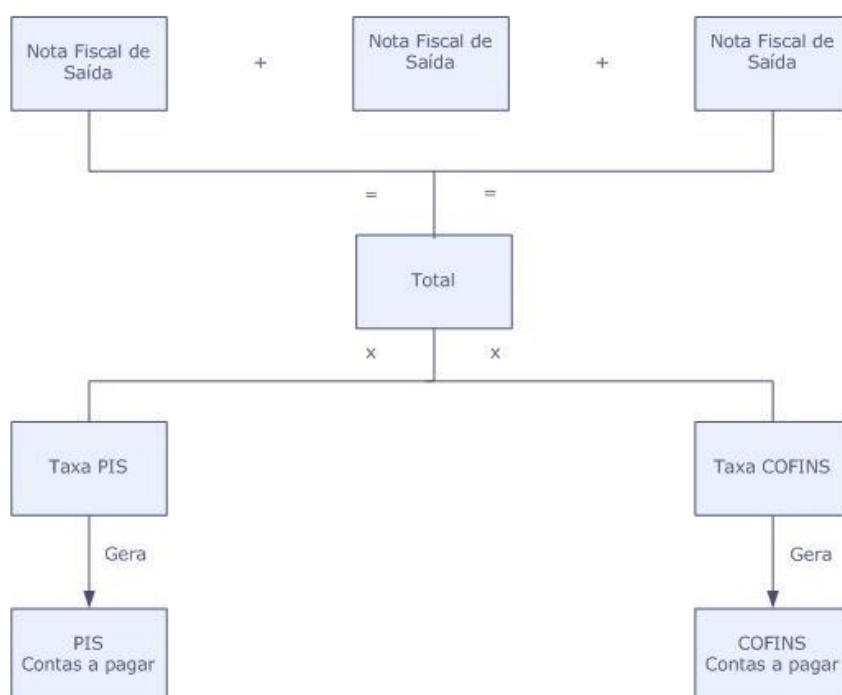
A). Pis/Cofins.

Os recolhimentos referentes ao PIS - Programa de Integração Social e COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social, são baseados no faturamento da empresa.

O módulo Livros Fiscais verifica as notas fiscais que possuam os CFOs correspondentes, predeterminados nos parâmetros, soma os totais das notas e aplica sobre esta somatória as taxas correspondentes a cada um dos recolhimentos.

Após o cálculo, o sistema gera automaticamente, mediante parametrização da apuração, os títulos no Contas a Pagar, ambiente Financeiro, caso esteja integrado.

Veja como ocorre o processo:



Parâmetros/Campos Envolvidos

A Apuração de PIS e COFINS verifica os seguintes parâmetros e campos para a execução dos cálculos:

MV_TXPIS

- Informar a taxa a ser aplicada no recolhimento do PIS.

MV_TXCOFIN

- Informar a taxa a ser aplicada no recolhimento do COFINS.

MV_PISNAT

- Informar o código da natureza a ser atribuída aos títulos gerados no Financeiro, para recolhimento do PIS.

MV_PISAPUR

- Informar a natureza do título a ser gerado, caso queira diferenciar a natureza do PIS gerado por retenção; caso contrário, deixe em branco, para que a rotina busque a natureza do parâmetro MV_PISNAT.

MV_COFINS

- Informar o código da natureza a ser atribuída aos títulos gerados no Financeiro, para recolhimento do PIS.

MV_ALIQCOL

- Utilizar quando houver necessidade de inserir outros valores, com alíquotas diferenciadas dos parâmetros MV_TXPIS e MV_TXCOFIN na pasta **Outros Valores**, em **Apuração**.

MV_MINPIS

- Define conforme Lei Federal nº 9.430 de 1996 - art. 68, que há um valor mínimo a ser considerado na geração de títulos referentes ao saldo devedor de um determinado período. Existindo este parâmetro com valor superior a **zero**, será considerado em **Apuração de PIS**.

Quando o valor do saldo devedor não atingir ao limite mínimo fixado pelo parâmetro **MV_MINPIS** em uma apuração de PIS, é necessário que o arquivo de apuração gerado seja informado na pergunta **Arq. Período Anter.**, para que a apuração do período seguinte transporte este valor.

MV_MINCOF

- Define conforme Lei Federal nº 9.430 de 1996 - art. 68, que há um valor mínimo a ser considerado na geração de títulos referentes ao saldo devedor de um determinado período. Existindo este parâmetro com valor superior a **zero**, será considerado em **Apuração de COFINS**.
- Quando o valor do saldo devedor não atingir ao limite mínimo fixado pelo parâmetro acima em uma apuração de COFINS, é necessário que o arquivo de apuração gerado seja informado na pergunta **Arq. Período Anter.**, para que a apuração do período seguinte transporte este valor.

MV_COFAPUR

- Informar a natureza do título a ser gerado, caso queira diferenciar a natureza da COFINS gerada por retenção; caso contrário, deixe o parâmetro em branco, para que a rotina busque a natureza do parâmetro **MV_COFINS**.

Campo Aplic.Crédito

- Cadastro de Tipos de Entrada e Saída (TES), trata os processos que possuem várias notas fiscais envolvidas, porém somente algumas delas devem ser consideradas na apuração do PIS/COFINS.

A partir de sua configuração, indica ao sistema se uma nota que utiliza esse TES será incluída, ou não, na apuração. Essa configuração determina se a nota fiscal será creditada do custo do produto e incluída na apuração do PIS/COFINS (1=Fiscal/Estoque), ou somente será creditada do custo (2=Estoque).

Apuração Pis/Cofins.

Os recolhimentos relacionados ao PIS – Programa de Integração Social e COFINS – Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social são baseados no faturamento da empresa.

Através da rotina Apuração PIS/COFINS, é possível verificar as operações que tiveram incidência do PIS/COFINS dentro de um determinado período e de forma detalhada, visando à validação e conferência das mesmas.

Livros Fiscais



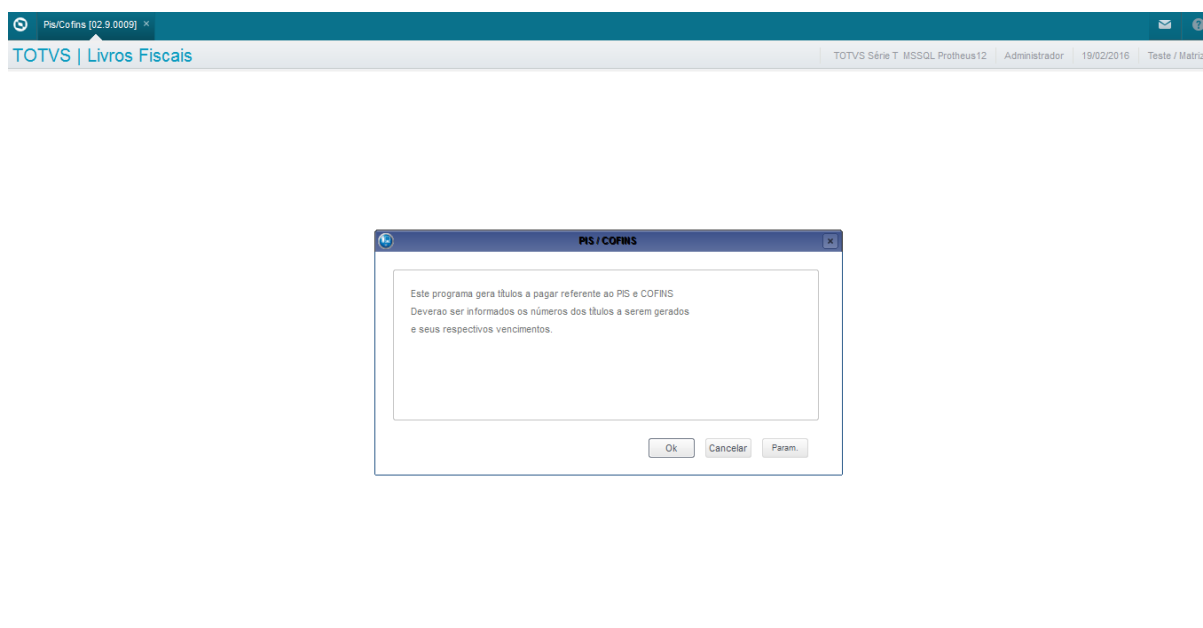
O Ambiente de Livros Fiscais verifica as notas fiscais que possuam os CFO's correspondentes, pré-determinados nos parâmetros, soma os totais das notas fiscais de saídas e aplica sobre esta somatória às taxas correspondentes a cada um dos recolhimentos.

Após o cálculo, o sistema gera automaticamente, mediante parametrização da apuração, os títulos no Contas a Pagar do Ambiente Financeiro, caso exista a integração.

Importante

Para geração da apuração de PIS/COFINS, verifique, no cadastro de Tipo de Entrada/Saída – TES:

- O campos PIS/CONFINS não pode ser igual a **Não Considera**.
- O campo Cred. PIS/COF Não pode ser igual a **Não Calcula**.



Exercício

Como emitir o relatório de Apuração PIS / COFINS.

1. Selecione as seguintes opções:

Miscelêneas > Apurações > PIS / CONFINS

2. Clique na opção “Parâmetros” e informe os dados a seguir:

Gera ?	Ambos
Considera da data ?	01/01/xx
Até a data ?	31/12/xx
Contabiliza on line?	Não
Mosnta Lanc. Contab. ?	Não
Prefixo (PIS)	PIS
Número (PIS)	000001
Vencimento (PIS)	xx/xx/xx
Prefixo (COFINS)	COF
Número (COFINS)	000001
Vencimento (COFINS)	xx/xx/xx
Arq. Pe´riodo Anter. ?	
Gera títulos ?	Sim
Considera filiais ?	Não
Livros Selecionado ?	*
Apuraçã Lucro Presumido	Não
VI. Saldo Credor PIS ?	0
VI. Saldo Credor COFINS ?	0
Diferimento – Org.Piubl ?	Não

3. Confira os dados, confirme os “Parâmentos” e a “Geração da Apuração do PIS / CONFINS”

O sistema apresentará uma tela contendo os “Valores Apurados do PIS”.

4. Confira os dados e confirme a “Geração da Apuração do PIS”

O sistema apresentará uma tela contendo os “Valores Apurados do COFINS”.

5. Confira os dados e confirme a “Geração da Apuração do CONFINS”

Exercício

Como consultar os Títulos a Pagar da Apuração do PIS / CONFINS.

1. Selecione as seguintes opções:

Consultas > Cadastros > Genéricos

2. Posicione o cursor sobre o arquivo “SE2 – Contas a Pagar”.
3. Clique na opção “OK” e confirme a “Consulta dos Títulos”.
4. Clique na opção “Visualizar” sobre os títulos, com o campo “Natureza”, iguais a “PIS” e “COFINS”, para verificar os conteúdos dos campos.

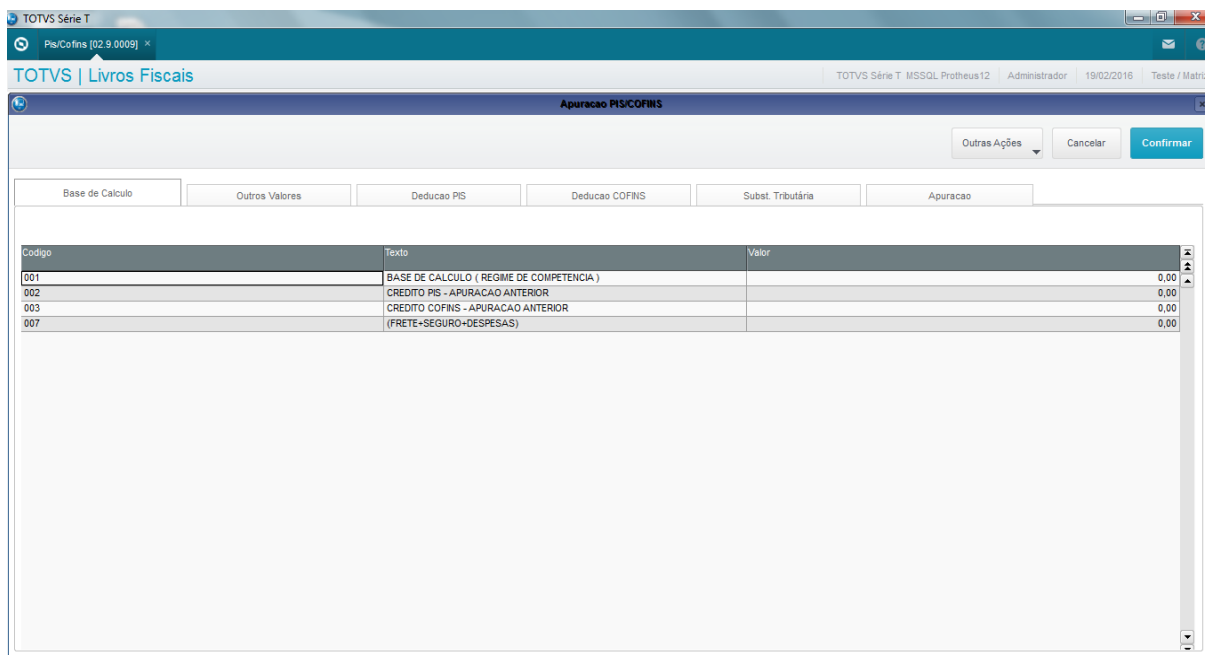
Como emitir o relatório de Apuração PIS / CONFINS

5. Selecione as seguintes opções:

Relatórios > List. Conferencia > Relat. PIS / CONFINS

6. Clique na opção “Parâmetros” e informe os seguintes dados:

PIS / CONFINS / Ambos	Ambos
Data Inicial ?	01/01/xx
Data Final ?	31/12/xx
Analítico / Sintético ?	Analítico
Livro Selecionado ?	*
Processa Filiais ?	Não
Da Filial ?	
Até Filial ?	Zz
Total por dia ?	Sim
Detalha CFOP ?	Sim
Resume as Notas Fiscais ?	Não



Codigo	Texto	Valor
001	BASE DE CALCULO (REGIME DE COMPETENCIA)	0,00
002	CREDITO PIS - APURACAO ANTERIOR	0,00
003	CREDITO COFINS - APURACAO ANTERIOR	0,00
007	(FRETE-SEGURO-DESPESAS)	0,00

B). Dacon – Demonstrativo de Apuração e Contribuições Sociais.

Tabelas Utilizadas pela Rotina – (SA1 – CLIENTES, SA2 – FORNECEDORES, SB1 – PRODUTOS, SD1 – Itens das Notas Fiscais de Entrada, SD2 – Itens das Notas Fiscais de Saídas, SF1 – Cabeçalho Nota Fiscal Entradas, SF2 – canveçalhao das NFS de Saídas, SF3 – Livros Fiscais, SF4 – Tes, SN1 – Ativo Imobilizado, SE2 – Contas a Pagar).

Estão obrigadas as pessoas jurídicas de direito privado e as que lhes são equiparadas pela legislação do Imposto de Renda, submetidas à apuração da Contribuição para o PIS/Pasep e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins), nos regimes cumulativo e não-cumulativo, inclusive aquelas que apuram a Contribuição para o PIS/Pasep com base na folha de salários.

Todas as informações relativas aos fatos geradores ocorridos a partir de 1º de janeiro de 2006 estão definidas na Instrução Normativa n.º 669, de 11 de Agosto de 2006.

Relatório de conferência Dacon

A entrega do Dacon, referente à apuração da Contribuição para o PIS/Pasep não cumulativa e da contribuição para o financiamento da seguridade social (Cofins) não cumulativa, será obrigatória para as pessoas jurídicas em geral, exceto:

- I - As referidas nos parágrafos 6º 8º e 9º do art. 3º da Lei nº 9.718, de 27 de novembro de 1998, e na Lei nº 7.102, de 20 de junho de 1983;
- II - As tributadas pelo imposto de renda com base no lucro presumido ou arbitrado;
- III - As optantes pelo Sistema Integrado de Pagamento de Tributos e Contribuições das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Simples);
- IV - As imunes a impostos;
- V - Os órgãos públicos, as autarquias e fundações públicas federais, estaduais e municipais, e as fundações cuja criação tenha sido autorizada por lei, referidas no art. 61 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição de 1988;
- VI - as sociedades cooperativas.

Apresentação:

A emissão do relatório auxiliar, para o preenchimento do DACON, apresentará valores referentes às movimentações exigidas pelo programa do DACON, de forma proporcional ao faturamento do mês no mercado interno e externo.

Considerações:

A base para a impressão do relatório é o arquivo de livros fiscal filtrado de acordo com a parametrização digitada no início da rotina e, também, com base nas regras específicas para cada registro.

O relatório é composto pelas seguintes fichas:

- Ficha 04 - Apuração dos créditos da contribuição para o PIS/Pasep.
- Ficha 05 - Cálculo da contribuição para o PIS/Pasep.
- Ficha 06 - Apuração dos créditos da Cofins.
- Ficha 07 - Cálculo da Cofins.

Os valores informados para PIS/Pasep são os mesmos utilizados para Cofins; com exceção dos cálculos, em que são aplicadas as respectivas alíquotas.

O Relatório Auxiliar distribuirá os valores apresentados, de acordo com o faturamento do período, possibilitando assim a divisão para mercado interno e mercado externo.

Cada uma das linhas, apresentadas no relatório, será calculada mediante a proporção encontrada do faturamento para o mercado interno x exportações.

Exemplo:

Para um melhor entendimento, supõe-se que a empresa tenha faturado R\$ 100.000,00 no mês, sendo que desse valor, R\$ 30.000,00 são referentes a exportações e R\$ 70.000,00 referentes aos demais faturamentos (estaduais e interestaduais). Isso significa que, do total faturado no mês, 30% são referentes a exportações e 70% são referentes a faturamentos no mercado interno. Se, no período informado, a empresa tiver adquirido R\$ 50.000,00 de bens para revenda (Linha 01) e R\$ 3.000,00 de bens utilizados como insumos (Linha 02), o relatório será apresentado da seguinte forma:

Discriminação	Mercado interno	Exportação
01. Bens para revenda (R\$ 50.000,00 x 70%)	R\$ 35.000,00 (50.000,00 x 30%)	R\$ 15.000,00
02 Bens utilizados como insumos (R\$ 3.000,00 x 70%)	R\$ 2.100,00 (3.000,00 x 30%)	R\$ 900,00

Ou seja, cada uma das linhas sempre apresentará o montante encontrado proporcional ao que foi faturado no mercado interno (CFOPs do grupo 5 e 6), e em exportações (CFOPs do grupo 7).

Exercício**Como gerar o Relatório da DACON.****1. Selecione as seguintes opções:**

Relatório > List. Conf. > DACON.

2. Clique na opção “Parâmetros” e informe os dados a seguir:**Principais campos:****001. Bens adquiridos para revenda:**

Aquisições efetuadas no mercado interno de bens ou mercadorias para revenda.

002. Bens utilizados como insumos:

Aquisições efetuadas no mercado interno de bens, utilizados como insumos na prestação de serviços e na produção ou fabricação de bens ou produtos destinados à venda.

003. Serviços utilizados como insumos:

Aquisições efetuadas no mercado interno de serviços utilizados como insumos na prestação de serviços e na produção ou fabricação de bens ou produtos destinados à venda.

004. Despesas de energia elétrica:

Custos e despesas, incorridos no mês, com energia elétrica consumida nos estabelecimentos da pessoa jurídica.

016. Créditos a alíquotas diferenciadas:

Crédito determinado com base em alíquotas diferenciadas.

017. Bens adquiridos de pessoas físicas – agroindústria:

Aquisições efetuadas no mercado interno de bens de agroindústria.

018. Serviços prestados por pessoas físicas – agroindústria:

Aquisições efetuadas no mercado interno de serviços de agroindústria.

051. Receita da exportação:

Receita bruta de exportações de mercadorias e serviços para o exterior.

052. Receita da venda no mercado interno de produtos de fabricação própria:

Receita auferida no mercado interno correspondente à venda de produtos de fabricação própria, bem como as receitas auferidas na industrialização por encomenda ou por conta e ordem de terceiros.

053. Receita da revenda de mercadorias:

Receita auferida no mercado interno correspondente à revenda de mercadorias, bem como o resultado auferido nas operações de conta alheia.

056. Receita da atividade rural:

Receita auferida no mercado interno correspondente à atividade rural.

060. Receita de Exportação Dir. Créd. PIS/Pasep e Cofins (Lei nº 10.637/02,STR00 art. 5º e nº 10.833/03,STR00 art. 6º):

Receita bruta de exportações de mercadorias e serviços para o exterior, conforme a lei descrita.

061. Demais receitas de exportação:

Receitas brutas de exportação que não foram informadas nos itens 051 e 060.

064. IPI e ICMS/substituto tributário:

Faturamentos com IPI e ICMS Subst. Tributária.

068. Vendas de bens do ativo imobilizado/permanente:

Vendas de bens do ativo permanente.

093. Faturamentos mercado interno:

Toda e qualquer movimentação que deva ser considerada no montante de faturamento ao mercado interno (CFOPs do grupo 5 ou 6).

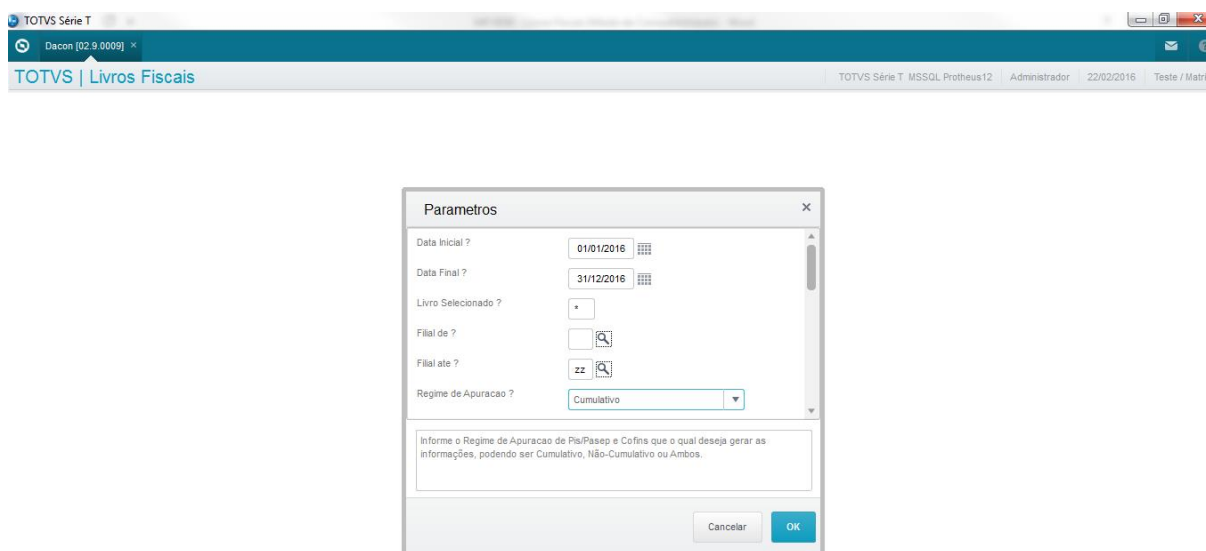
094. Faturamentos mercado externo:

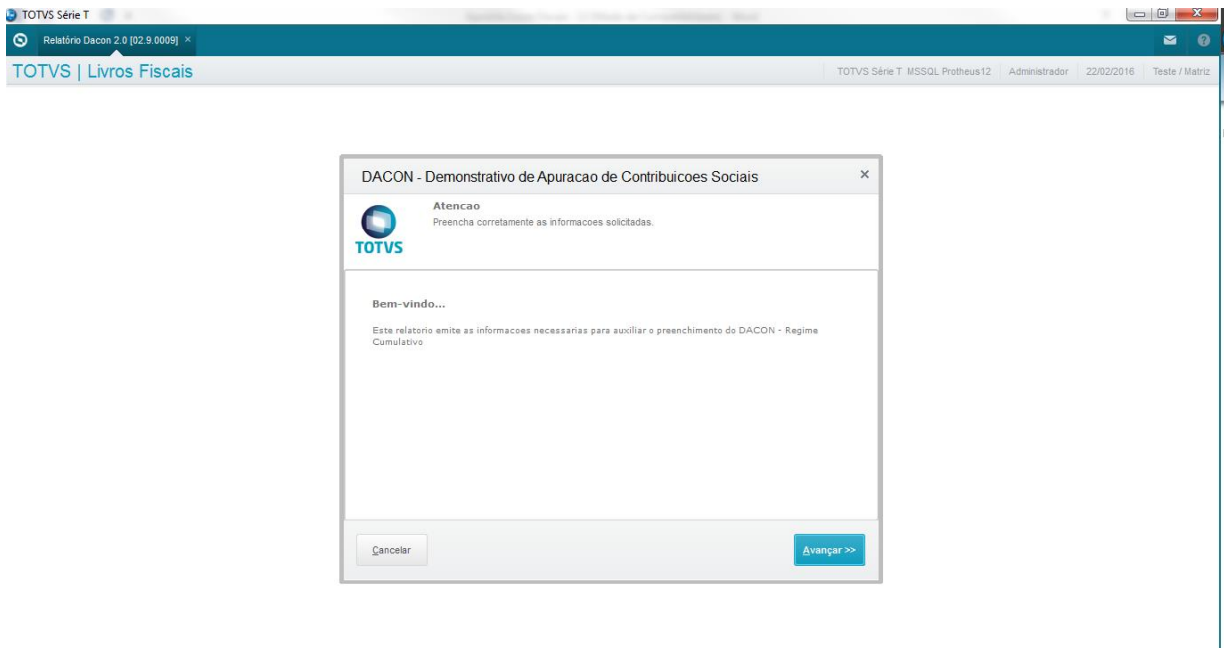
Toda e qualquer movimentação que deva ser considerada no montante de faturamento de exportações (CFOPs do grupo 7).

Importante

O MATR951 é formulado com base no faturamento mensal. Portanto, para que seja possível o cálculo da proporção dos CFOPs, configurados com base para o mercado interno e nas exportações, é imprescindível a configuração dos itens 093 e 094.

Caso os itens 093 e 094 não sejam configurados, a rotina irá assumir toda a movimentação como destinada ao mercado interno.





TOTVS Série T

Relatório Dacon 2.0 [02.9.0009]

TOTVS | Livros Fiscais

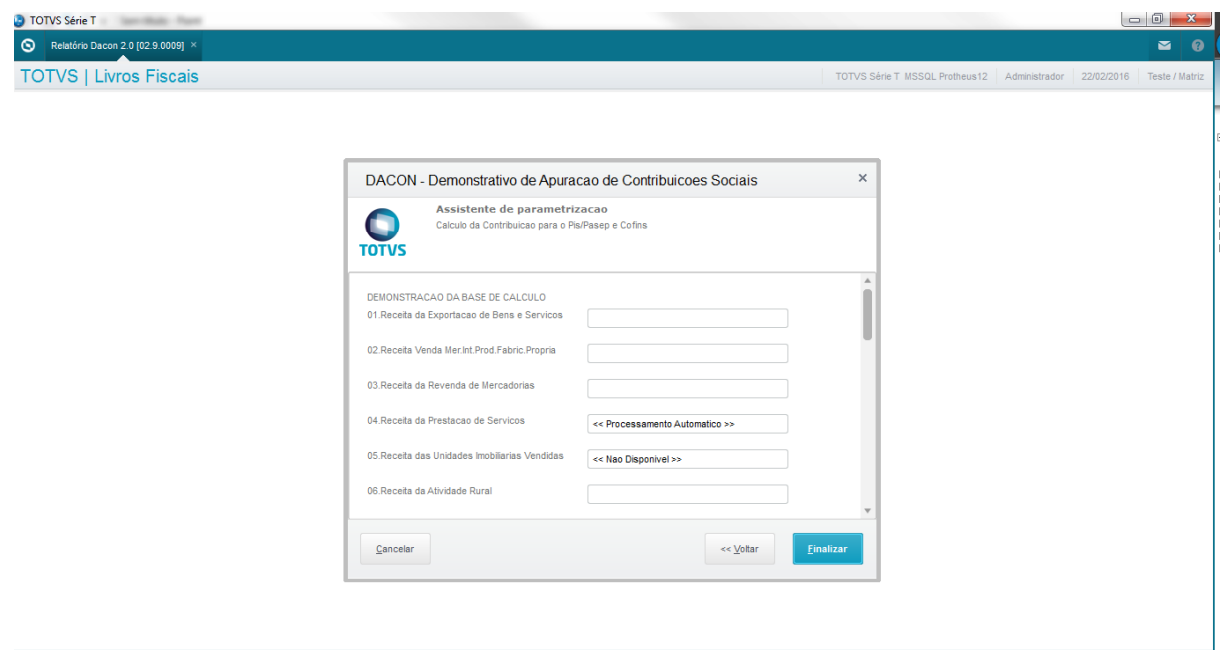
TOTVS Série T MSSQL Protheus12 Administrador 22/02/2016 Teste / Matriz

DACON - Demonstrativo de Apuracao de Contribuicoes Sociais

Atencao
Preencha corretamente as informacoes solicitadas.

Bem-vindo...
Este relatório emite as informacoes necessarias para auxiliar o preenchimento do DACON - Regime Cumulativo.

Cancelar Avançar >>



TOTVS Série T

Relatório Dacon 2.0 [02.9.0009]

TOTVS | Livros Fiscais

TOTVS Série T MSSQL Protheus12 Administrador 22/02/2016 Teste / Matriz

DACON - Demonstrativo de Apuracao de Contribuicoes Sociais

Assistente de parametrizacao
Calculo da Contribuicao para o PIS/Pasep e Cofins

DEMONSTRACAO DA BASE DE CALCULO

01.Receita da Exportacao de Bens e Servicos	
02.Receita Venda Mer.Int.Prod.Fabric.Propri	
03.Receita da Venda de Mercadorias	
04.Receita da Prestacao de Servicos	<< Processamento Automatico >>
05.Receita das Unidades Imobiliaras Vendidas	<< Nao Disponivel >>
06.Receita da Atividade Rural	

Cancelar << Voltar Finalizar

Livros Fiscais



TOTVS Série T

Dacon [02.9.0009]

TOTVS | Livros Fiscais

TOTVS Série T MSSQL Protheus12 Administrador 22/02/2016 Teste / Matriz Pagina 2 de 3

Coloque aqui o seu logo

SGA/MATR971v.12 DACON - Demonstrativo de Apuração de Contribuições Sociais

Folha.: 1

DTRef: 22/02/2016

Emissão: 22/02/2016

Horas: 13:16:58 - Empresa: TESTE / Filial: MATRIZ

CNPJ.: 14.171.912/0001-30 - Dacon Mensal Período: 01/02/2016 a 29/02/2016 - Fevereiro

Discriminação	Receita	Base de Cálculo	Contribuição
Ficha 08A - Cálculo da Contribuição para o PIS/Pasep - Regime Cumulativo			
APURAÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO PARA O PIS/PASEP			
01.Receita de Vendas de Bens e Serviços - Aliq. 0,65%	0,00	0,00	0,00
02.Demais Receitas - Aliq. 0,65%	0,00	0,00	0,00
03.Receita Tributada no Regime de Substituição Tributária - Aliq.0,65%	---	---	---
04.TOTAL DA CONTRIBUIÇÃO PARA O PIS/PASEP APURADA A ALÍQUOTA DE 0,65%	---	---	0,00
OUTRAS RECEITAS AUFERIDAS			
05.Receita Tributada a Alíquota Zero	0,00	---	---
06.Receita Tributada a Alíquota Zero-Revenda Prod. Sujeitos Trib. Monof.	0,00	---	---
07.Receita de Vendas de Bens do Ativo Permanente	0,00	---	---
08.Receita sem Incidência da Contribuição - Exportação	0,00	---	---
09.Receita Isenta e Demais Receitas sem Incid.Contribuição	0,00	---	---
10.Receita com Suspensão da Contribuição	0,00	---	---
11.Receita de Revenda Dec.Operações Suj.Subs.Tribut.	0,00	---	---
12.Receita Tributada pelo RET -Patrimônio de Afetação	0,00	---	---
13.CONTRIBUIÇÃO PIS/PASEP -FOLHA DE SALÁRIOS	---	---	---

Arquivos

Tipo de Impressão

☒ Via Windows

☐ Direto na porta

☐ E-mail

Ambiente

☒ Servidor

☐ Cliente

Impressora

PDFCreator

Opções

Imprimir

☒ Todas as páginas

☐ Página atual

☐ Intervalo

Início: 1 Fim: 3

Numero de copias: 1

Margem: 0,5cm - 0.19680"

Imprimir Sair

C). DCTF – Declaração de débitos e créditos tributários federais.

Tabelas Utilizadas pela Rotina (SE2 – Contas a Pagar, SE5 – Movimentação Bancária, SA2 – Fornecedores, SED – naturezas).

Parâmetro Envolvido na Rotina – MV_DCTF000 - Este parâmetro deve relacionar os códigos de receita utilizados pelo sistema ao código de receita com variação adotado pela DCTF, com sua respectiva periodicidade. O final do nome do parâmetro pode conter números de 000 a 999, permitindo a criação de diversos parâmetros para suprir a necessidade de várias configurações.

Exemplo de conteúdo:

5960=596001S;5987=598701S;5979=597901S;0561=056101S;5952=595202Q;

A composição do conteúdo é WWW=XXXXYYZ, em que:

WWW: código de receita utilizado no sistema Microsiga Protheus®.

XXXX: código de receita na DCTF com a mesma característica do código do sistema.

YY: variação de acordo com a DCTF.

Z: periodicidade de acordo com o código da receita na DCTF. Deve ser informado:

D: para periodicidade Diária;

S: para periodicidade Semanal;

X: para periodicidade Decendial;

Q: para periodicidade Quinzenal;

M: para periodicidade Mensal;

B: para periodicidade Bimestral

T: para periodicidade Trimestral;

U: para periodicidade Quadrimestral;

E: para periodicidade Semestral;

A: para periodicidade Anual.

Para separar grupos de relacionamento, utilize sempre o ponto e vírgula (“;”).

O ponto-e-vírgula é obrigatório sempre no final, como último caracter, mesmo quando houver apenas 1 item. Ex: 0561=056101S;

Caso o espaço disponível em cada parâmetro não seja suficiente, deve-se criar outro na sequência e atribuir o conteúdo restante. Crie a quantidade de parâmetros necessária à configuração.

No caso da emissão de DCTF de qualquer outra periodicidade que não seja mensal ou semestral, o código da variação deve conter o número zero antes do dígito da variação, já que para as outras periodicidades a variação possui apenas um dígito.

A DCTF foi criada com o objetivo de prestar, mensalmente, informações relativas às obrigações principais de tributos e contribuições federais de PIS/PASEP, IRPJ, IPI, IOF, CSLL, COFINS, CPMF, CIDE, podendo ser mensal, a partir do ano calendário de 2005 (IN SRF 503/2005), trimestral, a partir dos fatores ocorridos a partir de 01/01/2004 (IN SRF 395/2004) ou semestral, conforme os critérios da IN 521/2005.

Exercício

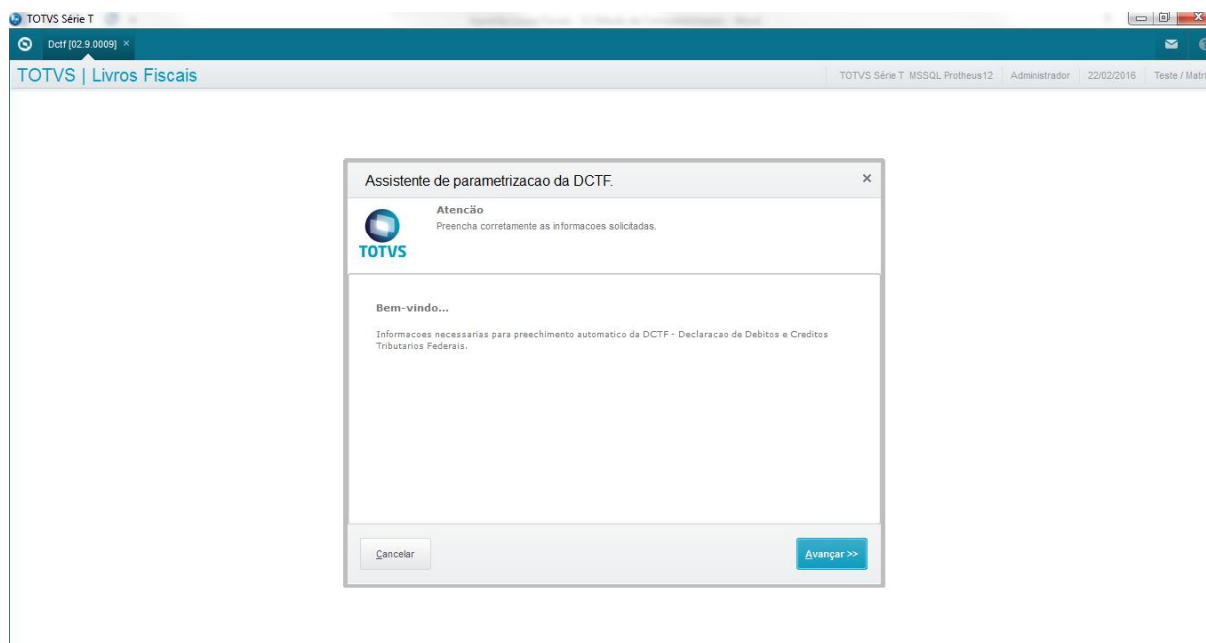
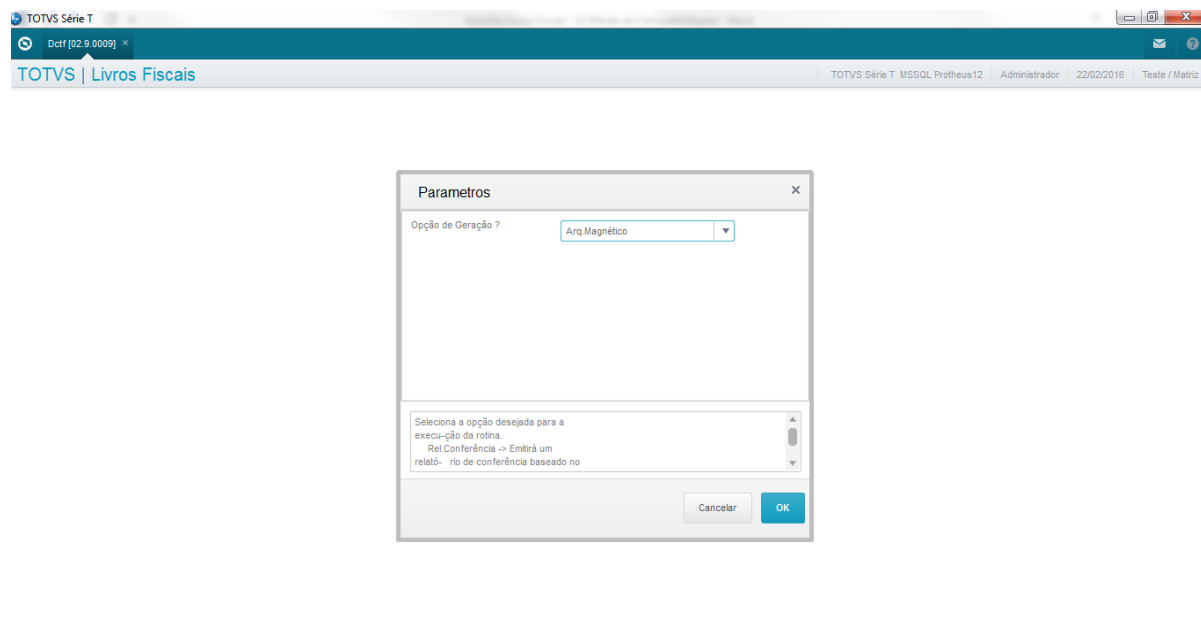
Como gerar a DCTF

1. **Acesse o ambiente “Configurador”.**
2. **Selecione as seguintes opções:**

Ambiente > Cadastros > Parâmetros.
3. **Clique na opção “Pesquisar” e digite o parâmetro “MC_DCTF”.**
4. **Posicionando neste parâmetro, clique no botão “Editar” e:**
Preencha o campo Cont. Por, Cont. Ing. e Cont. Esp. Com “1708=17082D”.
5. **Salve o parâmetro e feche o ambiente “Configurador”.**
6. **Acesse o ambiente “Livros Fiscais”.**
7. **Selecione as seguintes opções:**

Miscelâneas > Arq. Magnético > DCTF

Livros Fiscais



TOTVS Série T

Dctf [02.9.0009]

TOTVS | Livros Fiscais

TOTVS Série T MSSQL Protheus12 | Administrador | 22/02/2016 | Teste / Matriz

Assistente de parametrizacao da DCTF.

Assistente de parametrizacao da DCTF.
Preenchimento de algumas das informacoes necessarias para a geracao do meio-magnetico conforme IN SRF 395/2004.

Data de: 01/01/2016 ? Data ate: 31/12/2016 ?

Numero Livro: * Diretório de destino: c:\home

Considera Filiais ?
☒ Sim
☐ Nao

Filial De: Filial Ate: zz

Versão DCTF utilizada: Endereço utilizado:

Cancelar << Voltar Avançar >>

TOTVS Série T

Dctf [02.9.0009]

TOTVS | Livros Fiscais

TOTVS Série T MSSQL Protheus12 | Administrador | 22/02/2016 | Teste / Matriz

Assistente de parametrizacao da DCTF.

Assistente de parametrizacao da DCTF.
Preenchimento de algumas das informacoes necessarias para uma nova DCTF.

☐ Situacao Especial

Data Evento: / / ? Evento: Nao se aplica

Cancelar << Voltar Avançar >>

Livros Fiscais



TOTVS Série T

Dctf [02.9.0009]

TOTVS | Livros Fiscais

TOTVS Série T MSSQL Protheus12 | Administrador | 22/02/2016 | Teste / Matriz

Assistente de parametrizacao da DCTF.

Assistente de parametrizacao da DCTF.
Preenchimento de algumas das informacoes necessarias para a guia de Dados Iniciais.

Tipo Declaracao
Original

Numero do Recibo

☐ PJ esteve inativa.

Forma Trib. Lucro.
Real Trimestral

Forma Trib. Lucro. 2
Real Trimestral

Qualificacao da PJ.
Financeira

☐ PJ levantou Bal. Susp. Trim.

☒ 1. Mes

☒ 2. Mes.

Cancelar << Voltar Avançar >>

TOTVS Série T

Dctf [02.9.0009]

TOTVS | Livros Fiscais

TOTVS Série T MSSQL Protheus12 | Administrador | 22/02/2016 | Teste / Matriz

Assistente de parametrizacao da DCTF.

Assistente de parametrizacao da DCTF.
Preenchimento de algumas das informacoes necessarias para a guia de Dados Cadastrais.

DDD Telefone

Numero Telefone

DDD Fax

Numero Fax

CX Postal

UF CX Postal

CEP CX Postal

Correio Eletronico

Cancelar << Voltar Avançar >>

TOTVS Série T

Dctf [02.9.0009]

TOTVS | Livros Fiscais

TOTVS Série T MSSQL Protheus12 | Administrador | 22/02/2016 | Teste / Matriz

Assistente de parametrizacao da DCTF.

Assistente de parametrizacao da DCTF.
Preenchimento de algumas das informacoes necessarias para a guia de Dados do Representante para PJ.

Nome Representante CPF Representante

DDD Telefone Numero Telefone

Ramal

DDD Fax Numero Fax

Correio Eletronico

<< Voltar

TOTVS Série T

Dctf [02.9.0009]

TOTVS | Livros Fiscais

TOTVS Série T MSSQL Protheus12 | Administrador | 22/02/2016 | Teste / Matriz

Assistente de parametrizacao da DCTF.

Assistente de parametrizacao da DCTF.
Preenchimento de algumas das informacoes necessarias para a guia de Dados do Responsavel pelo preenchimento.

Nome Responsavel CPF Responsavel

CRC Responsavel UF do CRC

DDD Telefone Numero Telefone

Ramal

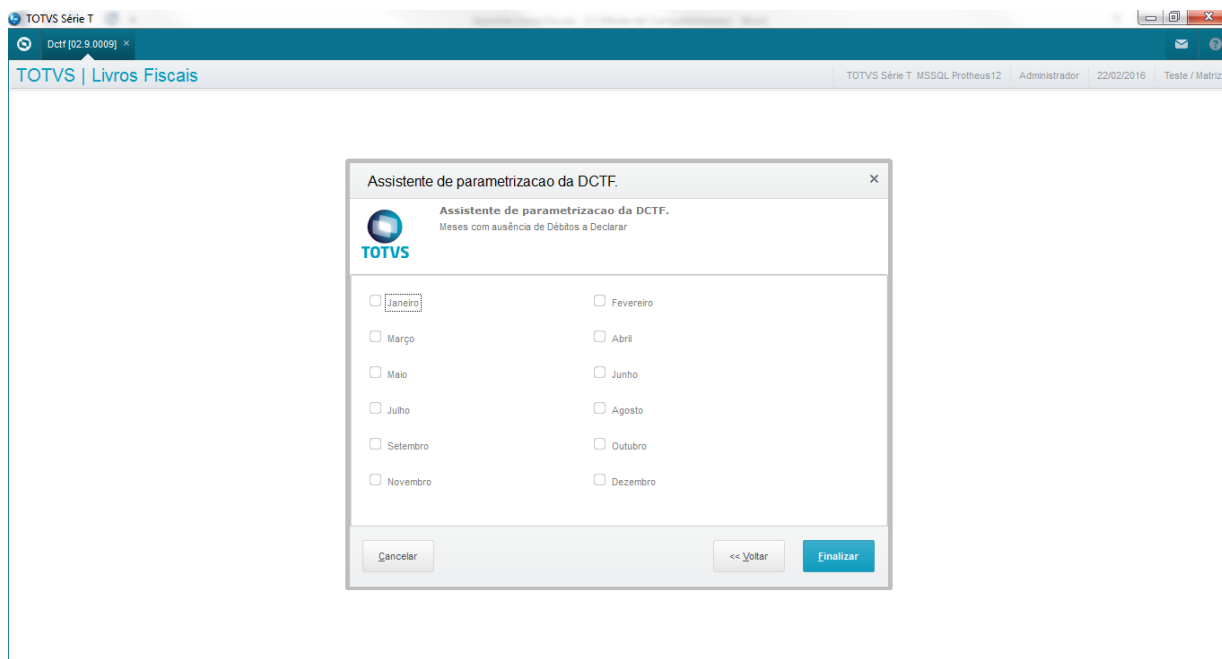
DDD Fax Numero Fax

<< Voltar

96

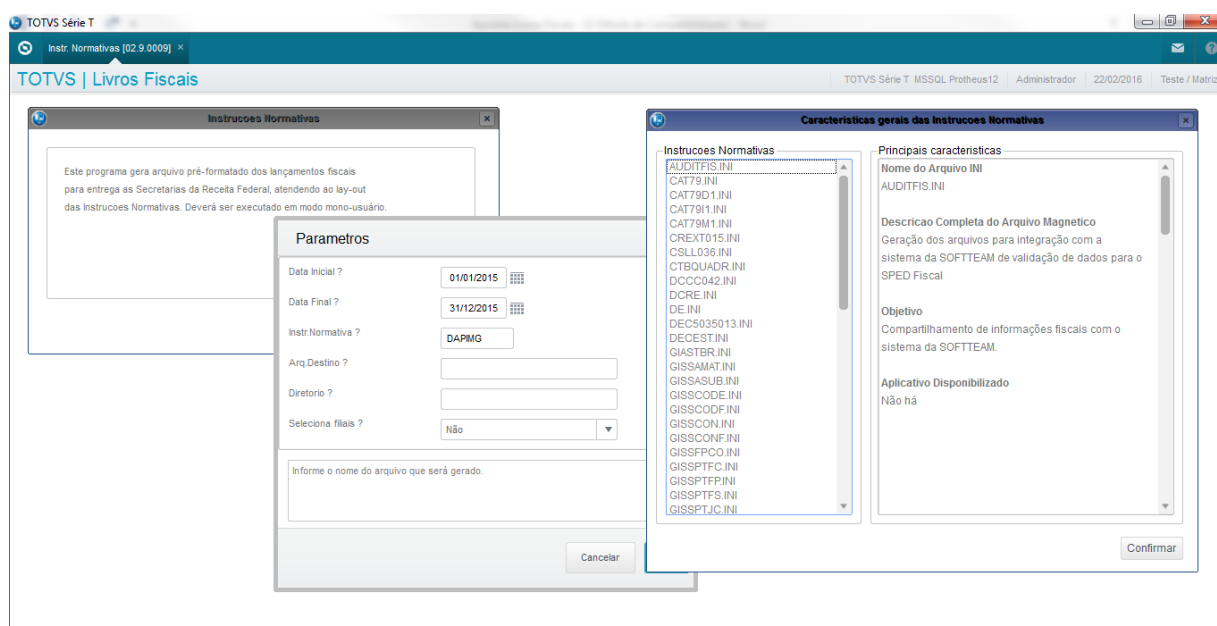
Versão 12

Livros Fiscais



11. Instrução Normativa

A rotina - Instruções Normativas - disponibiliza, de forma genérica, a opção de gerar diversos arquivos pré-formatados das movimentações fiscais para entrega aos órgãos competentes municipais, estaduais e federais, atendendo aos layouts disponibilizados pelas mesmas.



Exercício

Como gerar o arquivo Instruções Normativas:

1. Selecione as seguintes opções:

Miscelâneas > Arq. Magnéticos > inst. Normativas.

2. Clique na opção “Parâmetros” e informe os dados a seguir:

Data Inicial ?	01/xx/xx
Data Final ?	31/xx/xx
Instr. Normativa ?	DES_NFS
Arq. Destino ?	Normativa
Diretório ?	C:\
Seleciona filiais ?	Não

3. Confira os dados, confirme os “Parâmetros” e a “Geração das Instruções Normativas”.

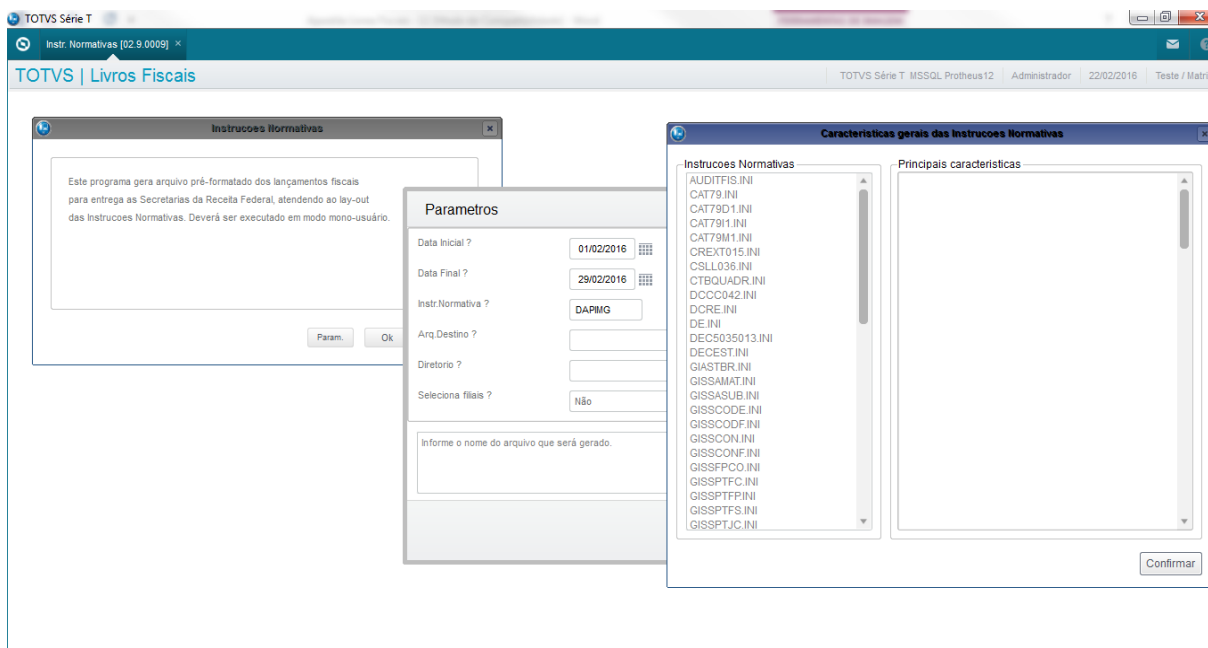
12. Obrigações Estaduais Municipais

A). Minas Gerais

Tabela Utilizadas pela Rotina (SF1 – Cabeçalho Notas Fiscais Entrada, SD1 – Itens Nota Fiscal Entrada, SF2 – Cabeçalho Notas Fiscais de Saida, SD2 – Itens Notas Fiscais de Saida.)

DAPI - Declaração de Apuração e Informação do ICMS - Minas Gerais

Disponível na rotina Instruções Normativas (MATA950) a geração do arquivo magnético para entrega da Declaração de Apuração e Informação do ICMS – DAPI.



Exercício

Para gera DAPI:

1. Em **Instruções Normativas**, o sistema apresenta a tela descritiva da rotina.
2. Clique em **Parâmetros**.
3. Preencha os dados conforme orientação do help de campo.
4. Observe os seguintes parâmetros:

Data Inicia / Data Final

Informe o período para seleção dos movimentos

Instrução Normativa

Informe o nome do arquivo de configuração, sem a extensão .INI. Para este meio magnético, informe DAPIMG.

Arq. Destino

Informe o nome do arquivo em que serão geradas as informações. EX: DAPI.TXT.

Diretório

Informe o nome do diretório / pasta onde será gravado o arquivo texto gerado.

Seleciona Filias

Informe se deseja selecionar as filiais que serão processadas. Se informar Não, apenas a filial corrente será considerada, se Sim, o sistema apresentará uma tela para a seleção das filiais que deseja considerar.

5. Confira os dados e confirme

O sistema apresentará nova tela com os parâmetros específicos da DAPI.

Exercício

6. Observe os seguintes dados:

Modelo da DAPI-MG

Selecione o modelo da DAPI-MG a se gerado: Modelo D1, Modelo D2 ou Molode D3.

Dapi com Movimento

Informe Sim para DAPI com movimento, ou Não, caso contrário.

Dapi Substituição

Selecione **Sim** caso a DAPI seja substitutiva de uma DAPI já apresentada anteriormente.

Desmembramento CAE

Informe o número válido do CAE (Código de Atividade Econômica), conforme Tabela 1, encontrada no software de importação do arquivo, compatível com modelo da DAPI.

Tipo de Regime

Selecione o tipo de regime de recolhimento, conforme Tabela 4, encontrada no software de mportação do arquivo, compatível com modelo da DAPI.

Regime Especial

Caso o arquivo seja referente a regime especial de fiscalização, selecione **Sim**.

Optante FUNDESE

Selecione **Sim** caso seja optante FUNDESE, ou **Não**, caso contrário.

Quando o modelo DAPI = D1, este parâmetro deve ser preenchido com **Não**.

Movimento de Café

Este parâmetro indica se a DAPI tem movimento de café no período de referência informdo.

Deve ser preenchido com **Sim** apenas para os contribuintes referentes a DAPI Modelo 1

Arq. Apuração Ant.

Informe o nome do arquivo de apuração do período anterior ou digite **AUTO** para que o sistema localize a apuração do período anterior com base na Data Inicial

Cons. Filial

Opção para consolidar as filiais com o mesmo CNPJ e mesma IE (Caso as filiais não tenham sido escolhidas na pergunta **Selecionar Filiais?** A tela para seleção é apresentada).

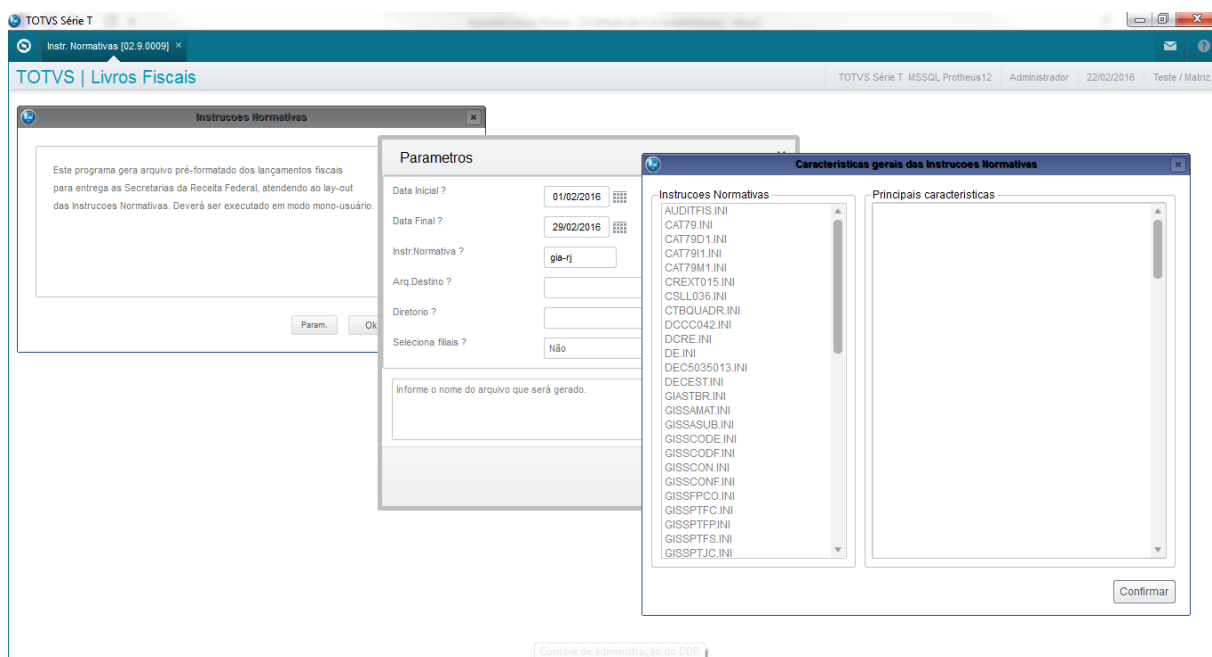
7. Confira os dados e confirme.
8. Após a confirmação dos parâmetros, o sistema apresenta uma tela de parametrização de impresso.

B). Rio de Janeiro:

Guia de Informação e Apuração do ICMS do estado do Rio de Janeiro – GIARJ.

Tabela Utilizadas pela Rotina (SA1 – Cliente, SA2 – Fornecedores, SF3- Livros Fiscais, SF4 – Tes)

Permite a geração do arquivo pré-formatado para a importação da Guia de Informação e Apuração do ICMS do Estado do Rio de Janeiro (GIA-ICMS). O programa disponível no Sistema, trata exclusivamente das informações referentes ao módulo Livros Fiscais.



Exercício**Para Gerar GIA-RJ**

1. Em Instruções Normativas, o sistema apresenta a tela descritiva da rotina.
2. Clique em Parâmetros
3. Preencha os dados conforme orientação do help de campo.
4. Observe os seguintes parâmetros:

Data Inicial / Data Final

Informe as datas iniciais / finais de apuração.

Instrução Normativa

Informe o arquivo de configuração a ser utilizado, sem a extensão.INI. Para este meio magnético, informe GIARJ.

Arq. Destino

Não é necessário informar. A rotina gera um arquivo com o formato fixo **AAAAMMDDHHmmSS.GIA**, em que:

AAAA = Ano do período em que estão sendo geradas as informações;

MM = Mês do período em que estão sendo geradas as informações;

DD = Dia do período em que estão sendo geradas as informações;

HH = Hora em que está sendo geradas as informações;

Mm = Minuto em que está sendo geradas as informações;

SS = Segundo em que está sendo geradas as informações.

Diretório

Informe o nome do diretório onde será gravado o arquivo texto gerado por meio da apuração.

Ex.: C:\.

Importante

O diretório deve ser criado antes de executar a Apuração do ICMS.

Exercício

5. Confirme os parâmetros
6. Confirme novamente.
Será apresentada a tela de assistente da GIA-RJ.
7. Observe os seguintes dados:

Indicadores**Sem Mov. Operações próprias**

Selecione a opção **Não**, caso haja lançamento no **Livro Fiscal** referente às operações próprias do declarante.

Sem Mov. Substituição Tributária

Selecione a opção **Não**, caso haja operações de imposto de retido em favor do Estado do Rio de Janeiro sujeito ao regime de Substituição Tributária.

Sem Mov. Outros ICMS

Selecione a opção **Não**, caso haja operações nos débitos de outros ICMS.

Sem Mov. ALC / ZFM

Selecione a opção **Não**, caso haja operações na Zona Franca de Manaus e Áreas de Livre Comércio.

Sem Centralizar por Inscrição

Selecione a opção **Não**, caso não desej que seja gerado um único arquivo com as filiais selecionadas.

Esta opção foi criada para que quando estiver como Sim, o sistema gere um arquivo para cada filial selecionada, ou se não for selecionado filial, será gerado para a filial logada.

Se for marcado como Não, será gerado somente 1 arquivo com todas as filiais selecionadas, desde que possuam a mesma inscrição estadual.

Importante

Quando o arquivo for gerado agrupado por Inscrição Estadual, antes o mesmo deve-se gerar a apuração de ICMS e selecionar todas as filiais que serão agrupadas.

Ou seja, se desejar gerar a GIA-RJ agrupados as filias 01,02 e 03, antes disso, deve ser realizada a apuração de ICMS das filias 01,01 e 03. Caso este processo não seja realizado, as informações geradas na GIA-RJ podem ficar incorretas, uma vez que foi gerado a apuração apenas de uma filial e foi gerado a GIA-RJ de diversas filias.

Exercício**Informações do Representante Legal****Nome**

Informe o nome do representante legal da declaração

DDD

Informe o DDD do representante legal da declaração

Telefone

Informe o telefone do representante legal da declaração

Informações do Contabilista**Nome**

Informe o nome do contabilista da declaração

DDD

Informe o DDD do contabilista da declaração

Telefone

Informe o telefone do contabilista da declaração

E-mail

Informe o e-mail do responsável da declaração

Valores**Saldo Anterior**

Informe o valor do saldo anterior da declaração

Saldo Anterior ST

Informe o valor do saldo anterior da substituição tributária da declaração.

Importante

Informe a observação que deve ser apresentada na declaração

Exercício

Observação

Informe a observação da substituição tributária que deve ser apresentada na declaração

Saldo Anterior SCE.

Informe o valor do saldo anterior do saldo credor de exportação (SCE) da declaração

Importante

Este valor deve ser menor ou igual ao valor apresentado na pergunta Saldo Anterior.

Exemplo: Supondo que os valores apresentados foram: R\$ 5.000,00 de saldo acumulado, sendo que R\$ 3.000,00 se referem à Exportação. O valor de Saldo Anterior SCE deverá ser lançado no Registro de Movimento de SCE. Compensado Próprio (próximo assistente).

Exercício

Crédito de Energia SCE

Informe o valor do crédito de energia do saldo credor de exportação (SCE) da declaração

Estorno de Provisão SCE

Informe o valor do estorno de provisão do saldo credor de exportação (SCE) da declaração

Provisão SCE

Informe o valor de provisão do saldo credor de exportação (SCE) da declaração.

8. Confira os dados e clique em Avançar
Será apresentada nova tela de assistente.

Importante

Este valor deve ser menor ou igual ao valor apresentado na pergunta Saldo Anterior.

Exemplo: Supondo que os valores apresentados foram: R\$ 5.000,00 de saldo acumulado, sendo que R\$ 3.000,00 se referem à Exportação. O valor de Saldo Anterior SCE deverá ser lançado no Registro de Movimento de SCE. Compensado Próprio (próximo assistente).

Exercício

9. Preencha os dados solicitados conforme orientação do help de campo.

Outras informações**Livro Apuração ICMS**

Informe o livro selecionado no momento em que foi realizada a Apuração do ICMS (Mata953) do período informado.

Outros Débitos**Legislação tributária**

Informe a legislação tributária quando o código informado for 00094 (Outros) na aba de **Apuração do ICMS**, na linha **Outros Débitos**, conforme tópico referente **Tabela de Ocorrências**, descrita a seguir.

Dado Complementar

Informe a descrição complementar referente a outros débitos

Estorno Créditos**Legislação Tributária**

Informe a legislação tributária quando o código informado for 00112 (Outros) na aba de **Apuração do ICMS**, na linha **Estorno de Créditos**, conforme tópico referente **Tabela de Ocorrências**, descrita a seguir.

Dado Complementar

Informe a descrição complementar referente a estorno de créditos

Outros Créditos**Legislação Tributária**

Informe a legislação tributária quando o código informado for 00145 (outros) na aba de **Apuração do ICMS**, na linha **Outros Créditos**, conforme tópico referente **Tabela de Ocorrência**, descrita a seguir.

Dado Complementar

Informe a descrição complementar referente a outros créditos

Estorno de Débitos**Legislação Tributária**

Informe a legislação tributária quando o código informado seja 00148 (outros) na aba de **Apuração do ICMS**, na linha **Estorno de Débitos**, conforme tópico referente **Tabela de Ocorrência**, descrita a seguir.

Dado Complementar

Informe a descrição complementar referente a estorno de débitos

Exercício**Deduções****Legislação Tributária**

Informe a legislação tributária quando o código informado for 00158 (Outros) na aba de **Apuração do ICMS**, na linha **Deduções**, conforme referente **Tabela de Ocorrências**, descrita a seguir:

Dado Complementar

Informe a descrição complementar referente a deduções

Operações de Prazo Especial**Código de Ocorrência**

Informe o Código de Ocorrências da Operação

Legislação Tributária

Informe a legislação tributária quando o código informado for 00167 (Outros) na aba de **Apuração do ICMS**, na linha **Operações de Prazo Especial**, conforme tópico referente **Tabela de Ocorrências**, descrita a seguir.

Dado Complementar

Informe a descrição complementar referente a Operação de Prazo Especial

10. Confira os dados e confirme em Finalizar

C). São Paulo**Nova GIA – SP - Guia de Informação e Apuração do ICMS – SP****Tabelas utilizadas pela rotina (SA1- Clientes, SA2 – Fornecedores, SD2 – Intens De Venda da NF, SF3 – Livros Fiscais)**

Esta rotina gera arquivo pré-formatado para importação da Declaração e Apuração do ICMS (GIA - Guia de Informação e Apuração do ICMS).

O sistema trata exclusivamente as informações referentes às notas fiscais relativas às mercadorias que tenham saído ou entrado no estabelecimento.

A Nova GIA é o instrumento pelo qual o contribuinte inscrito e obrigado à escrituração de livros fiscais deve declarar, no prazo regulamentar as seguintes informações econômico-fiscais, segundo o regime de apuração do imposto a que estiver submetido, ou conforme as operações ou prestações realizadas no período:

- Os valores das operações e prestações realizadas, separadas por CFOP;
- O valor do imposto a recolher ou o saldo credor a ser transportado para o período seguinte;
- O valor do imposto retido e demais informações relativas a operações e prestações sujeitas ao regime de substituição tributária, no que se refere ao sujeito passivo por substituição;

- Informações relativas às saídas de produtos industrializados de origem nacional, com destino à Zona Franca de Manaus (ZFM) e às Áreas de Livre Comércio (ALC);
- Os valores relativos a operações e prestações realizadas por Unidade da Federação (UF).

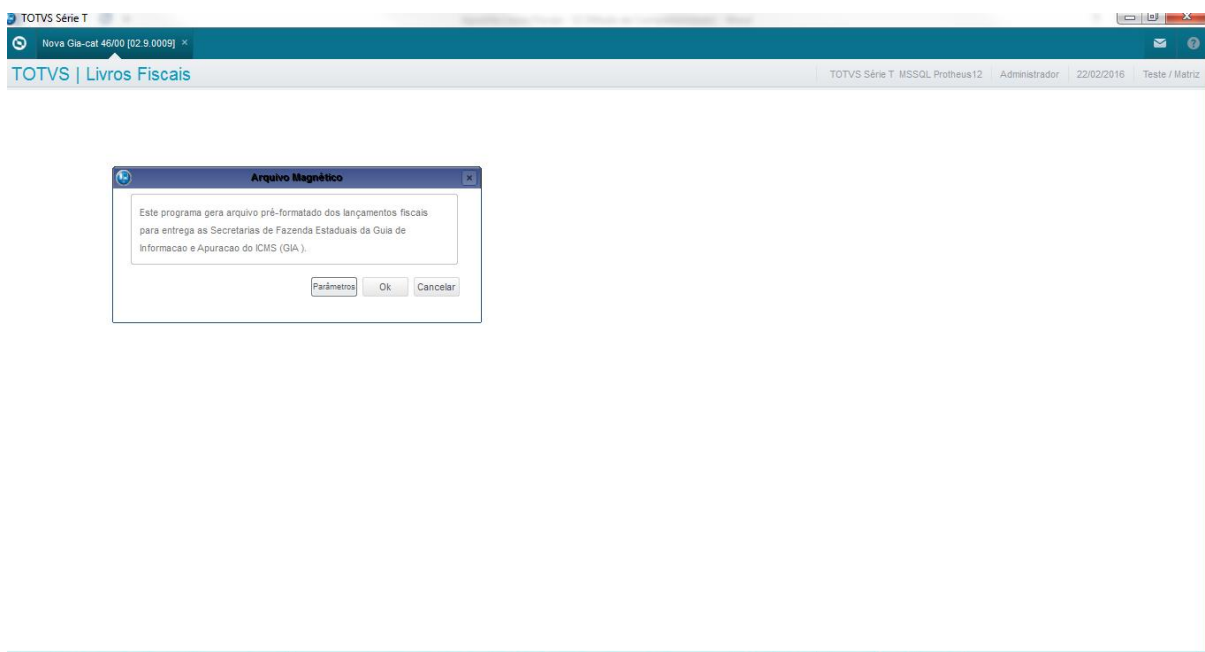
Exercício

Como gerar a Nova GIA-SP

Selecione as seguintes opções:

Miscelâneas > Arq. Magnético > nova GIA

Clique em Parâmetros e informe como a seguir:

**Data Inicial?**

Informe a data inicial da apuração.

Data Final?

Informe a data final da apuração.

Tipo de GIA?

Selecione a opção Normal, quando a GIA for uma geração de dados normal, ou Substitutiva, quando esta contiver dados para substituição do arquivo enviado anteriormente.

GIA com Movimento?

Selecione a opção Sim para que a geração da nova GIA considere os movimentos, ou Não, caso contrário.

GIA já Transmitida?

Selecione a opção Sim para que a geração considere as GIAs já transmitidas, ou Não, caso contrário.

Saldo Credor - ST?

Informe o saldo credor do período anterior para Substituição Tributária.

Regime Tributário?

Selecione sob qual regime tributário deve ser gerada a GIA, se:

- **RPA** Regime por Periódico de Apuração;
- **RES** Regime por Estimativa;
- **RPA - Dispensado** Dispensados do Regime por Período de Apuração;
- **ST - Simples**.

Mês de Referência?

Informar o número correspondente ao mês de referência da apuração. Exemplo: 01 (janeiro).

Ano de Referência?

Informe o ano de referência da apuração.

Mês Ref. Inicial?

Informe o número correspondente ao mês de referência inicial da apuração.

Ano Ref. Inicial?

Informe o ano de referência inicial da apuração.

Livro Fiscal Selecionado?

Informar o número do livro a ser utilizado ou * (asterisco) para todos os livros.

ICMS Fix. para Período?

Informar o valor do ICMS fixado para o período. Se o parâmetro Regime Tributário estiver preenchido com 2 - RES, este valor deve ser informado. Para as outras opções, não é necessário preencher.

Arquivo Destino?

Informar o nome do arquivo destino. Exemplo: GIAJAN.

Vs. Sist. Nova GIA?

Versão do sistema da Nova GIA. Deve ser informada a versão do sistema validador da Nova GIA a ser utilizado. Exemplo: 0800.

Vs. Layout Nova GIA?

Informe a versão do layout correspondente à versão do validador (parâmetro anterior), utilizado para gerar o arquivo pré-formatado da Nova GIA. Exemplo: 0210.

Drive Destino?

Informar a unidade do drive onde será gravado o arquivo pré-formatado.

Filial De ?

Indica a filial inicial para processamento consolidado das movimentações.

Importante

A filial atual em processamento no sistema é considerada como filial **consolidadora**, em que as informações de CNPJ, IE, etc., apretnetadas nos arquivos, pertecem a essa filial.

Filial Até ?

Indica a filial final para processamento consolidado das movimentações

Importante

A filial atual em processamento no sistema é considerada como filial **consolidadora**, em que as informações de CNPJ, IE, etc., aprensetadas nos arquivos, pertencem a essa filial.

NF Transf. Filiais?

Para notas de transferência de saldo entre filiais, são consideradas notas emitidas até o dia 9 do mês subsequente.

1. 1 - Sim;
2. 2 - Não.

Seleciona Filiais?

Determina se apresenta uma tela posterior ao assistente para que sejam selecionadas algumas filiais para processamento, filiais que componham um grupo que não obedeça à ordem sequencial e por isso não podem ser indicadas num intervalo de/até. Ex: gerar o arquivo das filiais 01, 05, 10 e 13.

Agrupa por CNPJ+IE?

Indica se deve agrupar por CNPJ e IE, considerando as Filiais com mesmo CNPJ e IE como se fossem apenas uma filial.

Confira os parâmetros e confirme, para que o sistema inicie o processamento.

O arquivo gerado no processamento tem extensão. PRF.

Exemplo: GIAJAN.PRF

13. Acertos Fiscais.

Tabelas Utilizadas pela Rotina

SD1 – Itens de NFs de Entrada, SD2 _ Itens NFS de Saídas, SF3 – Livros Fiscais, SFT – Livros Fiscais por Itens da NF)

Esta rotina permite que, em caso de inconsistências no fechamento dos Livros Fiscais, seja possível corrigi-las e, posteriormente, acertar os arquivos. Esta opção é geralmente utilizada na urgência de entrega dos Livros Fiscais.

Ao realizar o acerto fiscal, a correção afeta diretamente os registros que contém as colunas do Livro Fiscal, os valores, códigos fiscais e alíquotas.

Após a correção do registro, deve-se informar Não no campo Perm. Reproc.?, para não permitir o reprocessamento deste registro fiscal. Assim, após a urgência, basta cancelar tal lançamento e lançá-lo corretamente.

The screenshot shows the TOTVS 'Livros Fiscais' (Fiscal Books) interface. A table lists fiscal entries with columns: DT Entrada, Nota Fiscal, Serie N.F., Clen/Fornec, Loja, N5 Doc Pre, Pcto Imposto, and CredDeb. A warning dialog box titled 'Atencao' is displayed over the table, containing the following text: 'Efetuando a alteração através desta rotina, poderão ocorrer possíveis diferenças entre a tabela de Livros Fiscais e as Movimentações de Entrada e Saída de Nf's acarretando futuros erros na geração de arquivos magnéticos como SRIEGR, GIA, etc. Recomendamos que esta operação seja realizada excluindo as Nf's e incluindo-as novamente através dos ambientes SIGAFAT, SIGACOM ou SIGAFIS. Deseja fazer a alteração?'. The dialog has 'Sim' and 'Não' buttons. Below the table, there are input fields for DT Entrada (24/04/2015), Nota Fiscal (000001), Serie N.F. (1), Clen/Fornec (000001), Loja (01), N5 Doc Pre, Pcto Imposto, CredDeb ST, Md5 Cat79 (71FC3D952461C989B7C02CE732892D94), Crd Pres. Car (0,00), and Crd PRODEPE (0,00).

Exercício

Como realizar Acerto Fiscal:

1. **Selecione as seguintes opções:**
Miscelâncas > Acertos > Acertos Fiscais
2. **Posicione sobre a "Nota Fiscal de Entrada – xxxxxxxx", com o campo "CFO" igual a "xxx".**
3. **Clique na opção "Alterar"**
O sistema apresentará todos os campos que poderão sofrer "Alteração".
4. **No campo "Perm. Reproc. ? Informe "N = Não"**
5. **Clique sobre o campos "Vlr. Contábil" e altere para "R\$ 1.000,00"**
6. **Confira os dados e confirme o "Acerto Fiscal"**

Importante

Após a “correção do Registro”, deve-se informar ao campo “Perm. Reproc. ?” a resposta “N” (Não), para não permitir o reprocessamento deste Registro Fiscal”. Assim, após a urgência, basta cancelar tal lançamento e lança-los corretamente.

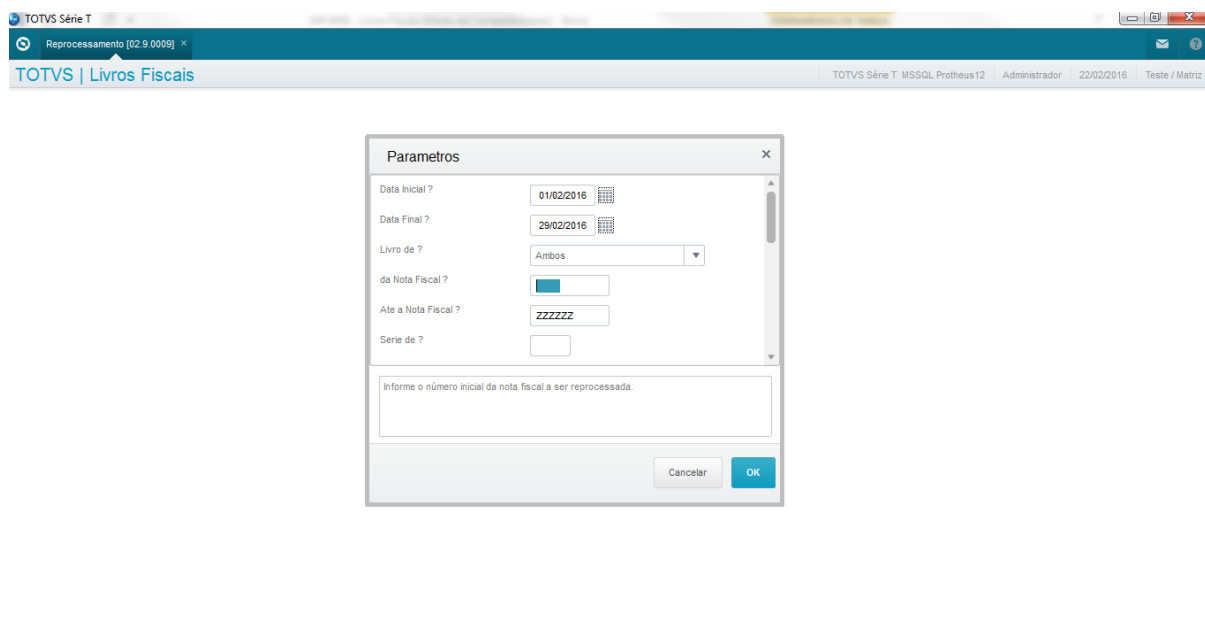
14. Reprocessamento.

Esta rotina executa atualizações nos arquivos de Livros Fiscais e Resumo de Movimentações da DIPI, partindo dos arquivos de cabeçalho das notas fiscais de entrada e cabeçalho das notas fiscais de saída e recalculando os valores referentes ao total da nota, ICMS, IPI, frete e desconto.

Deve ser utilizada, por exemplo, nos casos em que tenha ocorrido uma definição errada do TES, como alíquota de ICMS ou IPI. Neste caso, o TES deve ser corrigido e o **Reprocessamento**, executado.

Importante

O processamento deve ser executado antes da emissão dos Livros Fiscais.



Exercício

Como realizar o Reprocessamento:

1. Selecione as seguintes opções:

Miscelâneas > Acertos > Reprocessamento

O sistema apresentará uma tela de "Parâmetros".

2. Preencha so "Parâmetros", informado os dados a seguir:

Data Inicial ?	1º dia do mês atual
Data Final ?	Último dia do mês atual
Livro De ?	Entrada
Da Nota Fiscal ?	< branco >
Até a Nota Fiscal ?	<u>ZZZZZZ</u>
Série de ?	< branco >
Série até ?	<u>ZZZZZZ</u>
Do Cliente / Forn. ?	< branco >
Até Cliente / Forn. ?	<u>ZZZZZZ</u>
Da Loja ?	< branco >
Até a Loja ?	<u>ZZZZZZ</u>

15. Tratamento no Protheus de Regime Cumulatividade, Não Cumulatividade.

Conceito

IMPOSTO CUMULATIVO

- Diz-se de um imposto ou tributo que incide em todas as etapas intermediárias dos processos produtivo e/ou de comercialização de determinado bem, inclusive sobre o próprio imposto/tributo anteriormente pago, da origem até o consumidor final, influiendo na composição de seu custo e, em consequência, na fixação de seu preço de venda.

IMPOSTO NÃO-CUMULATIVO

- Diz-se do imposto/tributo que, na etapa subsequente dos processos produtivos e/ou de comercialização, não incide sobre o mesmo imposto/tributo pago/recolhido na etapa anterior. Exemplos: IPI e ICMS.
Talvez em palavras mais simples, significa que quando no regime cumulativo, não há a compensação de valores desse imposto já pago em algum processo anterior de industrialização ou comercialização.
Por exemplo, se a empresa é do Lucro Presumido, O Pis Faturamento e a Cofins, quando de seu cálculo, não há redito algum para dedução desses impostos. Sempre as alíquotas serão para o Pis 0,65% e para a Cofins 3,00%. Nesse caso específico a empresa do Lucro Presumido é "Cumulativo".
- Já se a empresa for do Lucro Real, ela terá como creditar os valores desses impostos já pagos na etapas anteriores da circulação, inclusive de Pis e Cofins pagos na importação, o que não é permitido para a empresa do Lucro Presumido. Então, a empresa do Lucro Real – "Não Cumulativo", terá créditos desses impostos e só

depois ela aplicará sobre a base de cálculo, as alíquotas específicas, para cada imposto, sendo que neste caso, o Pis Faturamento será de 1,65% e a Cofins 7,6%.

Quadro Comparativo.

INCIDÊNCIA CUMULATIVA	INCIDÊNCIA NÃO-CUMULATIVA
PIS = Alíquota de 0,65 %	PIS = Alíquota de 1,65 %
COFINS = Alíquota de 3%	COFINS = Alíquota de 7,6%
Não poderá utilizar créditos	Permitida a utilização de créditos
Aplica-se a pessoas jurídicas tributadas pelo lucro presumido ou arbitrado. Não se aplica a pessoas jurídicas tributadas pelo lucro real, exceto nos casos específicos previsto em lei.	Só se aplica à pessoas jurídicas tributadas pelo lucro real. Porém, nem todas as empresas tributadas pelo lucro real estão sujeitas ao regime não-cumulativo.

Obs:

A **diferença entre impostos e taxas** é o que está subjacente a cada um destes contributos do contribuinte para a fatia do orçamento de Estado. Um imposto pode ser exigido por via coerciva, caso não seja pago de forma voluntária. As taxas têm uma carácter voluntário, se não utiliza o serviço subjacente não é obrigado a pagar.

Assim analisando um a um podemos verificar as diferenças:

Impostos

O **imposto tem carácter unilateral**, você paga e não recebe nada em troca. Por exemplo podemos ver o imposto sobre o consumo, o IVA, ao adquirir um produto paga-se o imposto e não obtemos nada em troca por parte do Estado.

Taxas

As **taxas têm carácter bilateral**, pagam-se mas recebemos algo em troca. Por exemplo a Taxa de saneamento básico, ao pagar esta taxa está a receber em troca um serviço prestado pelo Estado, a recolha de lixo.

Em resumo podemos dizer que as **taxas** servem para pagar uma percentagem do serviço público que nos é fornecido, quando pagamos um **imposto** este não corresponde a nenhuma actividade específica do Estado em relação ao contribuinte, o IRS também é um bom exemplo disso, paga-se porque tem que se pagar.

Tratamento no Protheus.

A definição do regime (ou dos regimes) é realizada por meio do **Cadastro de TES** pelo campo **Tipo Regime (F4_TPREG)**, ou **Cadastro de Produtos** pelo campo **Tipo Regime (B1_TPREG)** ou no **Cadastro de Clientes** pelo campo **Tipo Regime (A1_TPREG)** e **Fornecedores** pelo campo **Tipo Regime (A2_TPREG)**.

Portanto, basta definir qual deles será utilizado por meio do parâmetro **MV_M996TPR** e configurá-lo com o regime correto para emissão do documento fiscal.

Detalhamento do Parâmetro MV_M996TPR – Informar a origem do tratamento para considerar uma operação no Regime Cumulativo, Não Cumulativo ou Ambos, 1 = SF4, 2 = SB1, 3 = SA1.

Obs. Se o parâmetro estiver como 1, a rotina verifica o Cadastro de TES campo **Tep. Reg (F4_TPREG)**, se estiver como 2 verifica no Cadastro de Produto campo **Tep. Reg (B1_TPREG)**, e se estiver como 3 verifica o Cadastro de Cliente no campo **Tep. Reg (A1_TPREG)**.

O artigo 3º, parágrafo 8º, inciso II e também o parágrafo 9º das leis 10.833 de 2003 e 10.637 de 2002, na hipótese de a

pessoa jurídica sujeitar-se à incidência **não cumulativa** do PIS/PASEP e da COFINS em relação apenas a parte de suas

receitas, o crédito será apurado, exclusivamente, em relação aos custos, despesas e encargos vinculados a essas receitas.

Para tanto, a pessoa jurídica deverá alocar, a cada mês, separadamente para a modalidade de incidência as parcelas dos custos respectivos.

Se o parâmetro estiver como 1, a rotina verifica o Cadastro de TES campo **Tep. Reg (F4_TPREG)**, se estiver como 2 verifica no Cadastro de Produto campo **Tep. Reg (B1_TPREG)**, e se estiver como 3 verifica o Cadastro de Cliente no campo **Tep. Reg (A1_TPREG)**.

No caso de custos, despesas e encargos vinculados às receitas sujeitas a **não-cumulatividade** e àquelas submetidas ao regime de incidência cumulativa dessa contribuição, o crédito será determinado, a critério da pessoa jurídica, pelo método de rateio.

Exemplo

Apuração Pis/Cofins

Configuração necessária para gerar a nota

TES - Notas de Entrada

PIS/ COFINS (F4_PISCOF) = Ambos

Cred.PIS/COF (F4_PISCRED) = Credita

Tp Reg (F4_TPREG) = Cumulativo, Não Cumulativo ou Ambos

Sit. Trib. PIS (F4_CSTPIS) = 50 a 66

Sit. Trib. COF (F4_CSTCOF) = 50 a 66

L. Fisc. ICMS (F4_LFICM) ou L. Fiscal IPI (F4_LFIPI) ou L. Fiscal ISS (F4_LFISS) = Preenchimento diferente de NÃO -

Deve ser configurado o campo de um dos livros fiscais com opção diferente de NÃO, para geração dos valores de PIS COFINS nas tabelas SF3 e SFT.

TES - Notas de Saída

PIS/ COFINS (F4_PISCOF) = Ambos

Cred.PIS/COF (F4_PISCRED) = Debita

Tp Reg (F4_TPREG) = Cumulativo ou Não Cumulativo

Sit. Trib. PIS (F4_CSTPIS) = 01 a 49

Sit. Trib. COF (F4_CSTCOF) = 01 a 49

L. Fisc. ICMS (F4_LFICM) ou L. Fiscal IPI (F4_LFIPI) ou L. Fiscal ISS (F4_LFISS) = Preenchimento diferente de NÃO -

Deve ser configurado o campo de um dos livros fiscais com opção diferente de NÃO, para geração dos valores de PIS COFINS nas tabelas SF3 e SFT.

PRODUTO

Perc. PIS (B1_PPIS) = Informe a alíquota

Perc. COFINS (B1_PCOFINS) = Informe a alíquota

Para o cálculo do PIS COFINS apuração o sistema verifica primeiro as alíquotas informadas no cadastro de produto, caso não tenha alíquota, serão verificados os parâmetros MV_TXPIS e MV_TXCOFIN.

FORNECEDOR

Rec. PIS (A2_RECPIIS) = Sim

Rec. COFINS (A2_RECCOFI) = Sim

CLIENTE

Rec. PIS (A1_RECPIIS) = Não

Rec. COFINS (A1_RECCOFI) = Não

Parâmetros referentes à apuração de PIS COFINS

MV_TXPIS: Taxa para cálculo do PIS = 1.65 ou 0.65 (separado por ponto)

MV_TXCOFIN: Taxa para cálculo do COFINS = 7.60 ou 3.00 (separado por ponto).